

Bom dia, domingo

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Florianópolis, 30 de abril de 1978 — ANO II

Nº 97



A MISSÃO DE JORGE:

UNIR A ARENA

última página

HISTÓRIA DA CIDADE:
os motoristas de táxi

página central

Na data do trabalhador, a intranquilidade

Primeiro de Maio, dia do trabalho, dia do trabalhador. E ou pelo menos deveria ser uma data significativa. Entretanto, para alguns milhares de trabalhadores da Capital — os operários da construção civil — o primeiro de maio não é uma data de comemoração, mas de apreensão e intranquilidade.

Há cerca de um ano atrás, a construção imobiliária empregava mais de 10 mil operários, todos afastados do meio rural e do interior, e emigrados para a grande cidade em busca de melhor sorte.

Com a recessão da atividade imobiliária, restam apenas 4 mil trabalhadores no setor. Como a crise se aprofunda, mesmo os que conseguiram manter seus empregos encaram com pessimismo o futuro.

Acresce-se que esses trabalhadores, em sua maioria, não têm nenhuma qualificação, o que equivale dizer que são reduzidas as alternativas para se transferirem a uma nova atividade. De outro lado, como consequência inevitável dos mecanismos da lei de oferta e da procura, não há dúvidas de que caiu o salário real dos trabalhadores do setor, na Capital, como demonstram os levantamentos mensais do IBGE sobre o custo do material de construção e de mão-de-obra da construção civil.

Mais ainda, não se vislumbram no horizonte próximo perspectivas de uma melhoria no setor.

A defasagem entre as necessidades do mercado e os recursos dos agentes financeiros do Sistema Financeiro da Habitação, e a absoluta prioridade com que o BNH privilegia a construção de moradias populares — em dessintonia com as estruturas das grandes empresas imobiliárias e principais absorvedoras desse contingente obreiro — afasta à distância, ao menos a curto e médio prazo, as possibilidades de uma solução para a crise.

De outro lado, é inegável a importância do setor da construção civil, no contexto da economia da Ilha de Santa Catarina. E, a rigor, a única atividade industrial da região. Essa importância deveria, seguramente, se constituir em fator de maior atenção e preocupação, da parte do Poder Público.

E no entanto, não ficaria completa esta nota, se deixássemos de mencionar a omissão dos poderes públicos, quanto à recessão do mercado imobiliário.

Em outras cidades, em outras unidades da Federação, o Poder Público socorre com recursos e com apelos aos escalões superiores da Administração, as atividades de importância atingidas por calamidades ou por recessões de qualquer ordem. Aqui, isto não ocorre.

A atividade imobiliária, como se fosse uma atividade menor, está jogada à sua própria sorte, apesar de todo o empenho para sair da crise, e apesar de que, até hoje, nenhuma empresa tenha causado prejuízos a compradores e fornecedores.

E de se lembrar, ainda, a falta de amparo, para as empresas imobiliárias, da própria rede bancária privada e oficial, compelidas por instruções limitadoras do Banco Central e das suas próprias direções.

As vésperas deste primeiro de maio, cabe perguntar aonde estão os 6 mil operários da construção civil que foram demitidos por força de uma recessão que parece inarredável. Cabe mais, indagar sobre o futuro dos 4 mil que conseguem ainda manter seus empregos.

Não é demais imaginar que, ao lado de uma crise econômica-financeira de um setor importante da economia regional, esteja a se avizinhar uma crise de consequências imprevisíveis. O Poder Público tem a obrigação de intervir, ao menos pela razão singela de que este é um ano eleitoral.

Concertos todos os sábados

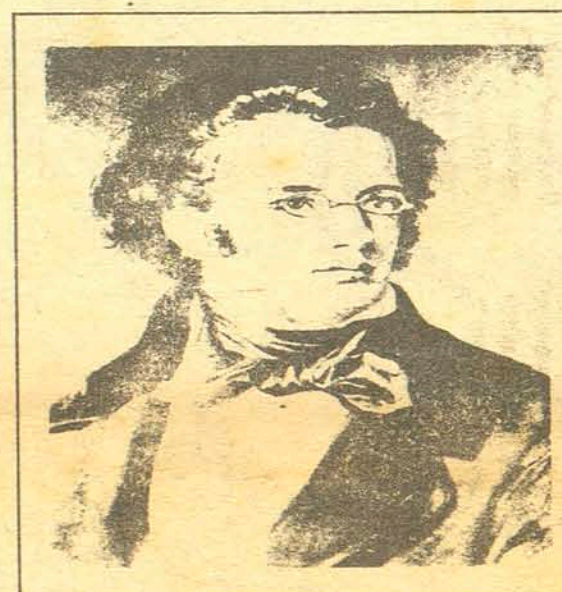
Durante o mês de maio, o Pró-música de Florianópolis estará apresentando o Ciclo de Intérpretes Catarinenses, com a presença de corais, sempre aos sábados. O local é o Clube Doze de Agosto e o horário 21 horas e o motivo é o sesquicentenário da morte de Franz Schubert.

Dia 6 — Associação Coral de Florianópolis, Coral Santo Antônio dos Anjos (Laguna), Coral da Scajho (Joacaba) e Coral Santa Cecília, da Catedral Metropolitana. O ciclo prosseguirá dias 13, 20 e 27.

Os ingressos estão à venda na Jane Modas, rua pe. Miguelinho, nº 33, aos preços de Cr\$ 40 e Cr\$ 20,00 (para estudantes). Haverá desconto especial de 25% para quem adquirir uma assinatura. Quem comprar ingressos para os quatro concertos pagará Cr\$ 120,00 ou Cr\$ 60,00.



Pró-Música de Florianópolis



1978
ANO SCHUBERT

21 de maio de 1978 - Edição Nº
100
Bom dia domingo

O bolo mal repartido para o funcionalismo

O aumento do funcionalismo foi, sem dúvida a notícia mais importante desta semana, pelo número de pessoas a que diz respeito, pelas repercussões que pode ter na vida de milhares de pessoas. O fato dela ser importante não significa que foi uma boa notícia: por mais que o governo queira incorporar, para efeito de percentual de aumento, os abonos ao salário, eles são uma coisa isolada, que não acrescentam, não representam uma efetiva melhoria salarial. E já surgem entre os funcionários estaduais dúvidas embaraçosas para o governo: o abono teria sido dado se este não fosse um ano eleitoral? Os 30%, em todo caso, estão abaixo da inflação admitida por autoridades federais, a inflação oficial, que foi de 35%. Sem falar na inflação real, sempre um pouco acima dos dados oficiais.

E fica sendo um pouco ilusório afirmar que os funcionários de menores salários tiveram aumentos maiores que os funcionários de salários altos. Porque 20% para quem ganha Cr\$ 15 mil é certamente mais que 30 ou mesmo 40% para quem ganha Cr\$ 2 mil. Senão vejamos: 20% de Cr\$ 15 mil são Cr\$ 3 mil e 40% de Cr\$ 2 mil são Cr\$ 800,00.

Como forma de distribuição de riquezas, de repartir o bolo, esta fórmula deixa muito a desejar.

cartas

O PROBLEMA

Sr. Editor: Já disse, não sei quem, que o bom é nascer antes ou depois, nunca durante as transformações. Coitados de nós que estamos vivendo numa época em que esta capital de tantos encantos se modifica. São ruas sendo asfaltadas, são novas avenidas sendo construídas, é o trânsito conturbado, as faltas d'água, etc. E para nós, que vivemos nesse tempo, a demora, ainda que prevista em cronogramas, tabelas e mapas de produtividade, sempre é demasiada.

Nos parece demora em demasia o tempo de interrupção da Mauro Ramos, nos parece demasiada morosa a construção da nova avenida para a Trindade e somos sempre intolerantes com os cortes no fornecimento de água. Tudo porque não chegamos quando as coisas estarão prontas e definidas, nem estivemos quando as coisas eram prontas e definidas.

Mesmo assim, me parece que tenhamos o direito de manifestar essas nossas aflições e exigir que, pelo menos, alguém nos ouça. Mesmo que tenhamos a certeza líquida e certa de

que nada será modificado. Porque tudo está como deveria: sendo transformado, em obras, em construção, em demolição. O problema não são os trechos interrompidos: somos nós, que estamos aqui atrapalhando o progresso, com a nossa irracional mania de querer tudo no seu lugar, de querer alguma paz. Paciência. — Maria de Lourdes Cunha, Florianópolis.

SOLUÇÕES

Sr. Diretor: já que a fila do INPS (ou que nome tenha agora) é inevitável, por que não tomar algumas providências: construir abrigos para que aquela gente toda não se molhe nas noites de chuva; fazer campanhas comunitárias para o fornecimento de lanches noturnos aos menos favorecidos que frequentam as filas (sim, porque há os que vão de carro, garrafa térmica e cobertor "sono-leve"); instalar sanitários em local próximo e acessível, a fim de que sejam preservados os muros, desvãos e paredes das casas próximas? Essas providências poderiam tornar o órgão um pouco mais simpático à comunidade, não é mesmo? — Carlos Alberto Moraes, Estreito.

Bom dia domingo

Empresa Editora Gráfica Ilha Ltda.

Diretor Superintendente: George Richard Daux

Diretor Comercial: José Joaquim de Souza

Editor: Luiz Lanzetta

Editor Assistente: Cesar Valente

Circulação: Jorge Menezes

Rua dos Ilhéus, 20 - Fones 22-8749 (redação), 22 1047 e 22 5047

REPRESENTANTES

São Paulo: Repress (Publicidade em Jornais e Emissoras Ltda), Av. Paulita, 807, 11º andar

Rio: NP Assessoria e Publicidade Ltda, Av. Presidente Vargas, 633, fone 221-1668

Porto Alegre: RC Otero Representações, rua dos Andradas, 932 conjunto 601, fone 25-4749.

Curitiba: Difusão Representações de Jornais, rua XV de Novembro, 270, 8º andar, sala 801, fone 23-4748.

Este jornal foi impresso pela
GRÁFICA EDITORA
JORNALÍSTICA S.A.

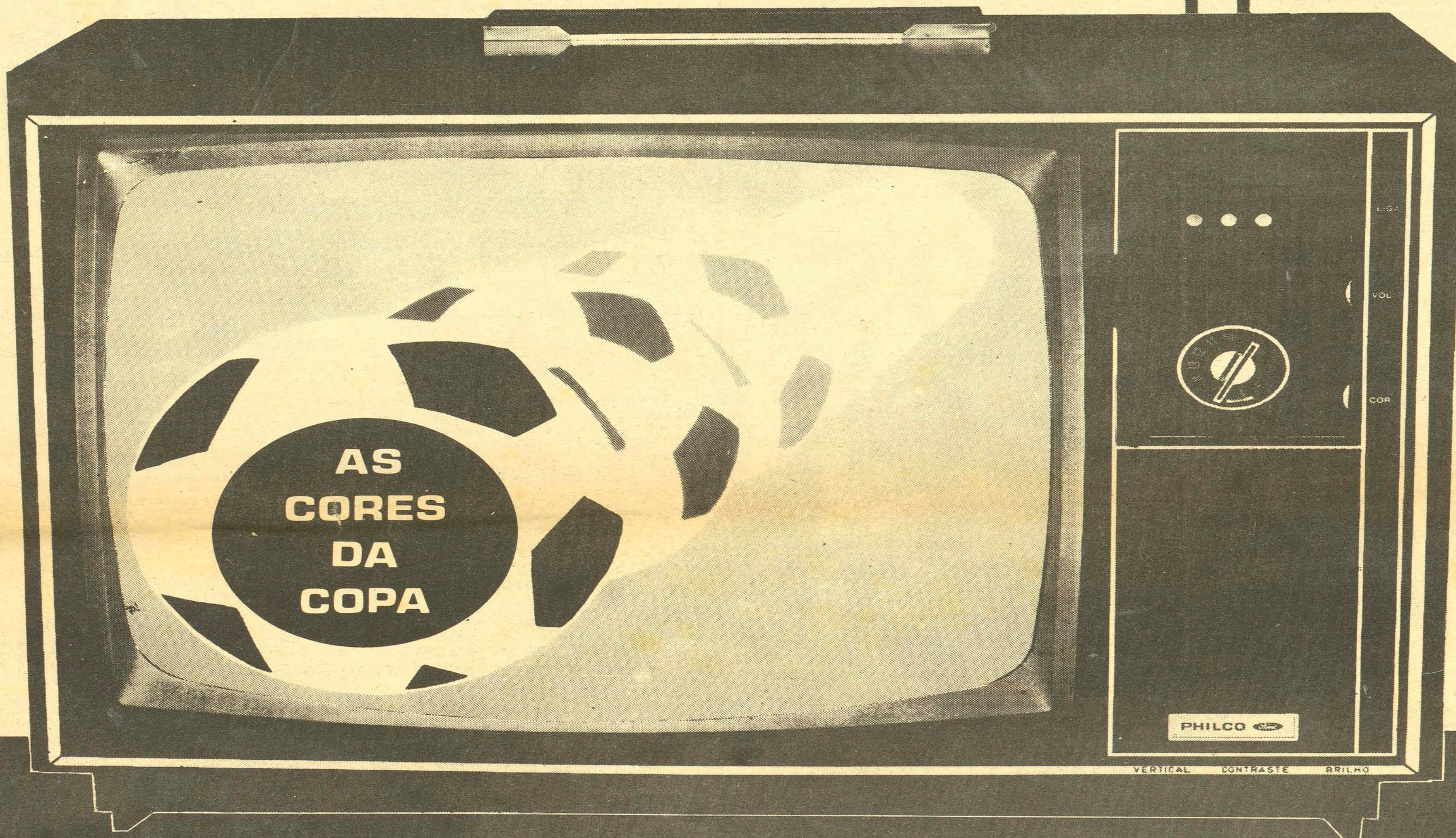
Que edita
o jornal

zero hora

Tiragem desta edição: 21 mil exemplares.



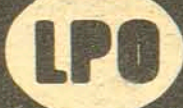
A melhor emoção na melhor condição



PHILCO

Televisor Philco Pop Color.
17" (44 cm) Portátil - Em cores.
Indicador de canais luminoso. Alça de em-
butir. Circuitos integrados. Gabinete
de polistireno. Acabamento tipo jacarandá.

Você leva a melhor na

OFERTA 

A VISTA 9.590

ou 4 x 2.745, = 10.980,

6 x 2.033, = 12.198,

12 x 1.142, = 13.704,

OFERTA VALIDA POR 7 DIAS

LOJAS

PEREIRA OLIVEIRA

Trajano, 23

Deodoro, 25

Jerônimo Coelho, 5

A VISTA OU A PRAZO NINGUEM VENDE MAIS BARATO

Antes da Copa chegar, as novelas preferidas,
o Campeonato Nacional, o entretenimento infantil;
todas estas emoções você vive melhor com a linha
PHILCO de televisores e rádios que LPO oferece
em condições excepcionais. Consulte as ofertas LPO.

DÊ DESCANSO
A SUA CARTEIRA
**TUDO
SEM
ENTRADA**

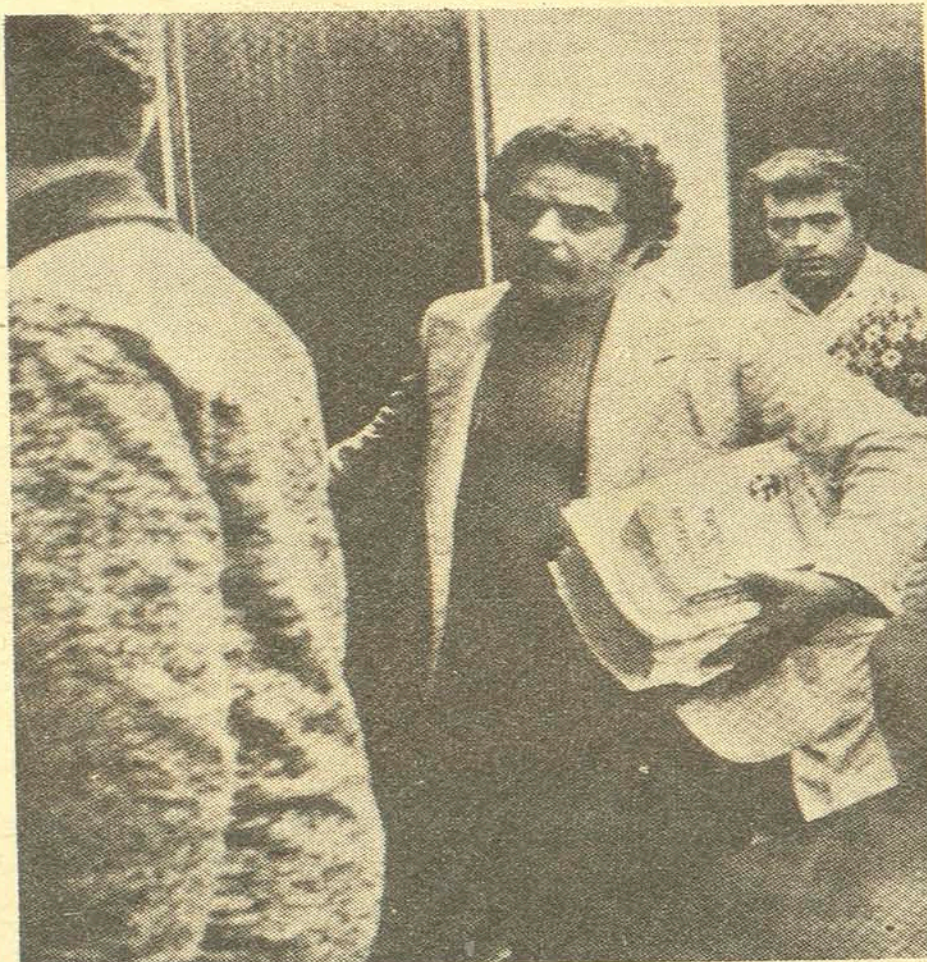
LULA, O METALÚRGICO

A posse de Luiz Inácio da Silva, O Lula, reeleito presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo e Diadema, se constituiu numa reafirmação do prestígio daquele que é, hoje, o mais conhecido e articulado líder sindical do país.

Compareceram à posse dirigentes de sindicatos de Minas Gerais, Rio de Janeiro, e Rio Grande do Sul, e nos seus discursos, os representantes dos trabalhadores dos 3 estados manifestaram total solidariedade ao líder metalúrgico paulista.

E bem verdade que o presidente da Federação dos Metalúrgicos, Arbeu Egídio dos Santos, não compareceu à festa de posse de Lula, num gesto que pode ser interpretado como uma desconsideração daquele entidade maior para com os metalúrgicos de São Bernardo e Diadema, cujo Sindicato é dos mais importante da categoria em todo o Brasil.

Mas os milhares de operários, com suas esposas e filhos, que superlotam dois es-



túdios da antiga companhia cinematográfica Vera Cruz — onde se realizou a festa — demonstraram a evidência, o quanto é grande a distância entre as cúpulas sindicais, encasteladas em Federações e Confederações, e os sindicatos mais representativas, como é o caso daquele presidido por "Lula". E mais ainda, desvinculação que separa essas mesmas cúpulas das bases sindicais.

LULA II

Durante a posse de Luiz Inácio da Silva, reconduzido à presidência do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo e Diadema, foi lido um longo manifesto de vários sindicatos mineiros, dirigido à nova Diretoria da entidade paulista. O documento repudia a censura, todos os atos de arbítrio e violência dirigidos contra pessoas e entidades que discordam do regime, a exigência de atestados ideológicos para eleições ou contratos de trabalho; defende a adoção de uma política de proteção à empresa nacional; exige a defesa do trabalhador rural; defende as eleições diretas e conclui que os trabalhadores devem ter ampliado o direito de associação, de autonomia sindical, de direito de greve e de livre negociação com empresários.

O manifesto reafirma a necessidade de ser concedida uma anistia ampla e irrestrita "para propiciar o clima de reconciliação nacional sem vencedores nem vencidos."

O final do documento é uma síntese de todas as reivindicações: "Os trabalhadores já sabem o que querem: democracia, liberdade e autonomia sindical, anistia ampla e irrestrita como pedra angular de pacificação nacional".

LULA III

Na mesma reunião — que foi um acontecimento político, ao qual estiveram presentes secretários estaduais, deputados, vereadores e candidatos às eleições de 15 de novembro — falou também Maluli Neto, secretário paulista de Relações do Trabalho.

E se mostrou um homem público de pouca sensibilidade política, ao lembrar "que o Governo paulista tem distribuído clubes de campo a todos os sindicatos", e outras afirmações do gênero, proferidas dentro de uma concepção paternalista e assistencial, em relação aos trabalhadores.

Ora, o atual estágio dos trabalhadores paulistas já superou esta visão tão estreita, essa concepção tão limitada das aspirações da classe trabalhadora.

Os trabalhadores paulistas e dos centros mais adiantados não estão, mais, preocupados com clubes de campo ou assistencialismo que não resolvem os seus problemas — só os mitigam. Eles pretendem formar uma classe independente de favores oficiais, porque desejam uma participação mais ativa na determinação dos seus salários e das duas condições de vida. Por isso pedem com insistência, em clamor cada vez mais alto, por liberdade, democracia, autonomia sindical.

As novas lideranças sindicais devem responder a bases cada vez mais exigentes, e se multiplicam as entidades sindicais mais independentes e combativas.

E a Nação ganha com sindicatos fortes e livres. Massas amorfas e indiferentes não constroem o futuro do país, nem são agentes e sujeitos do processo de desenvolvimento — que é tarefa de todos. E os sindicatos são instituições legítimas e eficazes para que os trabalhadores assumam conscientemente o seu papel na construção do futuro.

PROPAGANDA

O 3º Congresso Brasileiro de Propaganda, realizado no Palácio de Convenções do Anhembi, em S. Paulo, se transformou num evento eminentemente político.

Em nota da semana passada, sobre o Congresso, esta coluna assinalava críticas de participantes da reunião ao modelo econômico — que privilegia o mercado externo em prejuízo do mercado interno — e à distribuição de renda no Brasil.

Agora, os publicitários reclamam contra censura aos veículos de comunicação e à publicidade, "pois a censura anula e impede a criatividade, e às vezes o empenho e o trabalho de toda uma equipe".

No final do Congresso, adiante, os publicitários presentes ao plenário aprovaram uma moção que expressa "o apoio a todos os esforços empreendidos tanto em áreas governamentais, como nos poderes legislativo e judiciário, e amplos setores da opinião pública nacional, visando o restabelecimento, em nossa Pátria, do Estado de Direito e todas as garantias legais daí decorrentes".

JORNALISTAS

No Rio de Janeiro, concorrem às eleições para o Sindicato dos Jornalistas Profissionais, duas chapas, a situação encabeçada por José Machado — há 10 anos na presidência e candidata a mais uma reeleição — e a oposição, liderada por Carlos Alberto Oliveira.

Até aí nada de mais. Ocorre que o candidato da oposição, e mais um membro de sua chapa — Ricardo Gontijo — receberam telegramas segundo os quais seus nomes foram impugnados. E quem assina os telegramas? O atual presidente e candidato da Situação, José Machado.

Segundo os telegramas, os dois têm 5 dias para recorrer da impugnação. O recurso é dirigido ao próprio Sindicato, embora desse âmbito possa passar à Delegacia Regional do Trabalho. Não se sabe quem impugnou os candidatos da Oposição e nem os motivos.

O incrível dessa questão toda é que a atitude do Sindicato está amparada na lei.

Carlos Alberto Oliveira e Ricardo Gontijo são jornalistas conhecidos e conceituados. José Machado talvez tenha sido, um dia, jornalista. Mas não o é mais, há 10 anos. Nesse tempo só trabalhou no Sindicato, dentro da concepção de que a entidade sindical nada tem a ver com liberdade de imprensa ou com violências cometidas contra jornalistas. Segundo Machado, ainda, sindicato não é para reivindicar, mas para dar "assistência" à classe.

DOENTES

O Brasil está, seguramente, incluído hoje entre as maiores potências econômicas do mundo. Mas mais da metade da população brasileira está doente: chagásicos, xistosos, tuberculosos, hansenianos, maláricos, portadores de doenças mentais ou de desidratação crônica, etc.

O próprio ministro Almeida Machado, da Saúde, admitiu recentemente que, em números absolutos, cada brasileiro possui pelo menos três moléstias diferentes.

As doenças da população brasileira acarretam anualmente prejuízos de milhões de dólares, nem tanto pelos gastos com a saúde, como pelo que os portadores de moléstias deixam de produzir ou produzem a menos. Só os doentes com esquistossomose deixam de produzir cerca de 150 milhões de dólares (Cr\$ 2,2 bilhões) por ano, segundo cálculos oficiais.

A grande maioria dos doentes brasileiros sofrem das doenças ditas de massas, que seriam eliminadas pela execução de medidas de saneamento básico, habitação e alimentação adequadas, e melhor distribuição da renda nacional, aliadas a um sistema oficial de saúde que executasse uma programação voltada para a realidade nacional, através de ações simplificadas, eficazes e baratas.

Ao invés, entretanto, de se deter na medicina preventiva, tenta-se resolver os problemas da saúde no Brasil segundo os cânones da medicina curativa — menos eficaz, inacessível à grande maioria da população, e inteiramente desvinculada da realidade brasileira.

Nelson Wedekin

Feriados, sábados e domingos, a Padrão tem plantão.

APARTAMENTOS
AVENIDA BEIRA MAR NORTE 3 quartos (1 suíte), living, jantar cozinha, banheiro social, dep. empregada, área de serviço, garagem.
AVENIDA BEIRA MAR NORTE: 5 quartos (1 suíte), living, estar íntimo, jantar, cozinha, banheiro social, lavabo, dep. empregada, área de serviço, garagem para dois carros.
RUA TIRADENTES (CENTRO): 2 quartos, living, sala de jantar, cozinha, banheiro social, dependência de empregada, área de serviço.
RUA PEDRO IVO (CENTRO): 2 quartos, living, sala de jantar, cozinha, banheiro social, área de serviço e garagem.
RUA FELIPE SCHMIDT (CENTRO) 1 quarto, living-jantar, zinha, garagem, apartamento semin. - alado.
AV. OTHON GAMA D'ÉCA (EDIFÍCIO ALPERSTED): 3 quartos, estar-jantar, cozinha, banheiro social, área de serviço, dep. empregada, garagem.
RUA PADRE ROMA (CENTRO): 2 dormitórios, living-jantar, banheiro cozinha, área de serviço, dependência de empregada.
RUA PEDRO IVO (CENTRO): 1 dormitório, living-jantar, banheiro social, cozinha com área de serviço.

CASAS
RUA HERMINIO MILLIS (BOM ABRIGO): 4 quartos, 3 banheiros, copa-cozinha, estar-jantar em "L" sala de TV, dep. empregada, garagem.
RUA CAP. ROMUALDO DE BARROS (TRINDADE): 3 quartos, (1 suíte), banheiro social, cozinha, sala jantar, living, dep. empregada, lavanderia, garagem para dois carros.
CAMPINAS: 3 dormitórios (1 suíte), living, sala de jantar, copa, cozinha, banheiro social, dependências de empregada, garagem p/2 dois carros.
LOTE EM CANASVIEIRAS CENTRAL PRÓXIMO A PRAIA PREÇO DE OCA-SIÃO



EMPREENHIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.
Sete de Setembro, 11 Creci 886
Fones: 22-3398/22-3544

iitalma

NOVA LINHA DE MÓVEIS PARA SEU ESCRITÓRIO.
Diversas opções em: cadeiras, poltronas e móveis executivos. Versatilidade e conforto.
Visite: "Show Room" — ARS conj. 402 e Felipe Schmidt, 21 4º andar.

Solicite projetos e catálogos. Fones: 22-4437 22-8470 22-6980 Florianópolis.

iitalma

OFERTAS **LPO**

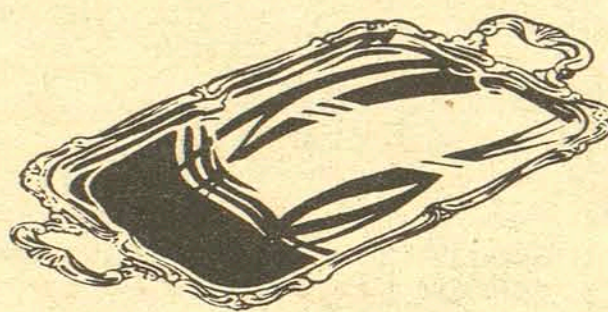
PARA TODAS AS ESPOSAS, MAMÃES, TIAS E VOVÓS

Aparelho Jantar 42 peças
Porcelana Schmidt

Oferta LPO 829,
ou 4 x 238, = 952,
6 x 176, = 1.056,
12 x 99, = 1.188,

Alianças de Ouro

Oferta LPO 212,00
o PAR



Bandeja Barroco
MERIDIONAL - inox.

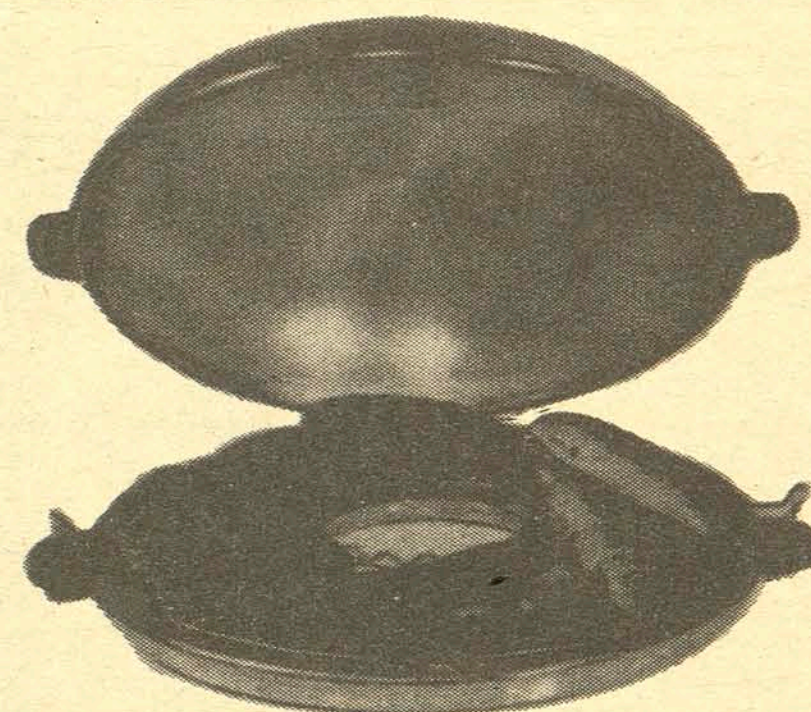
Oferta LPO 229,

Prato Tropical
MERIDIONAL - inox.

Oferta LPO 169,

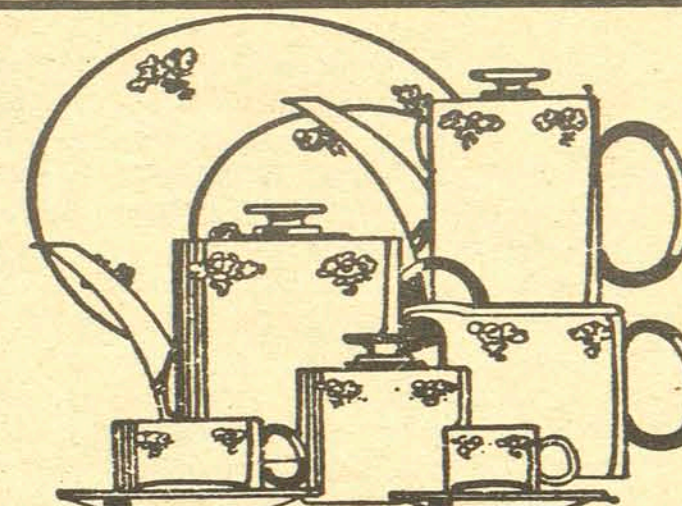
Copos Congelantes
caixa c/4.

Oferta LPO 171,



Churrasqueira
Bom Appetite

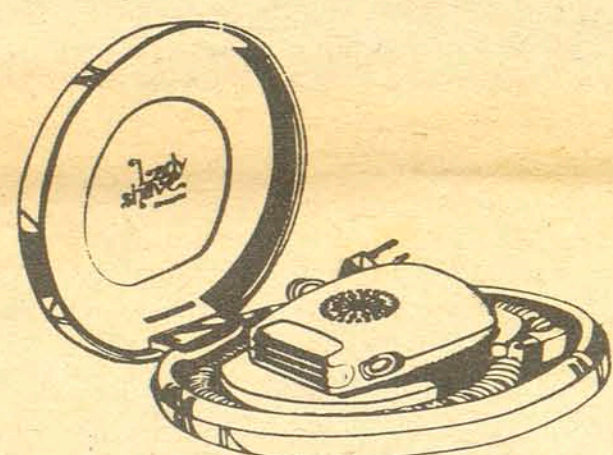
Oferta LPO 149,



Aparelho Chá-Café 42 peças
Porcelana Schmidt

Oferta LPO 679,

ou 4 x 195, = 780,
6 x 144, = 864,
12 x 81, = 972,



Depilador Lady Shave
PHILIPS c/estojo

Oferta LPO 579,

ou 4 x 166, = 664,
6 x 123, = 738,
12 x 69, = 828,

TUDO SEM ENTRADA

Máquina de Escrever
Remington portátil
c/tabulador e estojo

Oferta LPO 2.619,

ou 4 x 750, = 3.000
6 x 555, = 3.330,
12 x 312, = 3.744,

Fogão DAKO Vedete
c/forno e estufa

Oferta LPO 1.249,

ou 4 x 358, = 1.432,
6 x 265, = 1.590,
12 x 149, = 1.788,

LPO

OFERTAS VALIDAS POR 7 DIAS

LPO

Dormitórios BÉRGAMO
RUDNICK - RADIAL
Laqueado ou Colonial

Oferta LPO 5.690,

ou 4 x 1.628, = 6.512,
6 x 1.206, = 7.236,
12 x 677, = 8.124,

LPO

Tri-Cama Colonial

Oferta LPO 2.049,

LPO

ou 4 x 587, = 2.348,
6 x 435, = 2.610,
12 x 244, = 2.928,

Conjunto Estofado S. Marcos
c/2 poltronas, sofá
e mesa de centro.

Oferta LPO 4.999

LPO

ou 4 x 1.431, = 5.724,
6 x 1.059, = 6.354,
12 x 595, = 7.140,

Beliche Colonial
ou Laqueado

Oferta LPO 790,

LPO

ou 4 x 227, = 908,
6 x 168, = 1.008,
12 x 95, = 1.140,



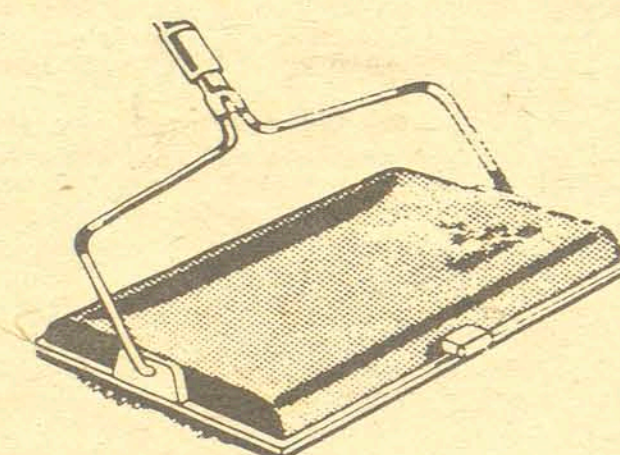
Secador de Cabelos
PHILIPS - portátil

Oferta LPO 529,

ou 4 x 151, = 604,
6 x 112, = 672,
12 x 63, = 756,

Maiores facilidades de crédito.

Vendas p/Cred-Ipesc e Cartões:
Elo - Passport - Credicard - Diners
Nacional e CHEQUE OURO



Escova Rotativa
Feiticeira 3 escovas.

Oferta LPO 219,

LPO

Relógio Braseiko
transistorizado
1 pilha p/500 dias.

Oferta LPO 859,

ou 4 x 246, = 984,
6 x 182, = 1.092,
12 x 102, = 1.224,

**LOJAS
PEREIRA OLIVEIRA**
Trajano, 23 Deodoro, 25 Jerônimo Coelho, 5
A VISTA OU A PRAZO NINGUEM VENDE MAIS BARATO

O supertécnico não vai embora

RIO técnico Antônio Clemente permanece no Figueirense, apesar dos seguidos insucessos do time. Há quem diga que ele está devendo, pelo menos, algumas explicações, na falta de vitórias, à imensa torcida alvi-negra. Ou mesmo quem cobre da diretoria a demissão do técnico.

Eu acho que as coisas não são assim tão fáceis, como parecem na superfície. A diretoria do Figueirense, mesmo não estando satisfeita com a atual performance da equipe, não está diante da tradicional equação: derrotas + descontentamento = demissão do técnico.

Quando veio para Florianópolis, ano passado, um pouco antes da disputa da "melhor de três" com o Avaí, Clemente foi o elemento de ligação entre todas as correntes que estavam afastadas do clube, ao aconselhar, paternalisticamente, a dupla Bezerra/Szpogancz a abandonar o barco voluntariamente, enquanto havia tempo para tal atitude.

Depois, com a exclusão do time do Nacional-77, Clemente influiu decisivamente para o seu ingresso neste atual certame. Foi ele quem sugeriu o "golpe do estádio", ou seja, provar na CBD que o "Orlando Scarpelli" pertence somente ao Figueirense. A CBD, naquela época, não sabia oficialmente disso. E mais: Clemente ajudou a negociar quase todos os jogadores do antigo elenco, cuja folha ultrapassava a 200 mil cruzeiros, quase sempre arranjando acordos recisórios que beneficiaram o clube. Ele mesmo, ao se afastar por uns meses, abriu mão do dinheiro a que teria direito, segundo o contrato assinado.

Na sua volta, Clemente buscou jogadores jovens no Rio, quase todos de graça, sendo que alguns estão com o passe preso ao clube atualmente. Enfim, foi ele que apresentou um plano para administração interna do Figueirense — a passagem de Cláudio Wagner para a gerência e a colocação de Nelson Weege na supervisão são sugestões suas — além de fazer um excelente trabalho de disciplina e preparação física dos jogadores. Não quero, com estes fatos, fazer a defesa de Clemente e nem discutir o seu talento como treinador de futebol. Quero apenas acrescentar algumas coisas, que transcorrem longe das arquibancadas, para que a torcida fique ciente de que nunca uma diretoria esteve tão comprometida com um treinador — e a ele deve ser muito grata. Por isso, acho muito difícil Clemente ser tratado como um técnico comum, porque isto ele não é. "Sou um torcedor do Figueirense", dizia-me ele, ano passado, quando aqui chegou pela primeira vez. "Você acha que eu deixaria Copacabana e a minha academia de ginástica somente pelo salário que vou ganhar? Vim porque gosto do time". Resta, à torcida, torcer pelo sucesso, rápido, de seu supertreinador.

RDMuitos comentários sobre a má campanha da Chapecoense, neste Nacional, já foram alinhados, sempre com

acerto, na imprensa diária. Um dado, no entanto, que eu julgo necessário acrescentar e, certamente, que encontrará forte oposição, é o seguinte: a Chapecoense foi campeã do Estado vencendo pelo menos três times (Avaí, Comercial e Joinville), com elencos mais fortes que o seu, porque contava com o comando de Edgar Ferreira. O ex-goleiro (Inter, Esportivo, Bahia, etc.), com jogadores medianos mas aplicados, armou uma equipe valente, coesa, humilde e disciplinada. Foi este o fator que deu à Chapecoense condições de disputar um título com times reconhecidamente mais fortes. Descartado Edgar, o time de Chapecó viu-se reduzido a um punhado de jogadores obscuros, sem experiência nacional, atirados a feras. Se conservasse suas virtudes demonstradas durante todo o estadual do ano passado, a Chapecoense não estaria sofrendo a luminosidade humilhante de uma lanterna.

Quem aposta na seleção? Estamos próximos da Copa do Mundo, o técnico Coutinho já declarou que 80% do time já está escalado, mas quem confia no êxito da representação brasileira? Os torcedores sabem que esta é uma das mais difíceis copas que o Brasil disputará e, fazendo um ligeiro esforço de memória, verá que esta equipe atual não se compara às outras que trouxeram o famoso caneco para o país.

Estou seriamente desconfiado — eu que não confio no Coutinho — que, se ele tivesse liberdade de escolha, talvez pudesse escolher um grupo de jogadores melhor que o atual. Mas Heleno Nunes pediu a convocação de Tarciso. E Tarciso foi convocado. O almirante mudou de idéia — e Tarciso foi cortado. O presidente da CBD quer Roberto na seleção, e Roberto foi chamado. Acredito, inclusive, que a dispensa de Tarciso, assim como a de Romeu, foi acertada. Ambos não dispõem de qualificação para jogar com a canarinha (ou periquito?). Mas e a permanência de Abel, Toninho e Dirceu (como homem de meio-campo). Ora, nenhum dos três joga o suficiente para uma seleção. Mas a CBD os avalia de acordo com o Campeonato Carioca, em jogos difíceis contra Madureira, Bonsucesso, Portuguesa, Bangu e outros. Dirceu como ponta-esquerda ainda seria discutível (apesar das ausências de Eder, Joãozinho e Ziza, infinitamente melhores), mas como meio-campista é crueldade excessiva. Eu pergunto: ali, por que não o Falcão? o Paulo César Carpeggiani? o Marcelo? enfim, vários outros. Mas Dirceu é jogador do Almirante. E basta.

Vou encerrar com Falcão. Ele discutiu com Coutinho e, por isso, é carta fora do baralho apesar de ser um dos melhores, se não for o melhor jogador de meio-campo do Brasil. Mas o craque do Internacional parece tranquilo: "Quem tem que provar alguma coisa não sou eu, é o Coutinho". Falcão sabe de bola. E o técnico da seleção, você apostaria nele?

Luiz Lanzetta

Lição de História

As Capitanias Hereditárias

Não sei por que motivo, tenho recebido cartas de leitoras (as dos leitores eu não leio, rasgo) perguntando coisas a respeito das Capitanias Hereditárias, um sistema de distribuição de terras que vigorou a partir de 1534 nas recém-descobertas terras produtoras de pau-brasil. Aliás, o processo usado pela metrópole não era original, já havia sido usado na distribuição territorial das ilhas dos Açores e Madeira.

Tecnicamente doar uma Capitania significava que o governo da metrópole "entregou à iniciativa privada a valorização da terra livrando-se da tarefa que dificilmente suportaria por conta própria".

Os direitos dos donatários (que era como eram chamados os que ganhavam uma Capitania de presente do Rei), iam até a escravização do índio, livres do pagamento de qualquer tributo. Cabia-lhes também parte das rendas da Coroa, vintena das pescarias, o monopólio da marinha, moendas de água e quaisquer outros engenhos, o direito de venda do pau-brasil e o provimento dos ofícios e cargos públicos da capitania. Além de ter a justiça em suas mãos: deveria nomear tabeliões públicos e judiciais, dirigir a eleição (?) de juizes e demais oficiais para os conselhos das vilas. Na guerra ou na paz escolhia os governadores militares.

Mas nem tudo eram concessões ilimitadas aos donatários, coitados: "era proibido doar ou repartir a capitania a seus parentes". E embora as limitações (as terras também não pertenciam totalmente aos donatários), o usufruto, os lucros, das exuberantes florestas e do dócil povo habitante daquela época, passavam a ocupar os bolsos, baús, balaústres, malas e sacos dos beneficiários da bondade real.

As Capitanias poderiam ainda ser divididas em sesmarias e cada uma destas redivisões doada a portugueses ou estrangeiros, desde, é claro, que fossem cristãos, para não permitir a infiltração de ideologias exóticas.

Diz a História, finalmente, que poucas Capitanias prosperaram, mas os donatários, esses, prosperaram muito: quase todos com contas nos bancos suíços, vilas de veraneio em Cascais e no Estoril.

Aliás há quem diga que foi com as riquezas acumuladas aqui que os partidários de Salazar conseguiram fundos suficientes para colocá-lo no poder, mas não há qualquer

confirmação histórica desta hipótese, que pode, inclusive não ser verdadeira. Mas é verdade que Francisco Franco vinha sempre pescar nas costas brasileiras, com seu amigo de infância Duarte Coelho.

Vimos então que as Capitanias Hereditárias não são tão difíceis de entender: eram doadas a pessoas (naturalmente de alto gabarito) escolhidas pelo Rei e seus assessores mais diretos. E essas pessoas, chamadas donatários, passaram a administrar as Capitanias, extraindo delas todo o possível que era, também, compartilhado com a Coroa.

Lógico que os donatários não tinham qualquer compromisso com os habitantes das Capitanias, já que estava ali por indicação superior apenas para manter o território sob o poder português e não deixar que algum aventureiro lançasse mão daqueles tesouros todos.

Foram as seguintes as principais Capitanias e seus donatários: **Bahia**, pertencia ao guerreiro do Oriente, Francisco Pereira Coutinho; **Porto Seguro**, pertencia a Pero do Campo Tourinho, que teve que enfrentar uma guerra com os índios logo que chegou aqui. Viu que o Porto não era nada seguro; **Ilhéus**, Capitania recebida por Jorge de Figueiredo, que absorvido pelo emprego que muito lhe rendia em Portugal, mandou ao Brasil um feitor de sua confiança; **Espírito Santo**, de Vasco Fernandes Coutinho, acabou expulso da Capitania por seus próprios subordinados; **São Tomé**, Pero Góis, o donatário prosperou tanto que pôde socorrer a Vasco Fernandes; **Pernambuco**, de Duarte Coelho, o primeiro a tentar importar uma nova máquina de cultivar cana chamada "braço africano"; **Sul**, para os irmãos Souza, que prosperaram com maciças injeções de capital holandês; **Costa Leste-Oeste**, era de três donatários, associados, que tiveram muitos azares: naufrágios e lutas com os índios, que aliás estavam sendo insuflados pelos franceses. Acabaram perdendo todos os bens que haviam ganho na Índia.

Agora espero que as leitoras estejam satisfeitas quanto ao assunto Capitanias Hereditárias, que pelo volume de cartas parece estar voltando à moda. O estudo da História é uma fonte inesgotável de prazeres.

Ainda mais quando vivemos num tempo que não tem nada a ver com os tempos antigos, não é?

Cesar Valente

A SAMARITANA

Calçados

Conselheiro Mafra, 10 fone 22-3692

Já começaram a chegar as novidades em calçados de meia estação e inverno. Nova linha de mocassins e linha jovem, nas cores da moda.

Visite a Samaritana Calçados.

**PARA COMPRAR UM
APARTAMENTO VOCÊ
TEM MUITAS OPÇÕES.**

**PARA COMPRAR UM
BOM APARTAMENTO VOCÊ
TEM ALGUMAS OPÇÕES.**

**PARA COMPRAR O MELHOR
APARTAMENTO VOCÊ
TEM UMA OPÇÃO.**



FLORIANÓPOLIS - SC

Rallye Internacional

Pela primeira vez no Brasil será realizada uma prova automobilística de estrada, nos moldes dos rallyes europeus. A prova é do tipo Fia, Federation Internationale de l'Automobile, com as mesmas características das provas que compõem o Campeonato Mundial de rallyes. Essa prova, que está sendo organizada pelo Automóvel Clube Paulista, será realizada nos dias 5 e 6 de agosto próximo, conforme determinação da Confederação Brasileira de Automobilismo, integrando o calendário paulista de rallyes e facultado a pilotos e navegadores de todo o Brasil. A prova tem o patrocínio da Pirelli e a colaboração do Departamento de Turismo da Prefeitura de Campos do Jordão e o roteiro já foi determinado, após várias semanas de pesquisas pela equipe organizadora.

Todas as dicas para a compra do automóvel

Você está interessado em comprar um carro e não tem o dinheiro na mão? Então, não há problema, pois são raros os que podem, hoje em dia, comprar um carro à vista, mesmo que ele seja de segunda mão.

Eis aqui algumas dicas: atualmente, existem na capital várias instituições de crédito direto ao consumidor, isto é, bancos e financeiras sempre dispostos a financiar o seu automóvel, sendo ele OK ou usado. Mas elas não largam o dinheiro assim tão fácil, obedecem alguns critérios. Por exemplo: as financeiras exigem do comprador e do avalista título de eleitor, carteira de identidade, CPF, declaração de rendimentos, registro de bens imóveis, atestado de residência, (talão de água, luz, telefone, etc), taxa de cadastro (50,00).

Munidos desta papelada toda, são os famosos requisitos indispensáveis, o futuro automobilista terá que se dirigir a uma revenda de automóveis para a escolha do seu veículo. Se quiser comprar um zerinho já pode ir se preparando para pagar uma taxa de juro mais baixa.

Na revenda vai acontecer o seguinte: o vendedor prepara uma ficha cadastral do freguês e do avalista, remetendo-a, em seguida, para a financeira. Um dia depois, o resultado é conhecido (demora menos que escolha de governador).

As financeiras costumam financiar 70% do valor do veículo, ou seja, se um carro custa Cr\$ 100 mil, o comprador terá que dar de entrada Cr\$ 30 mil deixando o saldo para financiar num período que pode variar de seis a 24 meses, com prestações fixas.

Após as transferências de praxe, isto é coisa simples, vamos verificar as taxas cobradas pelas financeiras, que são variáveis. Para se ter uma idéia, num ano, para cada mil cruzeiros pode-se pagar até 650,00, isto se tratando de carro OK onde os juros por veículos são mais baratos. Quem não quiser preocupar um amigo, convidando-o para ser seu avalista, pode fazer a compra sem o avál. Mas, aí, vai ter que morrer, no ato, com 50% do valor da compra.

Existe uma modalidade de financiamento chamada de "plano balão", mas ela é feita somente pelos bancos. Funciona assim: o comprador, além da entrada normal, terá o direito de dar valores, independente das prestações, em períodos em que ele achar melhor, para baixar o custo da prestação.

Outra dica: independentemente do número de prestações, um veículo financiado pode ser negociado, sendo a dívida transferida, bastando para isto procura uma revenda que se encarregará de fazer a operação. Pode ser que você ache melhor trocar o seu veículo do que simplesmente vendê-lo.

Quem quiser financiar um carro não precisa ter 21 anos. Após os 18, com autorização dos pais, passada em cartório, o negócio pode ser feito. Outra coisa: os preços dos carros usados são baseados nas revistas especializadas, para não haver abuso.

terral

vende aluga

Quando se trata de imóveis, trate com a terral que ela trata de tudo.

CASAS

CAMPINAS — NEGÓCIO DE OCASIÃO Com apenas Cr\$ 20.000,00 de entrada você poderá adquirir a sua tão sonhada residência, contendo 02 dormitórios, amplo living, BWC social e cozinha decorada, área de serviço e garagem. Construída em estilo moderno em terreno com 306m2. Financiamento de Cr\$ 380.000,00 (V—262—CS)

KOBRASOL — Excelente casa de alvenaria medindo 136m2 em estilo colonial contendo 03 quartos (01 suite), living, sala de jantar, BWC social decorado, cozinha grande decorada, área de serviço, dependência de empregada e garagem. Preço a combinar Cr\$ 630.000,00 (V—276—CS)

ESTREITO — Ótima residência situada no bairro de Fátima, medindo 164m2 construída em estilo colonial, contendo 03 dormitórios, amplo living, cozinha e BWC decorado, área de serviço, dependência de empregada e garagem. Construção de ótimo acabamento. Preço Cr\$ 745.000,00 sendo Cr\$ 135.000,00 a combinar e saldo financiado pelo S.F.H. (V—245—CS)

BARREIROS — Ótimas residências com 03 quartos, sala de visita, cozinha e BWC decorados, varanda e bom terreno. Isto tudo por apenas Cr\$ 25.000,00 no ato e financiado. Preço total Cr\$ 301.579,40. (V—184—CS)

COQUEIROS — Excelente casa de alvenaria, situada em zona nobre da cidade medindo 204m2, com 03 quartos, 01 suite, living, sala de jantar, lavabo, copa e cozinha, banheiro social, área de serviço, dependência de empregada e garagem para 03 carros. Preço Cr\$ 950.000,00 a combinar (V—191—CS)

APARTAMENTOS

CAPOEIRAS — Excepcional apartamento com 130m2, contendo 03 quartos, amplo living, cozinha decorada, área de serviço, banheiro social decorado, dependência completa de empregada, garagem, e sacada. Acabamento de primeira qualidade, com sinteko, box de acrílico, pia inox com balcão na cozinha. Preço de ocasião, Cr\$ 497.208,94 com prestação de apenas Cr\$ 5.768,04 mensais na APES-C. (V—224—AP)

ITAGUAÇU — Belíssimo apartamento em frente à praia de Itaguçu, medindo 147m2, com 02 quartos, living, cozinha, BWC social, área de serviço, dependência completa de empregada, playground, churrasqueira e garagem. Preço de Cr\$ 628.000,00 sendo, Cr\$ 35.000,00 de entrada e o saldo financiado pela C.E.E. (V—097—AP)

CENTRO — EXCEPCIONAL NEGÓCIO — Kitnet à R. Felipe Schmidt, em Prédio novíssimo, acabamento de 1ª qualidade, pronto para morar com finan. garantido pela C.E.F. Por apenas 20.000,00, de entrada e Cr\$ 300.000,00 pelo S.F.H. (V—015—EC)

IMÓVEIS PARA ALUGAR

CAPOEIRAS — Belíssima residência com TELEFONE, 2 dormitórios, 1 suite, sala com 2 ambientes, BWC social, cozinha, jardim de inverno, churrasqueira, dep. de empregada e garagem. (L—070—CS)

CENTRO — Na rua Major Costa — ótima residência com 4 dormitórios, living, BWC, sacada, cozinha, área de serviço, armário americano, pia inox, cofre e lustres. (L—069—CS)

ESTREITO — Finíssima residência com TELEFONE, 3 dormitórios, 1 suite, living, sala de jantar, 2 BWCs, 2 cozinhas, área de serviço, dep. de empregada, 1 saleta, churrasqueira e garagem.

BARREIROS — Ótima residência de alvenaria — com 2 dormitórios, sala, cozinha, BWC e quintal amplo. (L—068—CS)

CENTRO — Excelente casa para fins comerciais — na rua Rui Barbosa — local ótimo. (L—060—CS)

CENTRO — Ótimo apartamento com TELEFONE, 2 dormitórios, living, BWC, cozinha, área de serviço, acaretado, cortinas, lustres, semimobiliado. (L—102—AP)

COQUEIROS — Excelente apartamento com TELEFONE, 3 dormitórios, living, BWC, cozinha, área de serviço, garagem e acaretado. (L—080—AP)

CENTRO — No Edifício Fco. Nappi — ótimo apartamento com 2 dormitórios, 1 suite, sala com 2 ambientes, BWC, cozinha, dep. de empregada, área de serviço e garagem. (L—094—AP)

CENTRO — No Edifício Mozart — excelente apartamento com 3 dormitórios, living, lavabo, BWC, cozinha, dependência de empregada, área de serviço. (L—092—AP)

CENTRO — Bom apartamento com 2 dormitórios, living, cozinha, BWC e área de serviço. (L—009—AP)

plantão:
sábados
domingos
e feriados

terral empreendimentos imobiliários Ltda.

Rua Tenente Silveira, 105 - Fones: 22-8388 - 22-4261 - 22-8567 e 22-7705 - Creci 128 - Florianópolis - Santa Catarina

“PHIPASA ESTRÉIA SANTA CATARINA NUMA PROVA DE RALLYE EM SÃO PAULO”



Pela primeira vez, Santa Catarina é representada em competições de Rallye no Estado de São Paulo, desta vez na Capital Paulista.

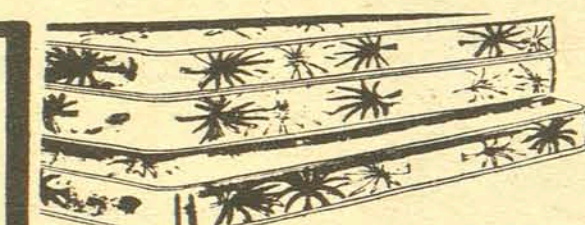
Indo representar nossa Santa Catarina, partiram já no dia 27/04/78, dois FIAT da PHIPASA, os de nº 827 e 847 com José Murilo e Issacar Leal e Celso Leal e Cesar Leal, juntamente com o Sr. Sergio Berkenbrock — diretor comercial da PHIPASA e chefe da Equipe Phipasa. Ressalta-se que a PHIPASA é a primeira colocada em Santa Catarina até o momento, em Rallye. Recentemente conseguiu o 2º lugar no Paraná e o 5º no Rio Grande do Sul. A prova em São Paulo foi ontem dia 29/03/78 (no encerramento desta edição, não dispúnhamos ainda dos resultados). Os excelentes resultados até agora adquiridos se devem ao ótimo desempenho dos carros FIAT, da assistência que eles recebem na PHIPASA, e dos grandes nomes que os dirigem.

LEMBRE-SE...

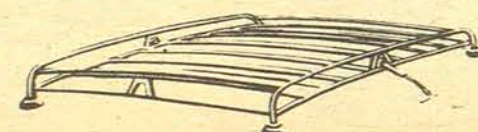
14 DE
MAIO

DIA DAS MÃES!

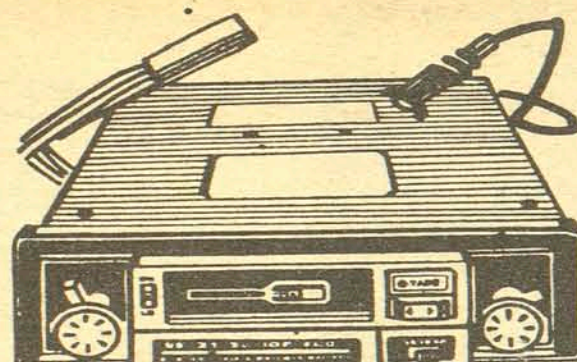
OFEREÇA PRESENTES HM.



COLCHÃO PIRASPUMA 10 CM
Para casal.
Apenas **545**, a vista.



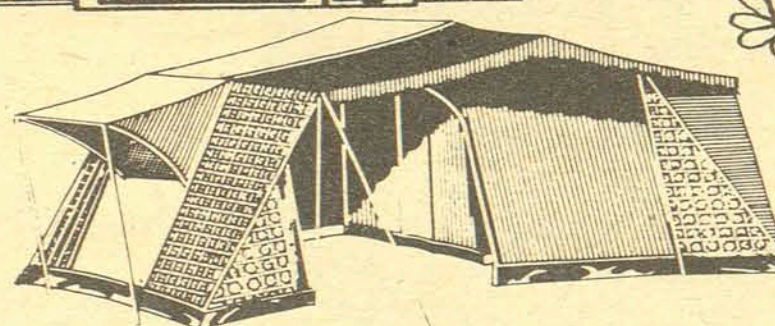
BAGAGEIRO LUZITANO LUXO
Apenas **736**, a vista.



CONJUNTO NATIONAL "3 EM 1"
Apenas **14.950**, a vista.
ou **24 x 1.140**, mensais.

FONÓGRAFO PHILIPS GF 523
Apenas **1.190**, a vista.
ou **10 x 159**, mensais.

TOCA-FITAS E AUTO-RÁDIO TKR-CCE
Conjugados, modelo 159-M.
Por **3.998**, a vista
ou **24 x 329**, mensais.

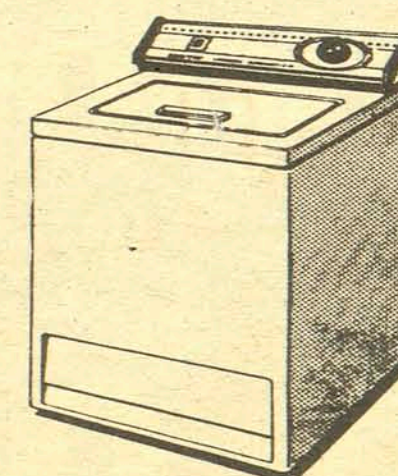


BARRACA ALBA OURO PRETO
Para 5 pessoas, com dois dormitórios. Etiqueta Crylor.
Por **5.752**, a vista
ou **15 x 615**, mensais.

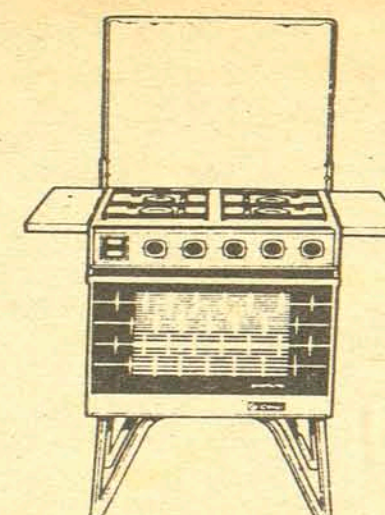


BICICLETA CALOI DOBRÁVEL
Por **1.949**, a vista
ou **24 x 155**, mensais.

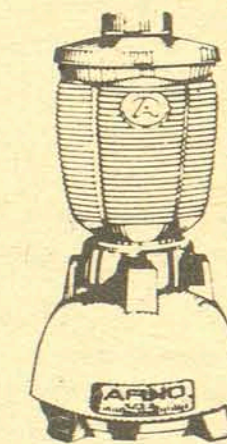
BICICLETA CALOI BARRAFORTE
Por **2.030**, a vista
ou **24 x 160**, mensais.



LAVADORA BRASTEMP ESPECIAL
Por **6.190**, a vista
ou **24 x 485**, mensais.



FOGÃO GERAL PRESTÍGIO
Por **2.190**, a vista
ou **12 x 245**, mensais.



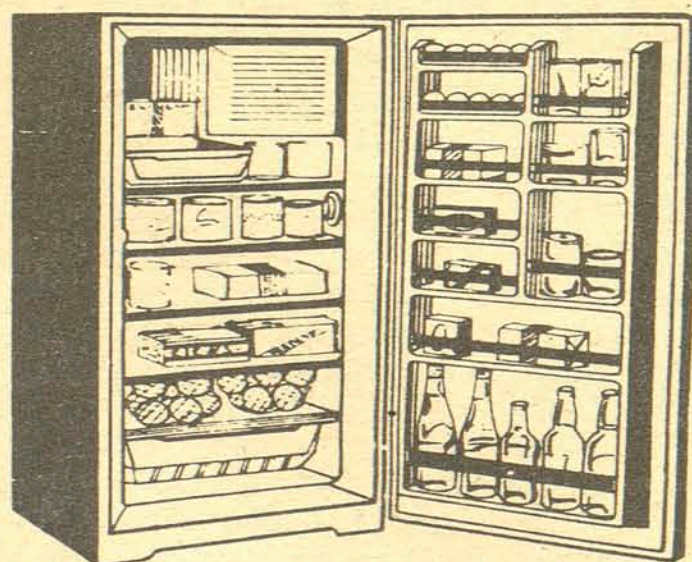
LIQUIDIFICADORES
Arno, Walita e Britânia.
Grande variedade de modelos.
NOSSA OFERTA:
LIQUIDIFICADOR ARNO
Mod. Econômico. 3 velocidades.
Apenas **398**, a vista.
Excelentes descontos também
nos demais modelos.



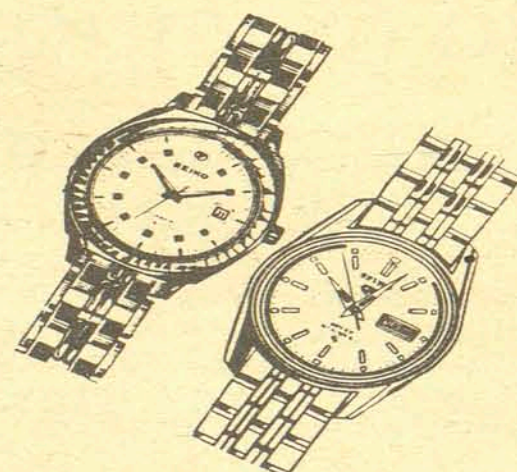
PRESENTE ESPECIAL PARA A MAMÃE
POLTRONA DO CONFORTO
Em courovin, com banqueta.
Por **1.380**, a vista
ou **12 x 159**, mensais.

PRESENTES QUE A MAMÃE VAI GOSTAR!

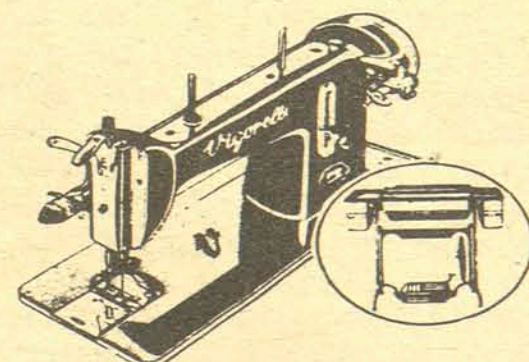
FRIGIDEIRA "FRITA BEM" - 3 PEÇAS	98, a vista.
LEITEIRA INDERRAMÁVEL COM APITO	105, a vista.
FORMA PARA PIZZA COM TAMPA	95, a vista.
CHURRASQUEIRA BOM APETITE	149, a vista.
JOGO DE 5 LATAS PARA MANTIMENTOS	59, a vista.
DEPILADOR LADYSHAVE	519, a vista.



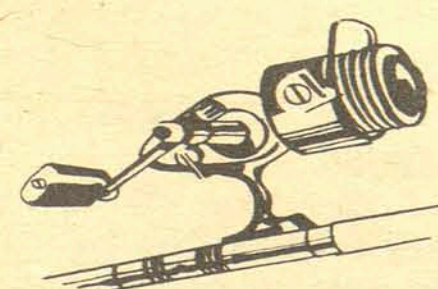
REFRIGERADOR CLIMAX PRIMAVERA
Por **3.290**, a vista
ou **15 x 329**, mensais.



RELÓGIOS ORIENT E SEIKO
O melhor preço a vista ou as
mais facilitadas condições
de pagamentos mensais.



MÁQUINA DE COSTURA VIGORELLI
Mod. Universal com móvel 5 gavetas.
Por **2.198**, a vista
ou **24 x 169**, mensais.



MOLINETE SUPER-PAOLI
Por **395**, a vista.

**LOJAS
HM**

Hermes Macedo

Organização genuinamente brasileira



cinema

CECONTUR — 14, 16, 19h45min e 21h45min **A Dama do Lotação**, com Sonia Braga, Jorge Dória e Paulo César Pereira (18 anos).

SÃO JOSÉ — 13h30, 15h45, 19h45 e 21h45 **Dois Tiras Fora de Ordem** (livre).

CORAL — 14h **O Caçador de Fantasma** (livre) 16, 20 e 22 **Violência e Paixão**, com Burt Lancaster e Silvana Magano (18 anos).

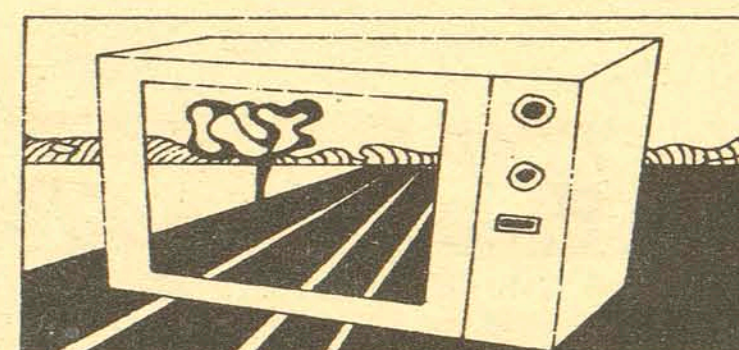
RITZ — 10h **O Caçador de Fantasma** (livre) 14, 16, 19, 45 e 21h45 **O Voo do Dragão**, com Bruce Lee (14 anos).

ROXI — 14 e 20h **Alvorada de Santa e Me Chamam o Destruidor** (18 anos).

JALISCO — 14h **Sinbad, Contra o Olho do Dragão** (10 anos) 16, 19h30 e 21h30 **New York, New York**, com Liza Minelli e Robert de Niro (14 anos).

GLÓRIA — 14h **Grande Festival Pernalonga** (livre) 16 e 20 **Cárcere de Fêmeas e Sob o Domínio do Sexo** (18 anos).

RAJA — 14h **As Melhores Maravilhas da Natureza** (livre) 17 e 20h **Travessia de Cassandra** (14 anos).



televisão

HOJE

A Angra de Murcheson — Um jovem médico, dr. Andrew Murcheson, vai visitar seu pai na Angra de Murcheson. Quando chega ao lugar, sabe que o velho, o

único médico da região, morrerá no mesmo dia. Andrew se desentende com o assistente de seu pai, mas decide ficar para suprir a ausência paterna. Com Mark Edwards, Sandra Lee Paterson, Anne Lambert e Lew Luthan. Direção: Terry Bourke. **Coligadas, 22 horas.**

Torpedo — Pacífico, 1942. O comandante do submarino americano Greyfish, persegue o navio japonês "Shinaru", uma das peças-chave do ataque a Pearl Harbour. Consegue cercá-lo na baía de Tóquio, mas seus planos de bombardeá-lo são prejudicados pela presença de um cargueiro japonês que conduz prisioneiros, entre os quais se encontram sua mulher Jane e seu filho. Os torpedos acabam atingindo o cargueiro, errando o alvo. Com Glenn Ford, Ernest Borgnine, Diana Brewster e Dean Jones. Direção: Joseph Pevney. **Coligadas, 23 h.**

Os Especialistas, Cultura, 21h30min.

Aqui está a melhor proposta desta década: O telefone.



Hoje pode ser sua última oportunidade de comprar seu telefone. Decida-se agora. A **TELESC** está implantando em Santa Catarina, a última etapa do Plano de Expansão. Esta é a oportunidade para você comprar seu primeiro ou segundo telefone. Depois, novos telefones estão previstos somente para a próxima década. Um telefone não é somente uma necessidade. Mas também um investimento seguro, capaz de multiplicar o capital num tempo mínimo. A partir de agora, a **TELESC** vai localizar em bancos, órgãos públicos, supermercados e em outros locais de sua

cidade, pontos de venda com folhetos informativos que lhe explicarão como proceder para participar do Plano de Expansão. Neste folheto, há uma proposta que você deve preencher e depositá-la nas urnas dos pontos de venda, ou, depositá-la em qualquer urna ou agência dos Correios, sem necessidade de selar, pois o envelope já possui o porte pago. Viu como é fácil? Nessa última etapa do Plano de Expansão, os pontos de venda, serão os únicos veículos de ligação entre você e a **TELESC**. Há pouquíssimos telefones disponíveis. Garanta o seu.



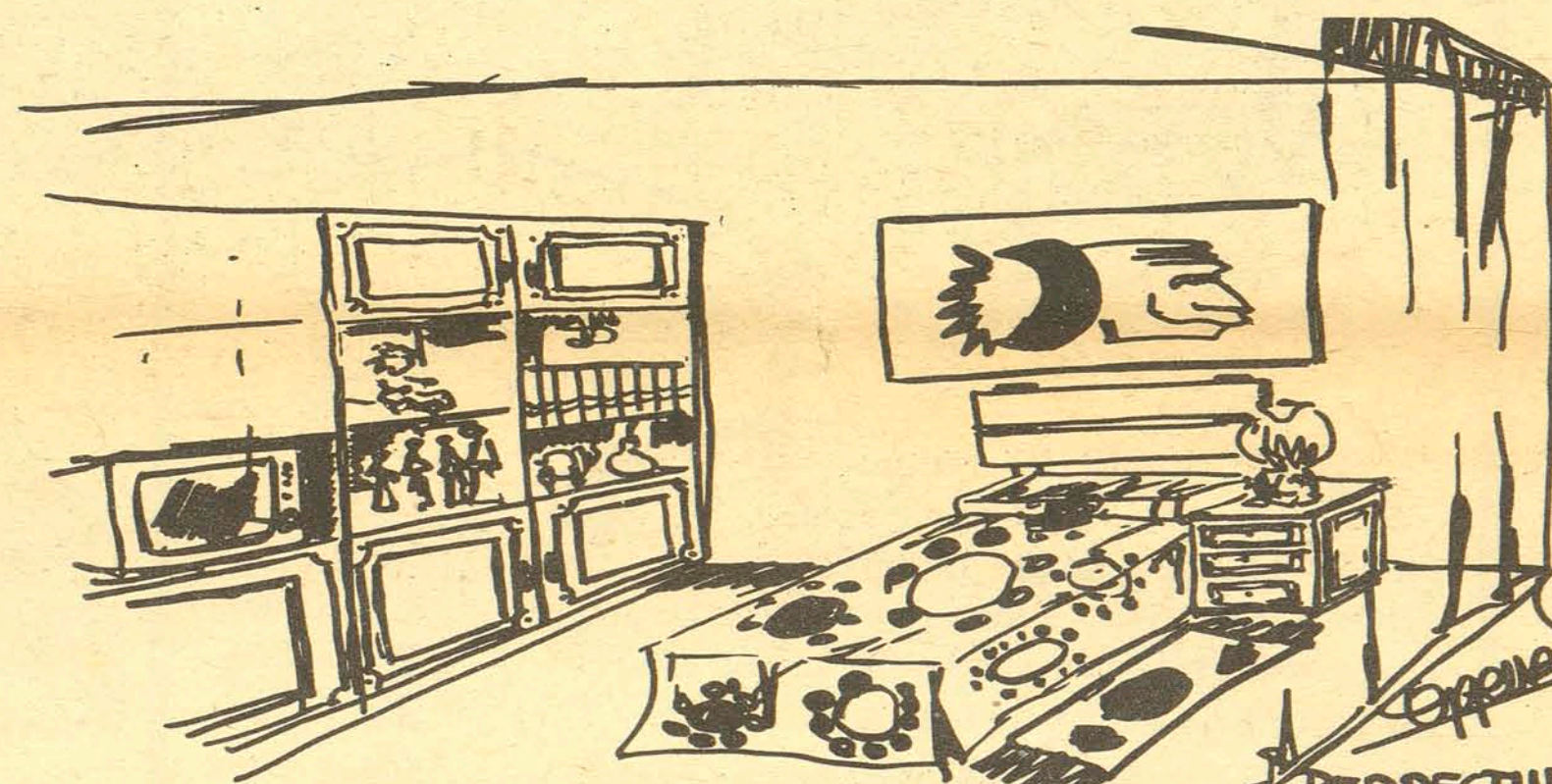
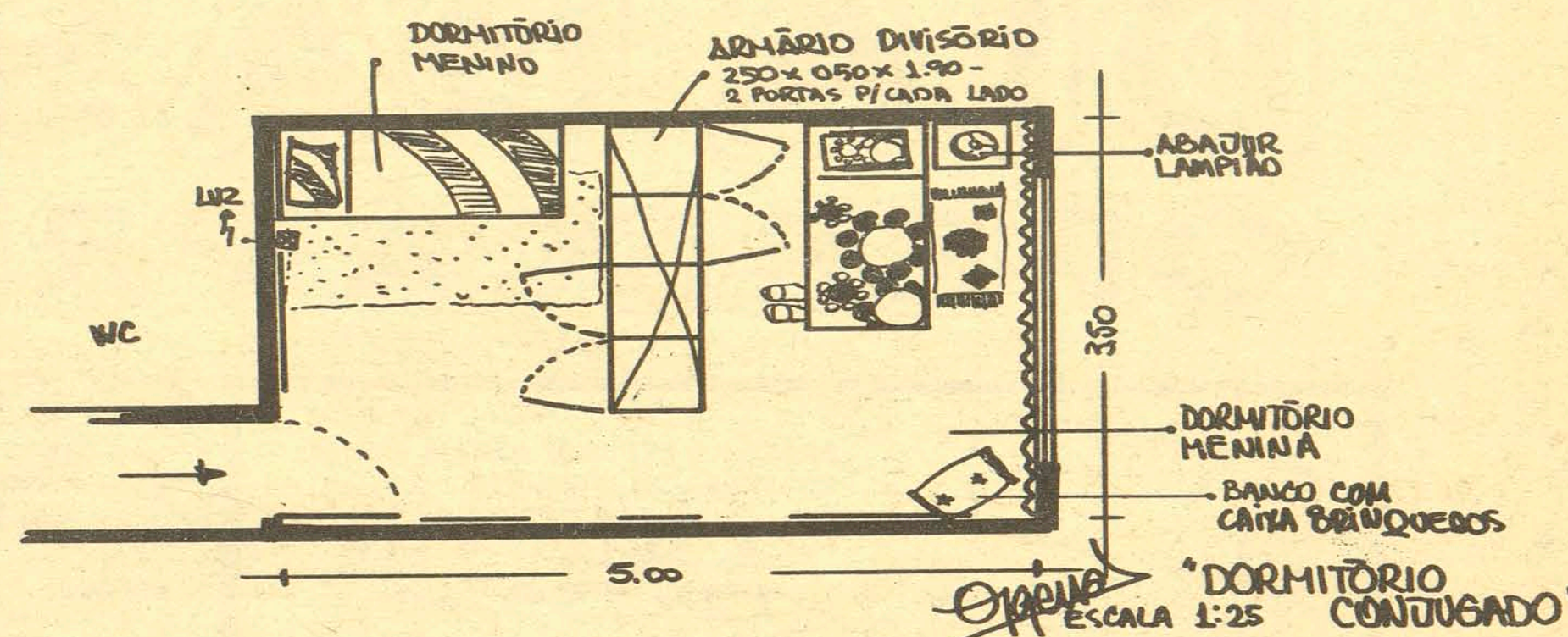
TELESC/telecomunicações de santa catarina s/a

Ministério das Comunicações

Empresa do sistema Telebrás

ONDE O IMPORTANTE É VOCÊ.

ambiente



PERPECTIVA QUARTO MENINA.

Quarto Conjugado Para Crianças

Sr. Redator: Gostaria que esta coluna desse uma sugestão para o quarto de nossos filhos (um é menino e tem 10 anos, outro, uma menina de 4 anos). Gostaria que fossem juntos e que possamos aproveitar mais tarde. Necessitamos de um armário para guardar roupa de nossos filhos, mas que tenha prateleiras para brinquedos. Não deve ir até o forro, pois gostaríamos que tivesse iluminação mais direta. Já tenho as camas e são em colonial inglês. Envio planta baixa do quarto que mede 5,00 X 3,50 metros. **Soeli Piazza — Centro Florianópolis.**

Sra. Soeli: Estudando a melhor maneira de colocar o quarto de seus filhos, em tons vivos, que tenha duas faces medindo 2.50x050x190 com quatro portas e estantes a gosto e necessidade que você achar. Mas, aconselhamos que seja sob medida e, se não souber de nenhum, consulte nossos classificados, pois o preço varia de fabricante para fabricante.

O quarto do garoto ficará na frente, pois ele tem maior idade e logo dorme mais tarde. Cama tipo sofá é o mais aconselhável pois se tornará durante o dia uma sala de estar ou de brincar

em dias de chuva. Um tapete de sisal em cor neutra. A decoração de quadros e brinquedos ficam em sua imaginação e do menino. No quarto da menina deixe por enquanto a cama, com uma colcha longa, um criado mudo, banqueta para brinquedos. Tapete de sisal, cortina em linho cru, em tom claro. Paredes em tom gelo com quadros infantis, bonecas e brinquedos podem ficar espalhados no dormitório. O lustre de cabeceira do quarto do menino pode ser fixado à parede e, no quarto da menina, pode ir um lampião em estilo. (Pedro Claudio Gigena).

Escreva para **AMBIENTE/Jornal Bom Dia**, domingo rua dos Ilhéus, 20 88.000 — Florianópolis, SC Especificando, na carta, as medidas da planta baixa e a circulação do local.

CADA COISA NO SEU DEVIDO LUGAR

ESCOLHA O IMÓVEL QUE VOCÊ PRECISA
APARTAMENTOS E CASAS
1, 2, 3 E 4 DORMITÓRIOS
CONJUNTOS COMERCIAIS
LOJAS E TERRENOS

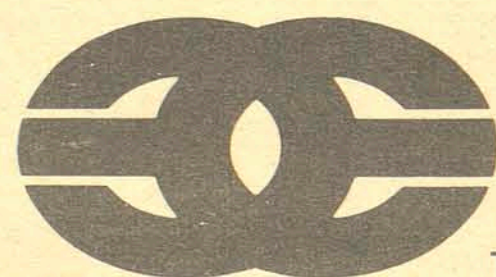
LOCALIZAÇÃO:

Rua Felipe Schmidt - Rua Tenente Silveira - Avenida Rio Branco - Pantanal
Avenida Beira Mar Norte - Rua Almirante Lamago - Rua Bocaiúva - Coqueiros
Rua Álvaro de Carvalho - Chácara do Espanha - Rua dos Ilhéus - Bom Abrigo
Avenida Othon Gama D'Eça - Saco dos Limões - Agrônômica - Rua Vidal Ramos
Rua Visconde Ouro Preto - Trindade - Rua Frei Caneca - Rua Esteves Júnior
Avenida Trompowsky - Camboriú e outras localidades.

FINANCIAMENTOS:

Nós temos para você,
o financiamento imediato para o apartamento que escolher.
Eles variam desde 50 mil cruzeiros, até 1.600 mil cruzeiros.
As taxas e os planos são os oficiais, isto é, os mais vantajosos.
Você não precisa procurar um só documento para isto:
nosso Setor de Financiamentos providencia tudo
o mais rapidamente possível.
Desde que você tenha seu cadastro aprovado,
não há necessidade de aguardar a conclusão do financiamento,
para tomar posse do apartamento adquirido:
você recebe as chaves imediatamente.

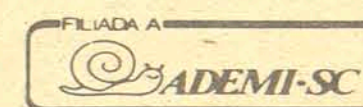
**APLIQUE
SEU FGTS**

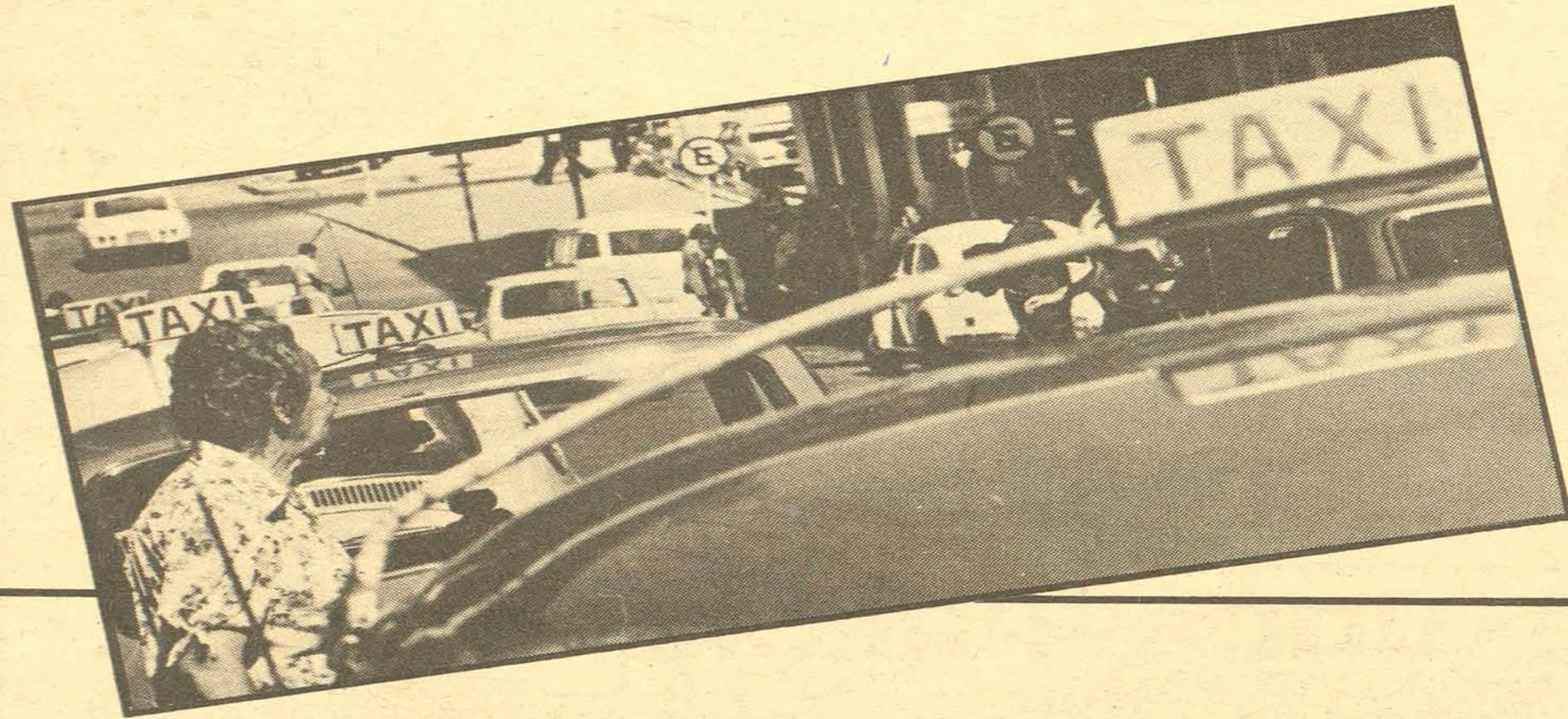


EMEDAUX

PRACA PEREIRA OLIVEIRA, 16
FONE 22-1766

creci 31





Muitos dos 224 taxistas da Capital reclamam do preço da gasolina, do ordenado que consideram "um quebra-galho", do excesso de trabalho e alguns criticam "certas atitudes do Detran". Em média, um motorista de táxi trabalha um período de 12 horas diariamente. Mas há os que dirigem até 17 horas. O ás, que ganha comissão, normalmente trabalha à noite e consegue uma renda de Cr\$ 3 mil, em média. O proprietário consegue mais ou menos, dependendo do ponto. Mas, o principal inimigo do taxista é o assaltante. Uma placa no centro custa aproximadamente Cr\$ 200 mil.

Apesar de todos os inconvenientes, "todos que trabalharam e deixaram a profissão voltam depois", diz Zuriildo Luiz Ferreira. Ele afirma que isso tem uma explicação: "Táxi é um vício, o cara deixa mas depois quer voltar". Zuriildo (27 anos, casado, residente em São José) dirigiu táxi durante dois anos e deixou a profissão no final de 77. Mas afirma que "nas minhas férias quero trabalhar num táxi, nem que seja uns 15 dias só".

Zuriildo Ferreira trabalhava 24 horas e folgava igual período, ganhando comissão de 25 por cento, o que lhe rendia mensalmente Cr\$ 3.500,00. O último táxi em que trabalhou foi o AX-0191, do ponto do Supermercado Comper. "Ainda hoje, quando encontro ele na rua, sinto muita saudade", comenta.

Embora nunca tenha sido assaltado, Zuriildo deixou o táxi "porque tá ficando muito perigoso". Ele recorda uma passagem que forçou sua decisão: "Aconteceu na Ivo Silveira, quase 3 horas da madrugada de um sábado. O cara arrancou o revólver e começou a mexer nele, perto de mim. Abri a porta do carro em movimento, puxei o freio de mão e saí fora. O carro parou na sargeta e outros motoristas vieram saber o que foi. Só voltei ao carro quando o passageiro guardou as balas no bolso. Aí levei ele ao local indicado. Minha família, o pai, a mãe, diziam para eu sair do táxi porque estava arriscando a vida por muito pouco. Mas eu gostava do táxi".

O proprietário do táxi AX-0023, da Praça XV de Novembro, é de opinião que "o

maior inimigo do taxista é o assaltante. Ele trabalha das 6 às 18 horas, quando entrega o volante ao ás, que lhe devolve na manhã seguinte. Esse proprietário-motorista não considera a praça um negócio tão promissor como antes, porque "a gasolina está muito cara".

A bandeirada está custando Cr\$ 5,00, mais um adicional de Cr\$ 2,00, que o Instituto Nacional de Pesos e Medida autorizou. Na bandeira "1" o quilômetro rodado vale Cr\$ 2,95 e, na bandeira "2", Cr\$ 3,97.

Com exceção das demais despesas, apenas deduzindo-se o preço da gasolina, um táxi consegue um lucro de aproximadamente Cr\$ 15,00 por litro gasto, rodando na bandeira "1". Isso tomando-se por base um carro que rode uma média de 10 Km/litro. Na bandeira "1" sai marcando Cr\$ 7,00 mais os cinco quilômetros até o destino do passageiro (o retorno — no caso, cinco Kms — não pode ser computado no cálculo porque nem sempre o táxi apanha outro ocupante) e resulta um valor de Cr\$ 21,75, sendo Cr\$ 14,75 dos cinco quilômetros pagos e Cr\$ 7,00 da bandeirada. Desse total (Cr\$ 21,75) deve ser deduzido o valor do litro da gasolina (Cr\$ 7,40), resultando um lucro de Cr\$ 14,35, fora as demais despesas. Nas mesmas proporções, inclusive não computando os cinco quilômetros de retorno, na bandeira "2", o táxi lucra Cr\$ 19,45.

Adilson Moraes, motorista do táxi AX-0012, consegue uma renda de Cr\$ 3 mil por mês, trabalhando por comissão. Ele prefere o período diurno e considera a "corrida curta" mais proveitosa para o ás. No ponto da Praça XV são mais comuns esse tipo, ("corrida curta") enquanto que nos pontos do INPS e Hospital Celso Ramos ocorre o contrário.

O ás mais jovem da Praça XV, Valmir Silveira, 21 anos de idade, dois de profissão, no táxi AX-0005, diz que "agora tá ruim, mas dá pra quebrar um galho. O motorista mais velho desse ponto dirige o carro AX-0014 e está há 27 anos na profissão. Mas não quis contar as "muitas histórias que sei", porque não gosta de entrevista. Ailton pag 12/13 bom dia

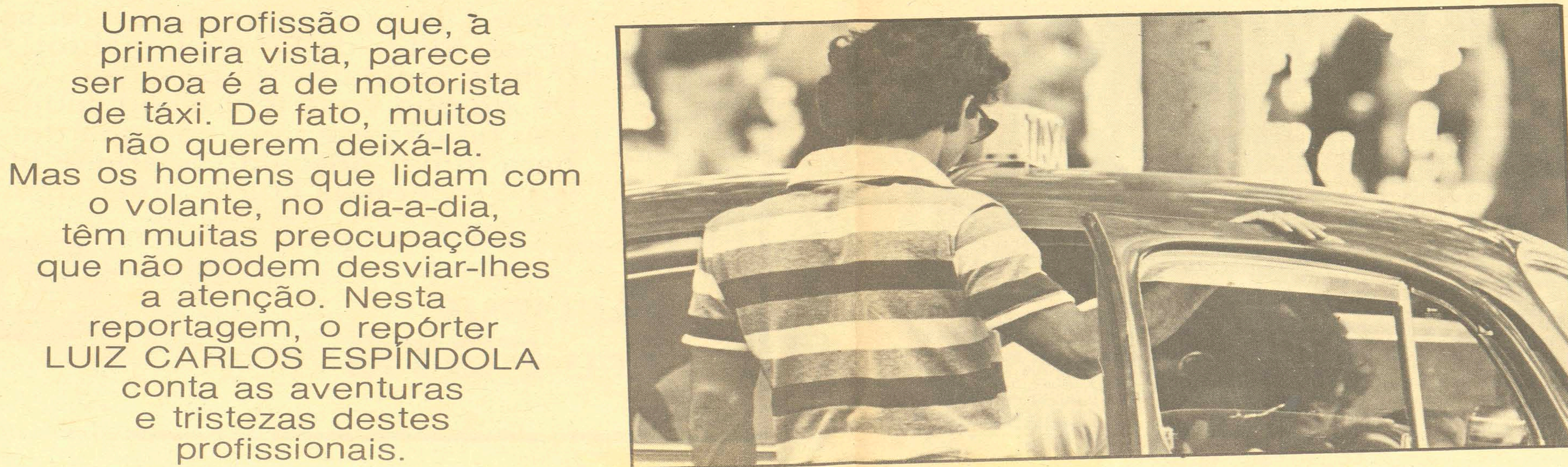
barcar um passageiro".

Leoni de Souza diz que "o problema é que existe arbitrariedade. A capital está cheia de guardas para impedir o táxi de São José pegar um passageiro, mas aqui, nunca vi um guarda e por isso os de fora pescam livremente. Eu não sou contra o cara pegar um passageiro aqui, Patrão, sou contra eu ter que voltar de leve. Sou contra a arbitrariedade".

Ele reclama das multas: "Fui multado em Cr\$ 870,00 por alta velocidade e invasão de sinal, porque ia com uma senhora quase ganhando o filho no meu carro. Dei alarme, sinal, mas o guarda não deu bola, nem me chamou a atenção. Também fui notificado duas vezes porque parei diante de uma farmácia, no Estreito, para medir a pressão de uma senhora paraplética. A infração cometi, não nego, porém eu estava no volante, o guarda poderia ter me advertido".

Os motoristas de São José comentam com insistência o boato de que diversos carros de fora, inclusive o YH-0040, de Palhoca, "pescam em Florianópolis mas nunca são multados", e fazem alusão ao datilato desses veículos pertencerem a pessoas influentes.

A terrível luta dos motoristas



Uma profissão que, à primeira vista, parece ser boa é a de motorista de táxi. De fato, muitos não querem deixá-la. Mas os homens que lidam com o volante, no dia-a-dia, têm muitas preocupações que não podem desviar-lhes a atenção. Nesta reportagem, o repórter LUIZ CARLOS ESPÍNDOLA conta as aventuras e tristezas destes profissionais.

O assassinato que revoltou toda a cidade

Nem todos os taxistas têm o privilégio de contar suas histórias, fazer reivindicações, criticar... Entre esses está José Carlos Martins, o "Zeca do Ivo", vítima de um dos mais chocantes crimes de latrocínio já ocorridos na Grande Florianópolis. A exemplo de muitos outros que tiveram o mesmo destino, "Zeca do Ivo" fez a última corrida para nunca mais retornar ao ponto: foi assassinado com três tiros de revólver, à 1h45min do dia 6 de junho de 1976, um domingo.

O dinheiro foi o motivo comum que marcou o encontro da vítima e os dois assassinos. "Zeca" lutava pela sobrevivência ao volante, ganhando comissão, onde também encontrava o sustento de sua mulher e dois filhos menores. E os assassinos tentaram justificar o crime dizendo que "nós precisávamos arrumar dinheiro e resolvemos fazer um assalto".

Adilson de Oliveira e Benício Poluceno Filho (na época, o primeiro com 18 anos e o último com 17) utilizaram um revólver calibre 32, roubado 15 dias antes do crime, do interior de um Dodge com placas do Rio de Janeiro. Na época os motoristas de táxi lamentavam a proibição das autoridades:

"Nós não podemos usar arma". Mas o delegado Dias, na ocasião, titular da Delegacia de Segurança Pessoal, afirma que "não há proibição para porte de arma em táxi". E João Alfredo Dobes, da Superintendência da Polícia Civil, diz que a arma "é sempre pessoal e o seu porte não se estende a terceiros". Lembra também que "o registro não permite o trânsito da arma" e que para isso "é necessário o porte". Dobes assegura que todos os taxistas que preencherem os requisitos poderão ter armas, desde que devidamente registradas e poderão carregá-las, se houver o porte legal. Mas ainda hoje, muitos taxistas têm dúvidas sobre a legalidade do porte de arma em táxi, "pra gente se defender".

É sempre que ocorre um novo assalto ou tentativa, os temores reaparecem e os motoristas voltam a reclamar da falta de segurança para trabalhar à noite, "pois se fica indefeso contra os marginais armados". Há um mês aproximadamente, um passageiro "botou a faca no peito" do motorista Valdir, do táxi AX-0029, no Morro da Cruz. O taxista surpreendeu o suposto assaltante com um soco no rosto, que bateu em retirada, deixando a arma no banco traseiro.

Porém, nem todos têm essa sorte. O ás "Zeca do Ivo", por exemplo, chegou a implorar para não morrer. Já mortalmente ferido, foi jogado ainda com vida nas águas do rio Imarui e seu corpo somente foi encontrado uma semana depois por amigos e taxistas. Desesperado, José Martins tentou segurar-se ao volante para não ser arrastado e com isso arrancou o aro da buzina, constituindo uma pista para as autoridades.

O crime aconteceu na localidade de Sertão do Imarui, em São José, no interior de um pasto. Os assaltantes pretendiam gastar o dinheiro num baile que se realizava no local. Os dois tomaram o táxi, Ford Corcel WX-0043, nas proximidades do ponto, no Rocado, onde o veículo era licenciado. Ordenaram que o ás tomasse a estrada geral de Colônia Sant'Ana, com o plano já arquitetado.

Logo que o táxi transpôs uma porteira do pasto, Adilson de Oliveira encostou o

Dois moleques estavam à procura de diversão e resolveram cometer um assalto para conseguir o dinheiro necessário. A vítima escolhida: um motorista de táxi. "Zeca do Ivo" levou três tiros e foi atirado num rio ainda com vida. Morreu porque dois moleques queriam ir a um baile. Este foi o maior latrocínio na história dos taxistas de Florianópolis.

revólver no motorista, anunciou o assalto e imediatamente disparou dois tiros. O terceiro foi disparado por Benício, quando "Zeca do Ivo" implorava para não ser jogado na forte correnteza do rio. De posse de aproximadamente Cr\$ 230,00, fruto de 34 bandeiradas, os dois assaltantes partiram em busca de diversão: a segunda etapa do plano. Mas não seguiram para o baile do Sertão de Imarui e sim para Florianópolis, enquanto as águas arrastavam o corpo do taxista.

No extinto clube Paineiras, Adilson conheceu uma garota, com quem se dirigiu para a Lagoa da Conceição, para "uma noite de amor". Nesse local o táxi, foi abandonado com um defeito mecânico, o que despistou por três dias as investigações policiais. Por volta das 7 horas do dia 6 de junho, domingo, enquanto o carro era encontrado pelo vigia do LIC, na casa da vítima em Palhoca, estava sendo organizada a festa de aniversário de seu filho, que não aconteceu.

No dia 15 de junho a dupla de assaltantes foi presa e nessa noite quase cem motoristas, atraídos pela notícia da prisão dos dois autores do latrocínio, pretenderam "fazer justiça", contando com o apoio de populares. Foi preciso mais de 60 policiais civis e militares para impedirem que os motoristas subissem as escadas da Delegacia de Furtos. Isso, segundo os taxistas, prova "como nós somos unidos".

Alegam também que "a morte do Zeca é um exemplo do risco de vida que corremos". Muitos dos motoristas entrevistados solicitaram que o repórter incluisse "o crime do Zeca" na reportagem.

Os contadores de piadas passam muito trabalho

O motorista de táxi, esse sujeito que constantemente está rindo, contando piadas no ponto, enquanto espera um passageiro tem família e responsabilidade, o que pode surpreender a muitos, que julgam pelas aparências. E são muitos os motoristas que reclamam desse pré-julgamento, que às vezes chega a marginalizar o taxista.

Para provar o contrário, Leoni de Souza permitiu ao repórter uma invasão em sua vida privada. Ele mesmo fez questão de contar algumas passagens: "Pago direitinho as minhas contas, graças a minha esposa que dá duro na máquina de costurar". Ele comprou a placa WX-0106 por Cr\$ 47 mil, em parcelas, e está pagando o Volks em prestações de Cr\$ 2.184,00. "Por isso, tenho razões de estar apavorado com certas atitudes do Detran".

Leoni de Souza começa no trabalho às 6h30min e somente deixa o ponto da Cohab por volta das 22 horas — mais de 15 horas de serviço. Nos finais de semana, ele atravessa a madrugada. Como esse esforço, que não é o único taxista a emprender, consegue uma renda mensal de quatro a cinco mil cruzeiros, segundo afirmou, "insuficiente para os compromissos e a família".

Aos 45 anos de idade, casado, cinco vezes pai, sendo três dos filhos menores, Leoni trabalha nessa atividade há dois anos. "Nunca fui assaltado, nem tive problemas sérios com bêbados", lembra.

Disse que deixou a Marinha (trabalhava antes no Estaleiro Naval de Construção), "não que o táxi seja melhor profissão. Sai da Marinha porque fiz uma viagem para a Bolívia, por conta do Governo Federal, e voltei doente. E não tive apoio. O ípase dava licença e a Marinha cortava, aí me aborreci e saí".

EMEDAUX HOTELARIA S.A.

BALANÇO GERAL, ENCERRADO EM 31/DEZEMBRO/1977.

A T I V O			
IMOBILIZADO			
Imobilizações Permanentes	21.818.557,10		
Imobilizações Técnicas	917.552,01		
Imob. Técn. de Alta Rotativ.	167.915,96		
Imobilizações Financeiras	227,00	22.904.252,07	
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			
Capital por Subscrever		32.700.000,00	
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO			
Capital por Subscrever	4.350.000,00		
Hóspedes	830.970,09		
Contas Correntes	2.006.543,02		
Adiantamentos	447.094,10		
Almoxarifado	419.331,52	8.053.938,73	
DISPONÍVEL			
Caixa	1.380.731,24		
Bancos C/Movimento	85.598,88	1.466.330,12	
COMPENSAÇÃO			
Ações Caucionadas		3.000,00	
Total do Ativo		65.127.520,92	

P A S S I V O			
NÃO EXIGÍVEL			
Capital Autorizado	40.000.000,00		
Manut. Capital de Giro Próprio	605.357,30		
Provisão P/Depreciação At. Imo.	162.848,39	40.768.205,69	
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO			
Fornecedores	36.072,00		
Credores por venda de Terrenos	11.890.000,00	11.926.072,00	
EXIGÍVEL A CURTO PRAZO			
Fornecedores	585.745,47		
Contas Correntes	777.081,99		
Contribuições a Recolher	8.985,27		
Impostos a Pagar	28.731,09		
Empréstimos Bancários	1.120.470,42		
Credores por Venda de Terrenos	5.841.000,00	8.362.014,24	
PENDENTE			
Lucro a Disposição da Assembléia		4.068.228,99	
COMPENSAÇÃO			
Caução da Diretoria		3.000,00	
Total do Passivo	65.127.520,92		

DEMONSTRATIVO DA CONTA "LUCROS & PERDAS"

D É B Í T O S			
CUSTOS DIRETOS			
DESPESAS OPERACIONAIS FIXAS		3.325.276,03	
Pessoal — proventos	3.832.892,56		
Pessoal — encargos	716.398,54		
Manutenção e Limpeza	197.538,76		
Consumo diversos	2.977.418,65	7.724.248,51	
DESPESAS OPERACIONAIS VARIÁVEIS			
Despesas diversas	659.147,67		
Consertos, Reparos e Subst.	355.345,68		
Promoções e propaganda	258.072,80		
Impostos e Taxas	38.528,10	1.311.094,25	
CUSTOS INTERNOS		12.753,99	
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS		855.733,92	
DEPRECIAÇÃO DO IMOBILIZADO		162.848,39	
RESERVA DE MANUT.DO CAP.GIRO PRÓPRIO		489.357,30	
RESULTADO DO EXERCÍCIO		4.056.944,50	
T o t a l		17.938.256,89	

C R É D I T O S			
RECEITAS OPERACIONAIS		17.903.673,77	
RECEITAS NÃO OPERACIONAIS		34.583,12	
T o t a l		17.938.256,89	

OBS.: Transcrito das fls. 472 e 473 do livro "Diário nº1, devidamente registrado na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina sob nº 4845/77 em 27 de julho de 1977.

Florianópolis (SC), 31 de dezembro de 1977.

LUIZ ELIAS DAUX
Diretor Presidente
cpf. 007.828.669-72
NELSON ALEXANDRINO
Diretor
cpf. 003.520.049-91
JOSE IRINEU PETRI
Téc. Conf. CRC-SC 002/77
cpf. 029.756.109-04

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da "EMEDAUX HOTELARIA S/A" reunido na forma estatutária, após exame e verificação do Balanço geral desta Empresa, encerrado em 31 de Dezembro de 1977, e da respectiva Demonstração de Lucros & Perdas, bem como dos documentos e comprovantes contábeis, concluiu que ditos documentos e demonstrativos estão exatos e em perfeita ordem e expressam com fidelidade e clareza a tual situação econômico-financeira desta Empresa, bem como suas atividades e realizações no exercício de 1977, pelo que é de PARECER que devam ser aprovados pela Assembléia geral dos Senhores Acionistas.

Florianópolis (SC), 03 de janeiro de 1978.

EDSON CARLOS TEIXEIRA
ODILON FURTADO FILHO
JOANILSON VITÓRIO SCHMIDT

A classe operária está voltando a falar

Ultimamente a imprensa tem publicado a voz de líderes sindicais, opiniões, análises de salário-mínimo e há quem fale em partidos políticos de trabalhadores, após a extinção dos dois partidos existentes que, dizem, poderá ocorrer ainda nesta década. Para comemorar o Dia do Trabalhador, reunimos aqui alguns recortes, algumas idéias, para serem meditadas no feriado.

— A classe empresarial não quer diálogo com os trabalhadores. Ela quer tirar dos trabalhadores tudo aquilo que a força física deles, trabalhadores, pode dar (...) E chegou o momento de pararmos com o diálogo e começarmos a exigir das autoridades e dos empresários o direito de não termos medo, o direito de olharmos sem vergonha para nossas mulheres e nossos filhos. E hora de todos assumirmos a responsabilidade de não acreditar em políticos que vão às nossas casas em busca de votos; não acreditar nas autoridades que não saem de gabinetes nem acreditar nos empresários. Temos que acreditar na coragem de cada trabalhador e na vontade de luta de cada um. (...) Engana-se o governo quando acredita em dirigentes sindicais que ficam na porta do governo. A situação da classe trabalhadora não é boa, mas haverá um dia em que nós, trabalhadores, nós, dirigentes sindicais, tanto os atuantes como os que hoje se acovardam, acordaremos com sede de liberdade; acordaremos com sede de viver com dignidade. (...) Temos que acreditar que somos maioria; não podemos ser tratados como uma minoria e não podemos admitir que no Brasil uma minoria fale pela maioria.

(Luís Inácio da Silva, o Lula, Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo e Diadema, ao ser empossado no dia 21/4 na sua segunda gestão)

— Parece certo que o reajuste do salário-mínimo, a 1º de maio, será superior a 39%. Uma lição, quem sabe, de que, a despeito de "pacotes", hipotéticos como o de maio, ou concretos, como o de abril do ano passado, para alguma coisa o ano eleitoral sempre há de servir. (Veja, página 70, 19/4)

— "Nós só podemos aplaudir as reuniões que os metalúrgicos de São Bernardo e os empresários estão realizando", disse o Ministro Arnaldo Prieto em São Paulo, no último dia 20. E o Ministro do Planejamento, Reis Velloso, não deixou por menos: "é hora de decidir abertamente as questões de salário". Isto E, página 70, 26/4)

— A sorte de 17,6 milhões de brasileiros estará em jogo até o dia 28, quando o governo deverá anunciar o reajuste do salário-mínimo. Se tal índice de reajuste for de 42%, conforme está previsto, o maior salário-mínimo regional subirá de Cr\$ 1.106,80 para algo em torno de Cr\$ 1.570,00, o que não vem a acrescentar praticamente nada ao poder aquisitivo desses quase 18 milhões de trabalhadores.

Afinal, por que 1º de maio?

Amanhã não é o Dia do Trabalho, é o Dia do Trabalhador. A diferença, embora aparentemente sutil, é grande. E a perda de consciência de diferenças como essa é característica de tempos de cultura política escassa. Mas sempre é bom lembrar por que 1º de maio é o Dia do Trabalhador. É uma história que deveria ser contada a todos os jovens, todos os anos, nessa data.

Em 1886 os Estados Unidos viviam uma fase de grande desenvolvimento industrial. Um grande número de imigrantes alemães e ingleses haviam chegado já não para a agricultura, mas para a indústria. Eram operários, que trouxeram para a América também o germe de uma luta que se desencadeava na Europa e logo nos Estados Unidos: a luta por oito horas diárias de trabalho. Até ali as indústrias obrigavam homens, mulheres e crianças a trabalho de 10 a até 16h por dia.

As ligas de operários marcavam então uma greve geral para os principais centros manufatureiros da EUA, que iniciaria no dia 1º de maio de 1886. Manifestações no início da greve ocorreram em vários locais, mas no estado de Milwaukee seis operários foram mortos.

Quatro dias depois, foi marcada uma reunião para Chicago, na época o 2º centro econômico do país, por uma liga operária dirigida por anarquistas. Uma reunião autorizada pela polícia que teve inclusive

(...) A Constituição assegura ao trabalhador um "salário-mínimo capaz de satisfazer, conforme as condições de cada região, as suas necessidades normais e as de sua família" (art. 165); a legislação trabalhista, por sua vez, assegura o direito a férias anuais e a uma jornada diária de 8 horas no máximo, além do descanso de um dia por semana. Todos estes direitos foram, contudo, solapados dos trabalhadores a partir do momento em que o salário passou a se deteriorar mais e mais, e eles tiveram de enquadrar-se a um sistema eterno de "horas-extras", à venda das férias, e à abnegação dos domingos e feriados. (Helival Rios, jornalista, em artigo na Folha de São Paulo, 22/4)

— "A estruturação sindical que aí está" — diz o documento de Lula a Portela (Petrônio Portela) — "é boa para qualquer governo que deseje dominar os sindicatos e se servir deles, mas não presta para promover a classe operária". Os sindicalistas queixam-se ainda, da impossibilidade de se conseguir as convenções coletivas de trabalho, embora previstas em lei; da lei 4.330, que praticamente anula o direito de greve; da legislação salarial e da instituição do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço. E essas queixas, inevitavelmente, desaguardam numa posição política muito clara: "ao poderio econômico do empregador deverá se opor a capacidade de pressão social da classe operária". (Isto E, página 33, 26/4).

— A classe operária no Brasil vive sob uma situação de arrocho salarial, sob um regime de falta de liberdades sindicais e luta por uma estrutura sindical realmente independente do aparelho de Estado. As forças políticas têm que se definir em relação a este programa dos trabalhadores. Além disso, acho que em termos de classe operária, existe sempre a possibilidade de mais de um partido político. É necessário, portanto, que se garanta a expressão política dessas várias tendências e que haja democracia para que elas possam manifestar-se pois ninguém é dono da verdade. (José Ibrahim, líder da greve de Osasco em 1968, atualmente banido do país, em entrevista à revista Veja nº 501, 12/4).

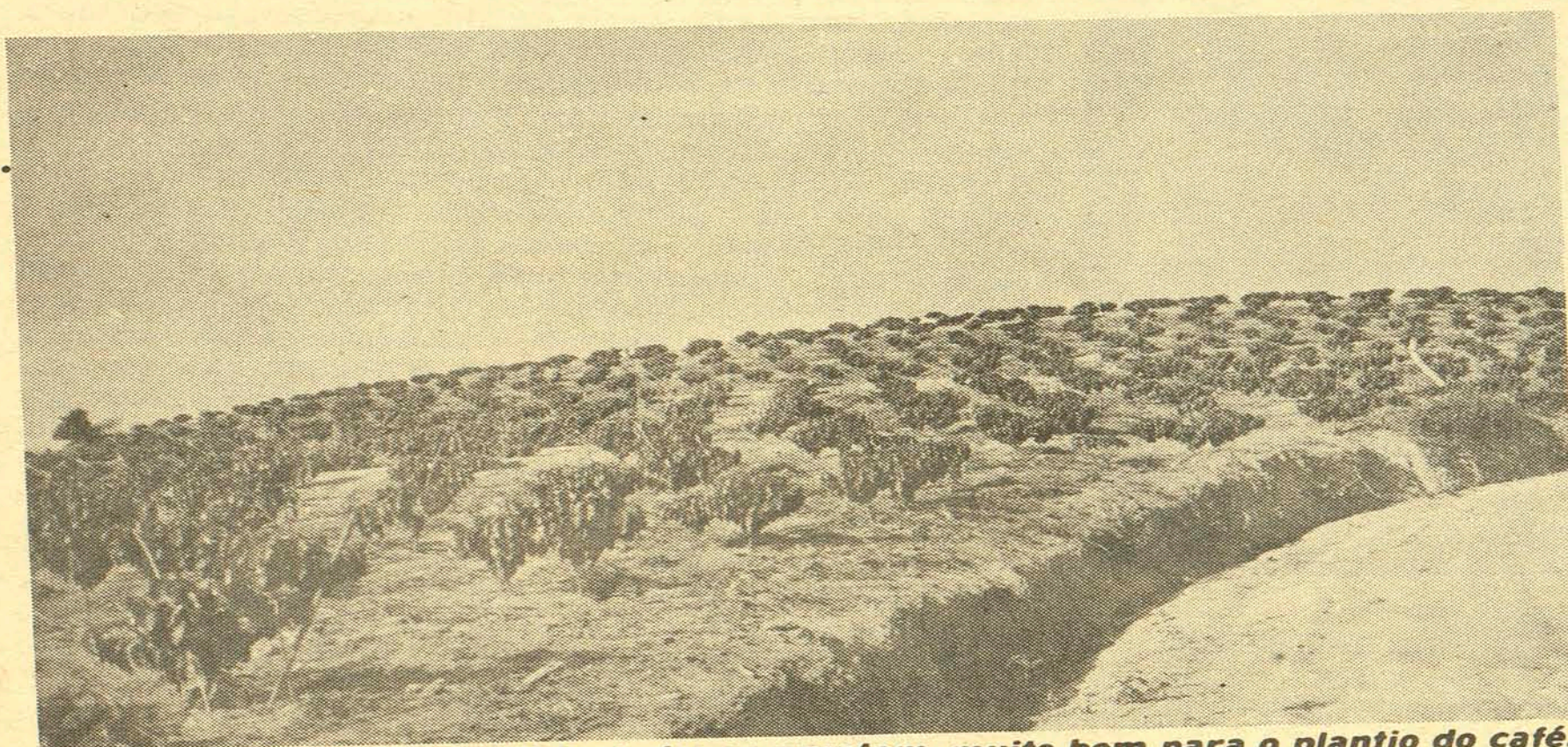
— Para os padrões atuais do salário-mínimo, o que há de errado com o trabalhador é que ele sempre insiste em casar e ter filhos, o que não estava previsto quando da definição dos critérios técnicos que determinaram seu valor, normas afinal não alteradas até hoje, a não ser para retirar fatores que elevassem o resultado final. Por outro lado, o trabalhador que ganha salário-mínimo, por uma exigência constitucional, se tiver filhos, estará obrigado a enviá-los à escola, transtorno financeiro maior, na medida que o estudante precisa de livros, roupas e sapatos e ser levado ao local de aprendizagem. (Elcias Lustosa, jornalista, em reportagem na Folha de São Paulo, 23/4).

a presença do prefeito da cidade. Um dos oradores foi o dirigente sindical August Spies, que também editava um jornal operário. Logo após o prefeito ter se retirado, veio a polícia para desbaratar a reunião. No meio da confusão, explode uma bomba, muita gente fica ferida e um policial morre. No dia seguinte o jornal operário denuncia a brutalidade policial. E se instaura um processo para apurar responsabilidades. Mas é um processo/farsa feito para enquadrar os oito principais líderes operários, todos imigrantes ou filhos de imigrantes. Sete deles são condenados à morte.

Paralelamente ao processo, é desencadeada uma repressão violenta aos movimentos de organização dos trabalhadores, com o objetivo básico de amedrontar os operários que lutavam pela jornada de 8h de trabalho. Destruíam sedes de sindicatos, invadiam residências, faziam prisões, para fazer a "Liga das 8 Horas" desistir.

O processo continua até que um dos acusados "suicida-se" na prisão. Aí a opinião pública começa a pressionar o governo até que as penas são revistas e quatro se beneficiam, embora morram mais três. A esta altura já passaram quatro anos e no dia 1º de maio de 1890 o Congresso dos Estados Unidos aprova a lei que estabelece as jornadas de 8h diárias de trabalho.

Financiamento para o plantio de café



Os terrenos acidentados se prestam muito bem para o plantio do café.

Através do Plano de Renovação e Revigoração de Cafezais, biênio 1977/78, o Instituto Brasileiro do Café — IBC, liberou recursos no montante de 6 milhões de cruzeiros para o plantio de um milhão de mudas de café, em solo catarinense. São 300 hectares distribuídos entre doze municípios do litoral, entre Florianópolis e Itajaí.

Serão liberados Cr\$ 12,00 por cova ou Cr\$ 20.000,00 por hectare. Financiamentos, cujo valor nominal não ultrapassem a Cr\$ 43.885,00, pagarão 9% ao ano de juros. Acima deste valor, até o máximo de Cr\$ 120.000,00, 11% ao ano.

A devolução do capital ocorrerá no final do 4º ano (20%), 5º ano (30%) e 6º ano (50%) após o plantio.

As mudas serão fornecidas por dois viveiros oficiais e um particular, com capacidade instalada de 2 milhões de mudas por ano.

Um dos viveiros está instalado no município de Palhoça, de propriedade do engenheiro agrônomo João Clace-nir Schmidt Pioner, e já está aceitando pedidos. A firma Sementec Ltda., estabelecida em Camboriú, há alguns anos vem fornecendo mudas de boa qualidade aos agricultores do litoral.

Para as condições do litoral catarinense, entre Florianópolis e Itajaí, a primeira florada do cafezal deverá ocorrer aos doze meses, dependendo da época de plantio. Com essa idade,

a planta estará com quase um metro de altura, dispondo de um vigoroso porte que lhe empresta um aspecto muito bonito. Depois é só esperar a época de colheita. Para quem não sabe, uma saca de sessenta quilos de café beneficiado rende, hoje, para o agricultor, Cr\$ 2.500,00.

Com o plantio de duas mudas de café por cova, no espaçamento de 3 metros entre linhas de plantas e 2 metros entre covas, haverá uma densidade de 3332 cafeeiros por hectare, permitindo uma colheita de mais de quatro toneladas de café em côco, durante as boas safras.

O Dr. Homero de Miranda Gomes, deputado estadual e médico, foi o pioneiro já em princípios de 1977, com uma área de 50 mil metros quadrados de cafezais instalados no município de Biguaçu. Também em Biguaçu, o Dr. Jair José Borba, conhecido advogado catarinense, está implantando uma área de 60 mil metros quadrados de cafeeiros, na comunidade denominada de Rússia.

A procura pelo plantio da rubiácea tem movimentado um grande número de pessoas interessadas, prevendo-se que a cota de trezentos hectares seja alcançada até o final deste mês.

Quem estiver interessado, mas que ainda não fez a sua proposta, que o faça logo, sob pena de chegar atrasado. (José Ferreira da Silva).



A variedade "catuai", com onze meses de idade.

• Patrocinado pela Divisão de Doenças Crônicas Degenerativas do Ministério da Saúde, Secretaria Regional de Assistência Médica do Inamps e Sociedade Brasileira de Cancerologia, foi realizado, em Florianópolis, entre 21 e 23 deste mês, tendo por local o Centro de Convenções do Floph, o II Conclave Nacional de Atualização Propedêutica e Terapêutica da Cancerologia do Inamps.

• Dia 27, das 19 às 22 horas, no auditório da Faculdade de Serviço Social, a preços de 20,00 e 10,00 a conferencista Maria de Lourdes Ramos Krieger falará sobre a Necessidade da Leitura para o Domínio Lingüístico.

e prancheta de estudante.
• A Brusatur inaugurou, dia 27, às 20 horas, nova agência de viagens, na galeria do Ed. Dias Velho. Fone: 22-3866.

• Tendo como atração o conjunto "Demônio da Garoa", o Clube Recreativo e Cultural 15 de Janeiro, de Santa Amaro da Imperatriz, estará oferecendo um baile a partir das 23 horas de hoje.

• Promovido pelo Departamento Feminino da Associação Catarinense de Medicina, terá início no próximo dia 3 de maio, em Florianópolis, o II Curso de Atualização Cultural para a Mulher.

• A sra. Lindomar Siridak (Linda) está alugando quartos para moças, na rua Aristides Cobo, 70, na Agronômica. Existem 12 vagas.

• Está circulando o boletim informativo do Sindicato dos Corretores de Imóveis de Santa Catarina, referente ao mês de abril. Tema da capa: eleição no Sindicato.

• Está na redação do Bom Dia, Domingo a carteira de identidade do sr. Silvío Jorge, nascido em 2/10/22.

A BERNÚNÇA

A soberana dos supermercados

A Bernúncia brilha no mundo encantado dos

SUPERMERCADOS a **SOBERANA**

A estréia de um grande Visconti

Há dois filmes que necessitam ser vistos: **"Violência e Paixão"**, penúltimo de Luchino Visconti, reflexão sobre os traumatismos da sociedade moderna, realizado no cenário restrito de dois apartamentos; e **"Pocilga"**, de Pier Paolo Pasolini. Continua **"A Dama do Lotação"** e estréia **"A Viagem dos Condenados"**, ambos de interesse reduzido.

Visconti recuperado

VIOLÊNCIA E PAIXÃO (Gruppo di Famiglia in un Interno) — Um aviso: este filme é magnífico e imperdível. Sua história: em seu apartamento forrado de livros e quadros, um professor esconde-se do mundo. Suas raras conversas, sempre cortesias e banais, são mantidas com as duas empregadas e o advogado. Esse invólucro até então seguro, é rompido brutalmente pela chegada de uma família de novos ricos, disposta a resgatá-lo da solidão e trazê-lo de novo para enfrentar seu terror: a convivência humana. Contrariamente ao que acontecia nos seus filmes anteriores — "Morte em Veneza", "Ludwig, a Paixão de um Rei" — Luchino Visconti volta a manifestar interesses políticos mais flagrantes, sem abrir mão de sua principal característica: o esteticismo. Embora a narrativa se desenrole entre as paredes de um velho prédio de apartamentos, o enclausuramento não é obstáculo para um questionamento das duas opções da sociedade italiana: o socialismo e o fascismo. No meio da mediocridade que reina entre os intrusos, o professor elege como sua maior amizade o jovem Konrad Hubel, ex-frequêntador das barricadas de maio de 1968, agora um amoral, traficante de drogas e amante da mulher de um empresário fascista, a qual explora. Ao final, a morte pune ambos. A Hubel, massacrado por direitistas e ao professor, fraco, incapaz de resistir. Um dos atores mais versáteis do cinema Burt Lancaster, é particularmente sensível quando trabalha com Visconti, o que explica sua excepcional performance. Ainda aparecem Silvana Mangano, Helmut Berger, Cláudia Cardinale, Dominique Sanda e Cláudia Marsiani.

Oportunidade de ver Pasolini

POCILGA (Porcile) — Rara oportunidade de se assistir um filme do poeta, escritor e principalmente cineasta Pier Paolo Pasolini (Maria Pasô, para os mal-dosos). A rarificação de sua presença entre nós é atribuída a dois fatores: desinteresse das distribuidoras e exibidores por um diretor "difícil", que costuma construir obras nada lineares, logo um respeitável veneno de bilheteria; o segundo motivo é mais trágico, talvez, estando consubstanciado na ação censória que impediu a entrada no país de todas — TODAS — as fitas de Pasolini pós-1972. a saber: "Decameron", "Contos de Canterbury", "As Mil e Uma Noites" e "Salô ou Os 120 Dias de Sodoma". Reprises esporádicas e estréias impossíveis, pelo menos enquanto perdurar esse crivo kafkiano a que deve se submeter toda a produção intelectual que pretende entrar no país. "Porcile" foi realizado logo após "Teorema", em 1970. Consta de dois relatos paralelos: num deles um marginal primitivo é perseguido e abatido pela sociedade que o cerca. Motivo da punição: o herói tem um apetite exótico, somente satisfeito com a ingestão de carne humana. Na outra história, um jovem burguês hesita entre dois caminhos. Sua namorada propõe a alternativa da revolução, mas seu pai industrial acena com a perspectiva da alienação e do lucro. Ao final uma moral coincidente é partilhada pelos dois discursos: a sociedade sempre pune os seus filhos rebeldes. As principais figuras do elenco são Pierre Clementi, Jean Pierre Leaud, Ugo Tognazzi e Anne Wiazenski.

Pornô de luxo

A DAMA DO LOTAÇÃO — Violentada pelo marido na noite de núpcias, Solange passa a caçar homens como forma, peculiar, de manter o seu casamento. Assim, no decorrer de uma hora e meia descreve-se incansavelmente (quem cansa é a platéia) a polivalência erótica da personagem principal que não repugna por ceiro ou local (mato, cemitério, etc). Depois de "Dona Flor e Seus Dois Maridos", esta é a segunda, e mais insinuante, tentativa de erguer um novo mito no depauperado "star-system" caboclo. Sonia, modelo ideal da mulher brasileira, segundo o sociólogo Gilberto Freyre (que já teve preocupações menos fúteis. Sem elas não existiria "Casa Grande e Senzala"), está a caminho de tornar-se a Silvia Kristel dos pobres. Neville D'Almeida, que já foi cineasta subterrâneo e agora está por cima, não economizou adjetivações ao autor do conto que deu origem ao filme, Nelson Rodrigues, todas elogiosas. Nelson, sem receio de babar na gravata, profetizou que, no dia seguinte à estréia Neville acordaria célebre. Pela reação constatada — o filme é pouco mais (mais?) que um pornô bem acabado, sem a trágica miséria formal dos Pieralisi e Rovai da vida — a celebridade prometida talvez não seja a que o cineasta esperava.

Ayrton Centeno



VIOLÊNCIA E PAIXÃO um filme de LUCHINO VISCONTI
com BURT LANCASTER - HELMUT BERGER - SILVANA MANGANO **TECHNICOLOR**

Silvana Mangano no filme de Visconti, não perca.

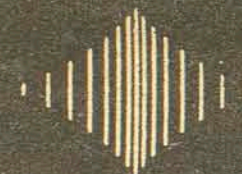
Mau cinema, mau negócio

A VIAGEM DOS CONDENADOS (Voyage of the Damned) — Pouco antes de eclodir a Segunda Guerra Mundial, um navio parte de Hamburgo com destino a Cuba. Seus passageiros são 937 judeus alemães, os quais ignoram que a viagem, com o aval do governo de Adolf Hitler, é apenas uma jogada do ministro Joseph Goebbels, da Propaganda. Quando o barco chegar a Havana, será cancelada a concessão de asilo e todos retornarão a território alemão. Divertimento do gênero "Grande Hotel", pretexto para que o diretor Stuart Rosenberg (apenas um bom filme, na verdade, excelente: "Rebeldia Indomável", com Paul Newman e George Kennedy), relate historinhas banais e confirme sua invariável disposição para a decadência. Rosenberg, que fez "Rebeldia Indomável", com modestos capitais, teve nas suas mãos, todos os recursos para construir não um grande filme (a obra é de encomenda), mas um sucesso de bilheteria, capaz de recomensar, prodigamente, todo o esforço da produção. Nada feito. Apesar de seu elenco caríssimo — entre outros aparecem Faye Dunaway, Max Von Sydow, James Mason, Orson Welles, Katharine Ross, Ben Gazzara, Julie Harris e Lee Grant — "A Viagem dos Condenados" revelou-se um sólido fracasso.

COMUNICADO

A CELESC — Agência Florianópolis, comunica a seus consumidores que, domingo, dia 30/04/78, a fim de permitir trabalhos de construção de uma nova cabine transformadora, haverá falta de energia elétrica, nos seguintes locais e horários: Das 6:00 às 10:00 horas: Ruas Aracy Vaz Callado, José de Abreu, parte da Felipe Neves e adjacências. Florianópolis, 28 de abril de 1978. A EMPRESA

**Anuncie no
Bom
Dia,
Domingo**



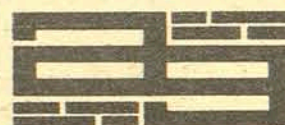
ENCURTANDO
DISTÂNCIAS



CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S. A.



Hoje no CECONTUR



Aos trinta dias do mês de dezembro do ano de hum mil, novecentos e setenta e sete, às 18 (dezoito) horas, na sede social da empresa, na Rodovia SC-401 — Km 03 — Bairro Saco Grande, Capital do Estado de Santa Catarina, reuniram-se em Assembleia Geral os acionistas da A. GONZAGA S/A CONSTRUTORA, atendendo ao edital de convocação publicado no Diário Oficial do Estado de Santa Catarina, edições n.ºs. 10.886, 10.887 e 10.888 dos dias 22, 23 e 26 de dezembro de 1977, bem como no jornal "O Estado", de emissão e circulação local, edições n.ºs. 18.914, 18.915 e 18.916, dos dias 21, 22 e 23 do corrente mês. De conformidade com as disposições estatutárias vigentes, assumiu a presidência da reunião o Sr. Dr. DAVID DA LUZ FONTES, membro do Conselho de Administração, que convidou a mim SÉRGIO AUGUSTO GONZAGA para secretariar os trabalhos, ficando, assim, constituída a mesa. Dando início aos trabalhos e constatando a presença de acionistas que representavam "quorum" superior a dois terços do capital com direito a voto, conforme assentamentos constantes do Livro de Presença de Acionistas, o Sr. Presidente declarou validamente instalada a Assembleia, determinando a mim fosse lido o edital de convocação respectivo, do seguinte teor: A. GONZAGA S/A — CONSTRUTORA — CGC (MF) 83.873.984/0001-42 — Assembleia Geral Extraordinária — Edital de Convocação. Ficam convidados os Senhores Acionistas desta sociedade, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 30 (trinta) de dezembro de 1977, às 18:00 (dezoito) horas, na sede social na Rodovia SC-401 — Km 03, no Bairro Saco Grande, nesta Capital, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1º) Reformulação e adaptação dos Estatutos Sociais às disposições da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, em seus capítulos I a VI, com extinção da letra "c" do art. 3º do Capítulo I, 2º) Aumento do capital autorizado de Cr\$ 40.000.000,00 (quarenta milhões de cruzeiros) para Cr\$ 80.000.000,00 (oitenta milhões de cruzeiros), dividido em 40.000.000 (quarenta milhões) de ações ordinárias nominativas e 40.000.000 (quarenta milhões) de ações preferenciais nominativas, no valor de Cr\$ 1,00 (hum cruzeiro) cada; 3º) Outros assuntos de interesse social. Florianópolis, 19 de dezembro de 1977, (ass) Admar Gonzaga — Presidente do Conselho de Administração. Abordando os primeiro e segundo itens da ordem do dia, por serem correlatos, o Sr. Presidente levou ao conhecimento dos presentes a Exposição Justificativa e Proposta da Diretoria, capeando um novo Estatuto para a sociedade, cujos documentos tem a seguinte redação: **EXPOSIÇÃO JUSTIFICATIVA E PROPOSTA DA DIRETORIA** — Senhores Acionistas: A Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, que passou a regulamentar as sociedades por ações, impõe às empresas constituídas sob esse tipo de sociedade, novas diretrizes de funcionamento, cujo alcance inovador atinge aspectos de organização interna e de relacionamento com os acionistas e público, cuja incorporação ao nosso Estatuto vigente, exige a sua completa reformulação. Assim, a Diretoria, após apurado estudo, se propôs elaborar o projeto de Estatuto Social ora apresentado, em cujo trabalho levou em conta ainda, as conveniências da sociedade em: 1º) Extinguir do artigo 3º do Capítulo I — letra "c", o objetivo social que relaciona a "Industrialização e comercialização de produtos destinados à construção civil", tendo-se em conta que tal atividade poderá ser explorada por empresa coligada, constituída para tal fim; 2º) Aumentar o seu capital autorizado de Cr\$ 40.000.000,00 (quarenta milhões de cruzeiros), dividido em 20.000.000 (vinte milhões) de ações ordinárias nominativas e 20.000.000 (vinte milhões) de ações preferenciais nominativas, para Cr\$ 80.000.000,00 (oitenta milhões de cruzeiros), divididos em 40.000.000 (quarenta milhões) de ações ordinárias nominativas e 40.000.000 (quarenta milhões) de ações preferenciais nominativas e/ou ao portador, tendo em vista que o atual capital autorizado acha-se quase totalmente subscrito e integralizado; 3º) Suprimir a palavra "CONSTRUTORA" da razão social da empresa, passando a denominação para A. GONZAGA S/A; 4º) Adotar o Conselho Fiscal do tipo não permanente. Pelo exposto, ainda que passível de futuras modificações, a nova redação dos Estatutos Sociais, traduz a convocação da Diretoria de que o mesmo atende aos interesses da sociedade, propondo-o e submetendo-o à apreciação da Assembleia convocada para este fim, da qual espera pronunciamento favorável, expresso na aprovação do documento que anexa. Florianópolis, 16 de dezembro de 1977, (ass) Sérgio Augusto Gonzaga, Luiz Emanuel Lueneberg, Pedro Rodrigues Rita e Armando Luiz Gonzaga. Prosseguindo, foi lido o Parecer do Conselho Fiscal do seguinte teor: **PARECER DO CONSELHO FISCAL** — O Conselho Fiscal da A. GONZAGA S/A — CONSTRUTORA, por seus membros efetivos infra assinados, tendo examinado detidamente a Exposição Justificativa e Proposta da Diretoria, para elevação do capital autorizado, adaptação dos Estatutos Sociais às disposições da Lei nº 6.404/76, extinção da letra "c" do artigo 3º do Capítulo I dos Estatutos, supressão da palavra CONSTRUTORA da razão social e adoção de Conselho Fiscal do tipo não permanente, são de parecer favorável à sua aprovação por considerarem de interesse à sociedade. Florianópolis, 18 de dezembro de 1977, (ass) Cesar Amin Ghanem Sobrinho, Norberto Ulyseu Ungaretti e Jorge Humberto Barbato. A seguir o Senhor Presidente determinou que se procedesse à distribuição aos presentes de cópias do projeto dos Estatutos apresentados pela Diretoria, cujo teor é o seguinte: A. GONZAGA S/A — ESTATUTOS SOCIAIS — CONSOLIDADOS:

CAPÍTULO I

DENOMINAÇÃO, SEDE, OBJETO E DURAÇÃO

Artigo 1º — Sob a denominação de A. GONZAGA S/A, fica constituída uma sociedade anônima, brasileira, aberta, de capital autorizado, que se regerá pelo presente estatuto, conforme estabelece a Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976.

Parágrafo Único — A Sociedade girou anteriormente sob a denominação de A. Gonzaga S/A — Construtora.

Artigo 2º — A sede e foro da sociedade será em Florianópolis, Capital do Estado de Santa Catarina, na Rodovia SC-401 — Km 03, bairro Saco Grande.

Parágrafo Único — Mediante proposta e sujeito à deliberação do Conselho de Administração, a empresa poderá abrir e instalar filiais, agências, departamentos, depósitos e escritórios, em qualquer ponto do território nacional.

Artigo 3º — A sociedade tem por objeto:

a) prestação de serviços de engenharia; b) construção civil e empreendimentos imobiliários em geral, a terceiros ou para si própria, compreendendo planejamentos, projetos, incorporações, vendas e construções de edifícios, afóra corretagem, lançamentos, aquisição e alienação de imóveis; c) importação e exportação.

Parágrafo 1º — A sociedade, sempre que houver interesse, participará como cotista ou acionista de qualquer empreendimento comercial, industrial ou de prestação de serviços, mesmo não relacionado com os fins sociais, tendo como objetivo único investir em outros empreendimentos, ainda que tal participação se faça a título de angariar benefícios decorrentes de incentivos fiscais.

Parágrafo 2º — A sociedade iniciou atividades em 13/08/1964.

Artigo 4º — O prazo de duração é indeterminado.

CAPÍTULO II
DO CAPITAL E DAS AÇÕES

Artigo 5º — O capital social autorizado compreenderá Cr\$ 80.000.000,00 (oitenta milhões de cruzeiros), divididos em 80.000.000 (oitenta milhões) de ações, no valor nominal de Cr\$ 1,00 (hum cruzeiro) cada uma, das quais 40.000.000 (quarenta milhões) em ações ordinárias e 40.000.000 (quarenta milhões) em ações preferenciais.

Parágrafo Único — A ação é indivisível em relação à sociedade.

Artigo 6º — A cada ação ordinária corresponderá 1 (hum) voto nas deliberações da Assembleia Geral e a sua forma será sempre nominativa.

Artigo 7º — As ações preferenciais que compuserem o capital social, podem ser nominativas ou ao portador e gozam das vantagens seguintes: a) igualdade de condições e prioridade na distribuição de dividendos fixos não cumulativos de no mínimo 25% (vinte e cinco por cento) ao ano sobre o lucro líquido; b) participação igualitária na distribuição de ações bonificadas ou quaisquer outros títulos ou vantagens, incluídos os casos de incorporação do ativo; c) prioridade no reembolso do capital até o seu valor nominal, no caso de liquidação da sociedade. E, após o reembolso do capital constituído pelas ações ordinárias até o seu valor nominal, participação no remanescente em idênticas condições com as ações ordinárias.

Parágrafo Único — As ações preferenciais não conferem direito a voto, entretanto, os seus titulares poderão reunir-se em Assembleia Especial para deliberar e votar nos casos previstos em Lei, tais como os mencionados nos artigos 111 — Parágrafo 1º, 136 — Parágrafo 1º, além de outros da Lei nº 6.404/76.

Artigo 8º — O pagamento de dividendos, bem assim a entrega de ações relativas ao aumento de capital deve ser efetuado no prazo máximo de 60 (sessenta) dias, contados da data da publicação da ata da Assembleia Geral que o aprovar, salvo deliberação em contrário da Assembleia mas, em qualquer caso, dentro do exercício social.

Artigo 9º — As ações podem ser representadas por cautelares provisórias ou definitivas ou títulos múltiplos, dentro das exigências legais, assinados por Diretores ou 1 (hum) diretor e 1 (hum) procurador credenciado. A autenticação dessas ações far-se-á, em casos especiais, através de chancelas mecânicas, observadas as exigências legais.

Artigo 10º — No desdobramento de cautelares ou títulos múltiplos, conforme o procedimento adotado na conversão de ações, a pedido de acionistas, cobrar-se-á uma taxa igual ao preço de custo.

Artigo 11º — Proporcionalmente ao número de ações de sua propriedade tem o acionista preferência na subscrição do aumento de capital, exceto quando a colocação das novas ações seja feita mediante venda em bolsa de valores ou subscrição pública.

Parágrafo 1º — Essa prerrogativa será exercida em cada classe ou categoria de ações na proporção das que seja o acionista possuidor, ressalvado, porém, o disposto no art. 171 parágrafo 1º da Lei 6.404/76.

Parágrafo 2º — Na hipótese das ações virem a ser submetidas à venda a valor superior ao nominal, o registro do ágio deverá efetuar-se em rubrica própria, como reserva de capital, que somente poderá ser utilizada para os casos previstos no art. 200 da Lei 6.404/76.

Parágrafo 3º — No limite do capital autorizado a sociedade, mediante deliberação do Conselho de Administração, se reservará o direito de colocar e emitir ações à subscrição pública ou particular e, o Conselho de Administração ao deliberar sobre a emissão e colocação de ações, fixará o prazo não inferior a 30 (trinta) dias para o exercício do direito a preferência, que será transmitido ao conhecimento público por meio de aviso exceto no Diário Oficial do Estado de Santa Catarina e em jornal local escolhido dentre os de grande circulação. O prazo acima começará a partir da data da publicação do aviso.

Parágrafo 4º — As deliberações objeto do parágrafo anterior serão transcritas no livro de atas das reuniões do Conselho de Administração e dela constará: a) o número, o tipo a classe das ações a serem emitidas; b) referência sobre se a subscrição ou a colocação deva ser particular ou mediante oferta pública; c) a quantia pela qual as ações irão ser colocadas no mercado, observada a particularidade quanto ao preço, que não deve ser inferior ao seu valor nominal; d) o prazo para a colocação e a subscrição; e) a forma de integralização das ações, que poderá realizar-se em moeda corrente nacional ou com o aproveitamento de créditos; f) o prazo de integralização até o máximo de 12 (doze) meses, permanecendo o mínimo inicial a critério do Conselho Monetário Nacional.

Artigo 12º — A sociedade poderá negociar as suas próprias ações, somente nas hipóteses previstas em Lei.

Parágrafo 1º — É admissível a aquisição de ações para permanência em tesouraria ou cancelamento, até o valor do saldo de lucos ou reservas, exceto a legal, e, sem diminuição do capital social, por deliberação da diretoria, da mesma forma que a aceitação pela sociedade de doação de suas próprias ações, para permanência em tesouraria ou cancelamento, referendada em reunião do Conselho de Administração. A alienação das ações mantidas em tesouraria, em consequência de aquisições previstas neste artigo, também dependem de deliberação do Conselho de Administração e da diretoria.

Parágrafo 2º — As ações em poder da tesouraria poderão ser revendidas, mas, só após essa operação terão direito a voto e a dividendos.

Parágrafo 3º — Quando ocorrer dissidência prevista em Lei, o valor do reembolso de ações determinar-se-á pela regra prevista no artigo 45, parágrafo 1º da Lei 6.404/76.

Parágrafo 4º — Em todas as publicações e documentos em que declarar o seu capital, a sociedade deverá indicar obrigatoriamente o seu capital subscrito e integralizado.

CAPÍTULO III
ADMINISTRAÇÃO SOCIAL

Artigo 13º — São órgãos de administração da Companhia, o Conselho de Administração e a Diretoria.

Parágrafo 1º — O Conselho de Administração compõem-se de no mínimo 3 (três) e no máximo 7 (sete) membros, acionistas eleitos, normalmente em Assembleia Geral Ordinária, com o mandato de 3 (três) anos que perdurará até a investidura dos novos conselheiros eleitos. A Assembleia Geral, a qualquer tempo, poderá destituir os membros do Conselho de Administração e, a Assembleia, que eleger o Conselho de Administração, estabelecerá o número de Conselheiros, dentro do mínimo e do máximo previsto neste estatuto, fixando-se-lhes os honorários mensais, individualmente ou globalmente. A Assembleia Geral, sempre que o quiser, poderá alterar os honorários mensais do Conselho de Administração.

Parágrafo 2º — Os Conselheiros eleitos indicam dentre si, o Presidente do Conselho de Administração. Na ausência e impedimentos temporários ou definitivos do Presidente o Vice-Presidente o substituirá e, na ausência ou impedimentos deste os Conselheiros remanescentes devem escolher, entre si, em reunião especial, quem presidirá o Conselho. Na ausência ou impedimentos, temporários ou definitivos de qualquer Conselheiro não ocorrerá substituição, salvo se o impedimento, em caráter definitivo, importar na redução dos Conselheiros a número inferior a três ou na participação destes no Conselho de Diretores em número superior ao terzo permitido em Lei e neste estatuto, hipótese que provocará a convocação de Assembleia Geral para recomposição do Conselho, a fim de ajustá-lo às normas legais e estatutárias. Na vacância da maioria dos cargos a Assembleia Geral procederá o respectivo preenchimento.

Parágrafo 3º — Na eleição dos Conselheiros atender-se-á o que dispõe a legislação sobre voto múltiplo, cuja prática deverá ser utilizada através de requerimento na forma do que estatui o artigo 141 da Lei 6.404/76.

Artigo 14º — Compete ao Conselho de Administração:

a) fixar a orientação geral dos negócios da Companhia; b) eleger e destituir os diretores da Companhia e fixar-lhes as atribuições, observado o que a respeito dispuser o estatuto; c) fiscalizar a gestão dos diretores, examinar, a qualquer tempo, os livros e papéis da Companhia, solicitar informações sobre contratos celebrados ou em via de celebração, e quaisquer outros atos; d) convocar a Assembleia Geral quando julgar conveniente, ou no caso do artigo 132; e) manifestar-se sobre o relatório da administração e as contas da diretoria; f) manifestar-se previamente sobre atos ou contratos, quando este estatuto assim o exigir; g) deliberar sobre a emissão de ações ou de bônus de subscrição; h) escolher e destituir os auditores independentes; i) planejar com a assessoria da diretoria, os novos empreendimentos, os investimentos e as áreas de atuação.

Parágrafo 1º — Serão arquivadas no registro do comércio e publicadas as atas das reuniões do Conselho de Administração que contiverem deliberação destinadas a produzir efeitos perante terceiros.

Parágrafo 2º — As providências que imprintem em alienação de bens de ativo permanente, constituição de ônus real e prestação de garantias pela sociedade, a Diretoria as praticará na forma deste estatuto, independentemente de audiência prévia do Conselho de Administração, o qual todavia, dentro de sua função fiscalizadora e orientadora, tomará conhecimento dos atos praticados.

Artigo 15º — O Conselho de Administração reunir-se-á ao menos uma vez cada mês, na sede da Companhia, em data e hora determinada pela Presidência, que comunicará expressamente aos Conselheiros o assunto em pauta, dependendo a realização da reunião da presença da metade mais um dos seus membros.

Parágrafo 1º — Além das reuniões, o Conselho poderá reunir-se sempre que o convocar o seu Presidente ou 1/3 (um terzo) de seus membros ou quando a diretoria o quiser.

Parágrafo 2º — As decisões do Conselho serão tomadas por maioria de votos, cabendo ao Presidente voto de qualidade quando ocorrer empate, lavrando-se ata das reuniões em livro próprio, dele extraindo-se certidões ou cópias autenticadas, destinadas aos fins previsto em Lei, inclusive, quando for o caso, para publicações nos periódicos mencionados no artigo 11º.

Artigo 16º — Ao eleger a Diretoria, o Conselho de Administração poderá designar até 1/3 (um terzo) de seus membros para ocupar cargo de diretor.

Artigo 17º — Os Conselheiros eleitos a cargo na diretoria, enquanto estiverem em exercício, recebem remuneração correspondente ao cargo, acumulando-a com a de Conselheiro.

Artigo 18º — A Diretoria compõem-se de, no mínimo 2 (dois) e no máximo 7 (sete) diretores eleitos e destituíveis a critério do Conselho de Administração. A sua remuneração será fixada individual ou englobadamente pela Assembleia Geral, sendo fixado apenas o montante global da remuneração o Conselho de Administração deliberará sobre a sua repartição.

Parágrafo 1º — A gestão dos diretores será de 3 (três) anos, contados a partir da sua eleição, sendo necessário à posse do cargo o penhor de ações da Companhia, sendo fixado o mínimo de 100.000 (cem mil) ações.

Parágrafo 2º — O Conselho de Administração indicará o Superintendente da Diretoria, bem como os demais cargos que julgar necessário à administração da sociedade.

Parágrafo 3º — Cabendo ao Conselho de Administração estabelecer o número de diretores, fica subentendido que a Assembleia Geral, ao estipular os honorários mensais individuais procederá da mesma forma em relação aos vencimentos do Superintendente e de cada diretor, sem levar em conta o número de cargos que vier a ser fixados pelo Conselho.

Parágrafo 4º — A Diretoria executiva marcará reuniões sempre que necessário, mediante a solicitação de qualquer de seus membros, e quando convocados realizar-se-ão sob a orientação do Diretor Superintendente ou, na ausência, do Diretor que deva substituí-lo, na forma do estatuto social.

Dessas reuniões lavrar-se-ão atas em livro próprio, de onde poderão sair cópias autenticadas ou certidões para fins previstos em Lei. A validade da reunião depende da presença de maioria simples de seus membros, tomando-se as decisões, também por maioria simples. Caberá ao Diretor Superintendente, além do voto comum, o de desempate.

Artigo 19º — No impedimento, ausência ou licença temporária do Diretor Superintendente, o Conselho de Administração indicará o Diretor que acumulará aquele cargo.

Parágrafo 1º — Ao Diretor, no exercício concomitante de funções, será vedada percepção de honorários superiores ao do seu cargo efetivo.

Parágrafo 2º — Em qualquer caso o substituto completará o tempo de mandato do substituído.

Artigo 20º — São atribuições da Diretoria Executiva:

a) Submeter à apreciação do Conselho de Administração os planos anuais de obras e serviços, com as estimativas de receitas e despesas; b) Administrar e tomar providências adequadas à fiel execução das deliberações do Conselho de Administração da sociedade; c) Apresentar, periodicamente, balanços e demonstrativos que permitam acompanhar a execução orçamentária e as atividades da sociedade; d) Aprovar a organização interna e demais unidades de execução; e) Aprovar os regulamentos dos serviços internos; f) Determinar a orientação dos negócios e trabalhos da sociedade, bem como, decidir sobre a criação e extinção de cargos e funções, fixar salários, elaborar e aprovar o regulamento interno; g) Assinar a correspondência, papéis, contratos, escrituras públicas ou particulares, letras de câmbio, cheques, duplicatas, notas promissórias, além de documentos vários de responsabilidade da sociedade, que devem conter pelo menos, a assinatura de 2 (dois) diretores e 1 (um) diretor e 1 (um) procurador credenciado, exceto a correspondência administrativa dos vários departamentos que poderá ficar a cargo dos gerentes departamentais; h) Resolver todos os negócios da sociedade que não forem da competência privativa da Assembleia Geral de Acionistas, do Conselho de Administração, nem proibidos em Lei; i) Submeter à aprovação do Conselho de Administração as operações de crédito geral que exigem a constituição de ônus real sobre imóveis do ativo imobilizado da sociedade; j) Submeter à apreciação do Conselho de Administração as alterações do plano de obras e serviços; l) Propor ao Conselho de Administração, a emissão de ações, debêntures ou obrigações; m) Representar a sociedade, ativa e passivamente, em juízo e fora dele, inclusive, em instâncias administrativas ou repartições públicas federais, estaduais, municipais e autárquicas, podendo constituir advogado ou advogados com os poderes da cláusula "ad-judicia", para representação ativa e passiva da Companhia no foro judicial. Incluem-se entre estes poderes o de receber e dar quitação, efetuar depósitos e levantá-los, transgir, celebrar acordos, desistir, recorrer, assinar termos e praticar os demais atos usualmente indispensáveis nos procedimentos judiciais; n) Constituir procurador ou procuradores, no limite de suas atribuições e poderes, especificando, em instrumento próprio, os atos que poderão eles praticar e o prazo de duração do mandato, que não deverá ultrapassar o mandato da Diretoria, exceto no caso de mandato judicial que será outorgado por tempo indeterminado.

Artigo 21º — É vedado, tanto aos membros do Conselho de Administração, como à Diretoria, prestar em nome da sociedade ou particularmente, fianças, avais, endossos, em negócios estranhos aos interesses sociais.

Artigo 22º — Vagando um cargo no Conselho de Administração, a situação do órgão permanecerá inalterada até a primeira Assembleia Geral, quando o substituto eleito completará o mandato do substituído. Em nenhuma hipótese o Conselho de Administração funcionará com menos de 3 (três) mente, sempre que os interesses sociais exigirem o pronunciamento dos acionistas.

CAPÍTULO IV
CONSELHO FISCAL

Artigo 23º — O Conselho Fiscal, de caráter não permanente, quando no exercício dos poderes e atribuições de Lei, compõem-se de 3 (três) a 5 (cinco) membros efetivos e igual número de suplentes, acionistas ou não, residentes no país eleitos em Assembleia Geral, facultando-se-lhes a reeleição.

Parágrafo 1º — Os membros efetivos do Conselho Fiscal ou Suplentes, se convocados, receberão a remuneração fixada na Assembleia Geral que os eleger, no mínimo igual a um décimo da remuneração média da Diretoria.

Parágrafo 2º — O Conselho Fiscal, somente será instalado pela Assembleia Geral à pedido de acionistas que representem no mínimo um décimo das ações com direito a voto, ou cinco por cento das ações sem direito a voto, e, o período de seu funcionamento terminará na primeira Assembleia Geral Ordinária após a sua instalação.

CAPÍTULO V
ASSEMBLEIA GERAL

Artigo 24º — A Assembleia Geral reunir-se-á ordinariamente, nos quatro meses seguintes ao do encerramento do ano social e, extraordinariamente, sempre que os interesses sociais exigirem o pronunciamento dos acionistas.

Artigo 25º — Os acionistas poderão ser representados por procuradores com poderes especiais, na Assembleia Geral, contanto que estes sejam acionistas, administradores da Companhia, advogados ou instituições financeiras. O instrumento deverá ser apresentado à sociedade até o início da Assembleia Geral.

Artigo 26º — A convocação da Assembleia Geral far-se-á pela imprensa, conforme determina a lei, devendo constar na parte reservada a "ordem do dia", a data, a hora e o local da reunião.

Artigo 27º — Presidirá a Assembleia Geral um dos membros do Conselho de Administração, o qual indicará dentre os presentes um ou mais secretários.

Artigo 28º — A Assembleia Geral será convocada pelo Conselho de Administração ou por iniciativa do Conselho Fiscal ou por acionistas nos casos previstos em Lei e no presente estatuto.

CAPÍTULO VI
DO EXERCÍCIO SOCIAL

Artigo 29º — O exercício social coincidirá sempre com o ano civil, reservando-se o último dia para o levantamento do BALANÇO GERAL, observadas as prescrições legais.

Parágrafo 1º — A sociedade poderá levantar balançotes e outros balanços, obedecendo-se, relativamente ao Balanço Geral Anual, a sistemática estabelecida no artigo 30º.

Parágrafo 2º — Mediante proposta da Diretoria, o Conselho de Administração, poderá propor à Assembleia Geral a antecipação de distribuição de dividendos com fundamento nos balanços levantados.

Artigo 30º — No Balanço Geral, feitas as necessárias amortizações, do lucro líquido deduzir-se-ão:

a) 5% (cinco por cento) para o fundo de reserva legal, até alcançar 20% (vinte por cento) do capital social; b) O que for conveniente e possível para a formação de provisões, além da depreciação; c) A importância que permita o pagamento de um dividendo mínimo, não cumulativo de 25% (vinte e cinco por cento) sobre o montante do lucro líquido, deduzidas as quantias necessárias à formação de reservas e ao pagamento do Imposto de Renda, tanto para as ações ordinárias, como para as preferenciais; d) O máximo de até 10% (dez por cento) do lucro líquido que será partilhado entre os membros do Conselho de Administração e a Diretoria Executiva à guisa de gratificação observado o disposto no parágrafo 1º do Artigo 152 da Lei 6.404/76, "ad-referendum" da Assembleia Geral Ordinária desde que seja assegurado aos acionistas o pagamento de dividendos mínimos de 25 (vinte e cinco por cento) sobre o lucro líquido; e) O saldo que se verificar estabelecido no Artigo 195 da Lei 6.404/76 e até 10% (dez por cento) sobre o montante do lucro líquido que será destinado a reserva para incremento do capital de giro, observado o que dispõe o Artigo 198 e 199 da Lei 6.404/76.

Artigo 31º — É fixado o prazo máximo de 60 (sessenta) dias para o pagamento de dividendos aprovados em Assembleia Geral, contados da data da publicação da Ata que o autorizar.

Parágrafo Único — Prescrevem-se em favor da sociedade os dividendos não reclamados em 3 (três) anos, a partir da data da publicação da ata mencionada neste artigo.

CAPÍTULO VII
DA LIQUIDAÇÃO

Artigo 32º — A liquidação da sociedade operar-se-á na conformidade da legislação em vigor.

Parágrafo Único — A Assembleia que deliberar sobre a liquidação, determinará o modo desta, nomeará o liquidante e o Conselho Fiscal, aos quais estabelecerá as atribuições e a respectiva remuneração.

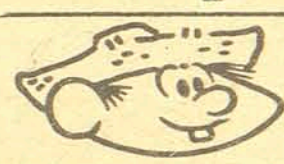
CAPÍTULO VIII
DISPOSIÇÕES GERAIS

Artigo 33º — Decisão da Assembleia Geral poderá alterar o aspecto jurídico da sociedade.

Artigo 34º — Os casos omissos neste estatuto serão resolvidos pela legislação vigente.

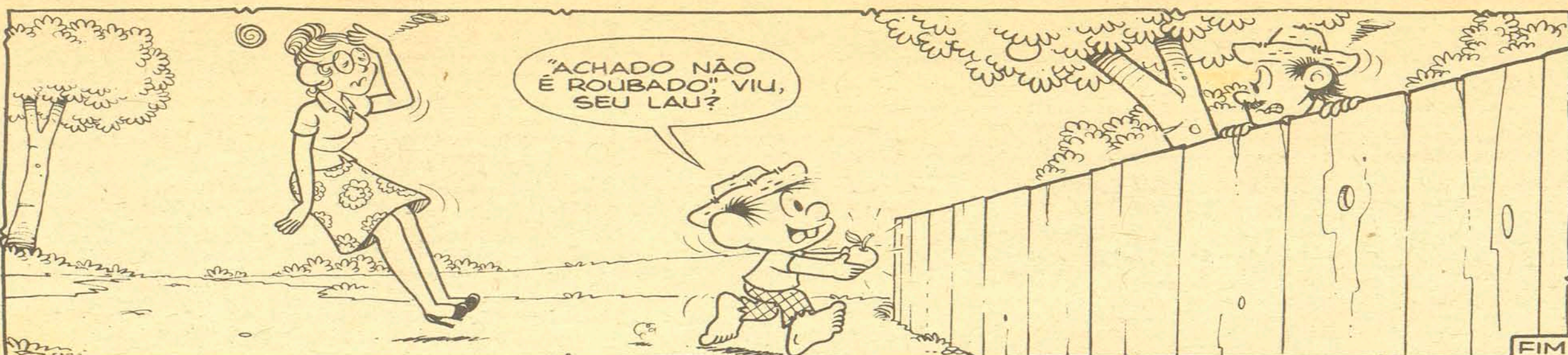
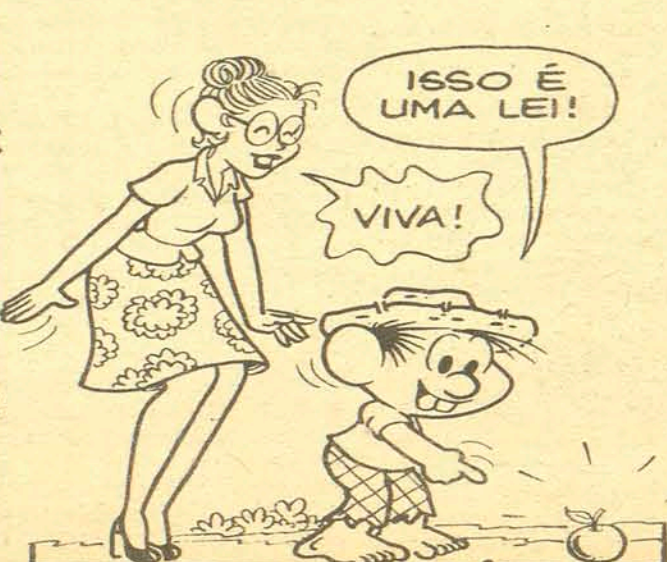
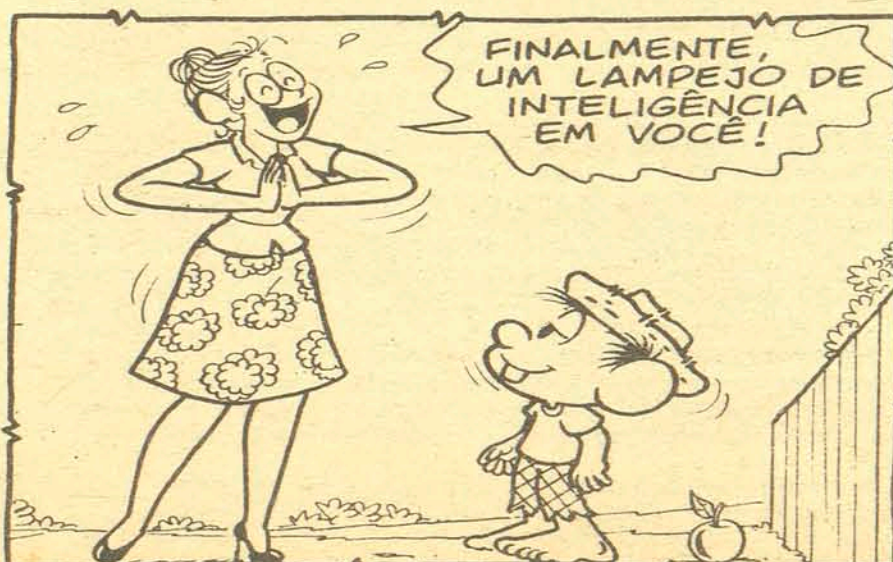
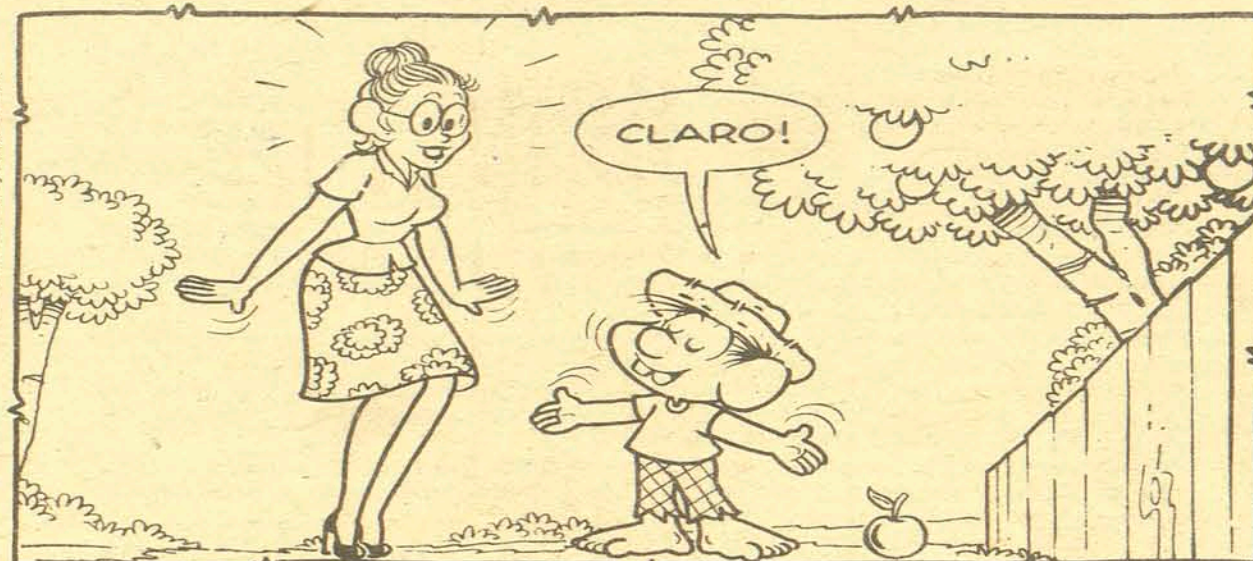
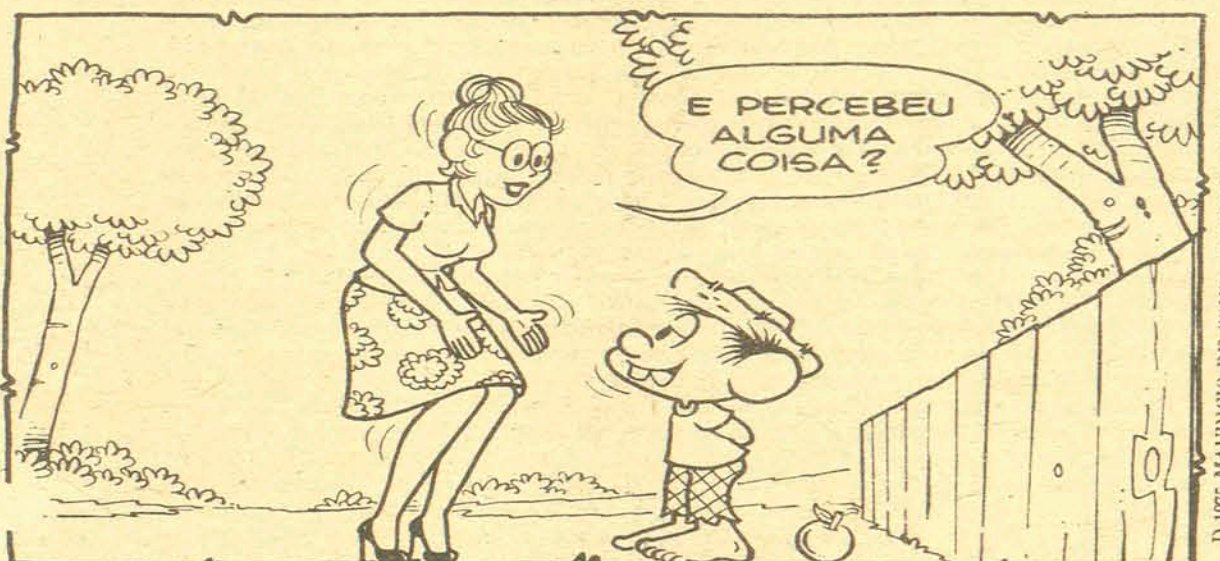
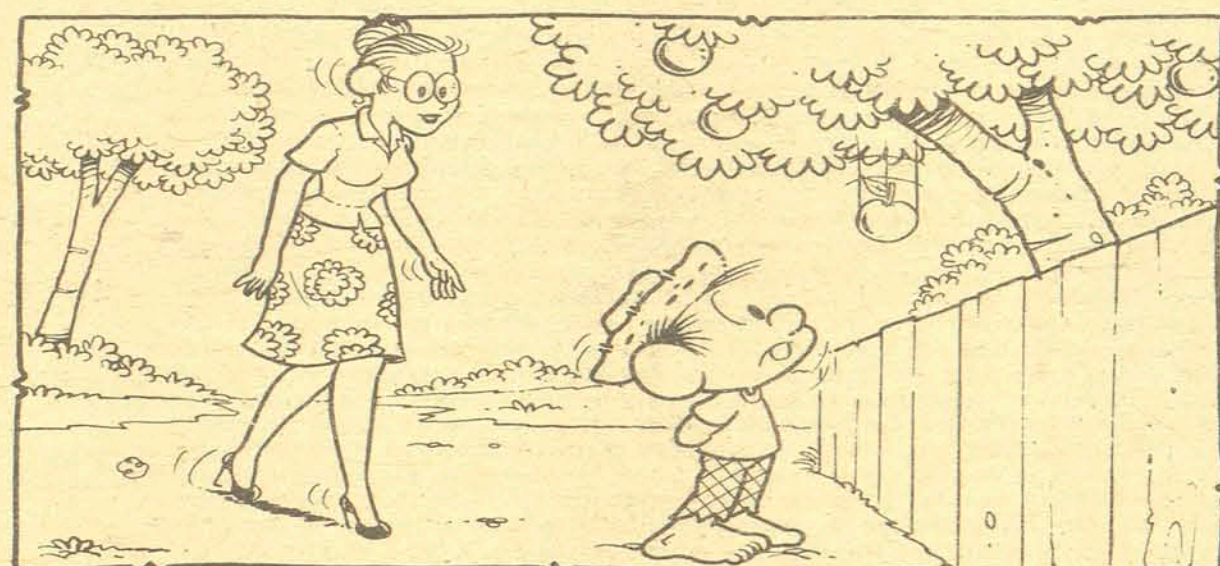
Colocado sob discussão e esclarecidos alguns pontos da matéria, o estatuto foi submetido à votação, assim como o 2º item da ordem do dia, verificando-se a sua aprovação por unanimidade nos termos apresentados pela Diretoria. Passou-se a seguir ao item 3º (terceiro) da ordem do dia, tendo o Senhor Presidente franqueado a palavra para quem dela quizesse fazer uso e, como ninguém se manifestasse, agradeceu a presença de todos, suspendeu os trabalhos para término da lavratura da ata que, reabertos os trabalhos foi lida e achada conforme, sendo a seguir, aprovada e assinada por todos os presentes. (ass) David da Luz Fontes, pp. Admar Gonzaga, Sérgio Augusto Gonzaga, pp. Armando Luiz Gonzaga, Pedro Rodrigues Rita, Luiz Emanuel Lueneberg, Alcione T. V. de Oliveira, José Cipriano da Silva, Mauro Antônio Périco, José Eduardo Orefino da Luz Fontes, Inná Cruz Penna, Linda Bernadete Mattos, Laci Adami, Neusa Edy Silva Fontes, Maria Conceição Moura Gonzaga, Izidoro Azevedo dos Santos, Ozimo Clemente Filho, Aide Rogério Ibagy, e Arlindo Ramos Ferreira. CERTIFICAMOS QUE ESTA É COPIA FIEL DA ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 30 DE DEZEMBRO DE 1977, E LAVRADA NO LIVRO PRÓPRIO. Florianópolis, 30 de dezembro de 1977.

SÉRGIO AUGUSTO GONZAGA
Secretário



CHICO BENTO

MAURICIO

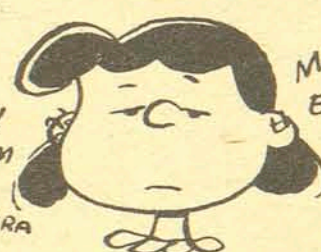


PEANUTS

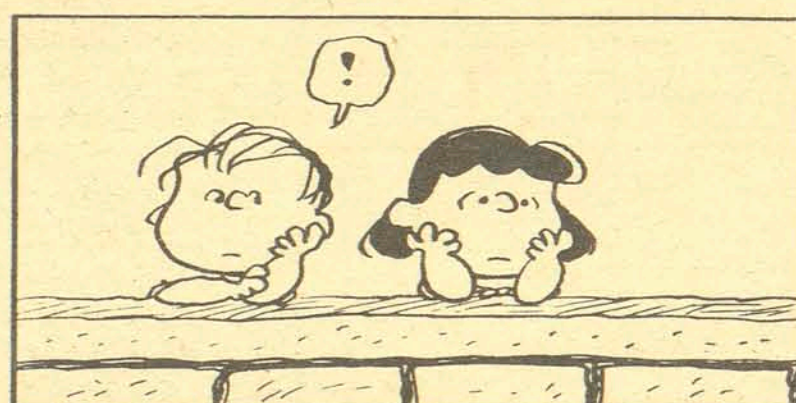
Charlie Brown
e sua patota

por SCHULZ

É ISSO AÍ!
FALOU E DISSE!
TELEVISÃO É UM
BARATO!
ESCOLA
MINHA PROFESSORA



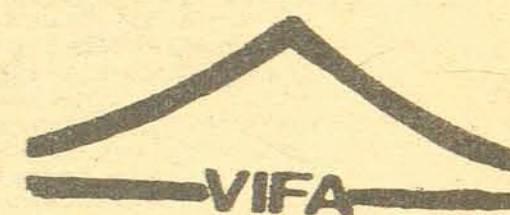
MENINOS SÃO
ENJOADOS
EI! CADÊ MINHA
MERENDEIRA?
AINDA DOI UM
SOPAPO NA CARA
DELE!



classificados

ALUGA-SE

Excelente apartamento em Coqueiros, c/3 quartos — garagem — Cr\$ 3.300,00
Casa mobiliada na Lagoa da Conceição — Av. Principal Cr\$ 4.500,00
Tratar — ED. APLUB — 11º andar, conj. 116 — Fone: 22-8857



Anuncie no Bom Dia, Domingo

VENDE-SE Farmácia na cidade de Rodeio. Tratar com o proprietário Rua Barão do Rio Branco, 322 — Rodeio — Horário Comercial

VENDE-SE um veleiro 20 pés, c/cabine 5 pessoas, jogo de velas, bom estado Cr\$ 68.000,00 Tratar fone: 22-0922 com Eliane

ALUGA-SE um telefone — Prefixo 44 (residencial) — 800,00 mensais — Tratar fone: 22-3455

ALUGA-SE Apartamento central, c/2 dormitórios e demais dependências elevador e garagem Telefonar para: 22-4086

CORRETORES — Direcional — Sistemas de Mercados Necessita corretores autônomos com bom relacionamento social em Florianópolis, para contatos pessoais de alto nível. Av. Hercílio Luz, Ed. Alpha Centauri Sala 507. Fone: 22-9081.

IMÓVEIS
Apartamento — com 3 quartos, sala de estar e jantar, copa e cozinha, banheiro social, dep. de empregada, lavabo, área de serviço, garagem individual para dois carros, ar condicionado nos quartos, carpet de 6mm, lustres em todas as peças, quecimento central de gás, todo com armários embutidos, cozinha completa, esquadrias de alumínio, vidros fumê na Av. Beira-Mar — de entrada ou a combinar, aceitamos imóveis 180.000,00 saldo a 8.300,00 mensais.
Apartamento — com 3 quartos, sala de estar e jantar, copa e cozinha, banheiro social, lavanderia e garagem, zero quilômetro, desocupado, somente 430.000,00 quase totalmente já financiado.
Palacete — um palacete com 4 banheiros, 6 quartos, dep. de empregada, churrasqueira, lavanderia, copa e cozinha, sacada para o mar, casa de máquinas, garagem para duas lanchas, telefone, garagem para dois carros, plantações de várias frutas, terreno com 4.500 m2. casa com 320m2, zero quilômetro, estilo mediterrânea, o terreno fica com 30 metros de frente para o mar, e a praia é totalmente particular. Preço? Super barata. Aceitamos propostas.
Casa com 3 quartos, sala de estar, sala e sala de jantar, copa e cozinha, banheiro social, dep. de empregada e lavanderia, somente 1.200,00 mensais e pequena entrada.

Vifa Empreendimentos Imobiliários Ltda.
Creci 37 R. Tte. Silveira, 21, sala 102, F. 22.1660 e 22.9658.

**ANUNCIE SEUS CLASSIFICADOS NOS
BALCÕES
DE
ANÚNCIOS
DO**

Bom dia, domingo

CENTRO
Rua dos Ilhéus, 20
FONE: 22.1047

ESTREITO
Rua Fulvio Aducci,
1221
Fone: 44.1988

BIGUAÇU
Pça Nereu Ramos, 25
Fone 43.113

Duas reuniões e uma festa

(a beleza, a elegância e a alegria)

* O casal, Edla e Paulo Motta, foram verdadeiros anfitriões, no quarto andar do bellissimo edificio Belvedere, na avenida Beira-Mar Norte, quando receberam convidados amigos para um jantar com menu internacional, preparado pela conhecedora da arte culinária, D. Olga Battistoti, e ao som da boa música: Paulo Motta ao piano, Sérgio e Regina ao violão, a voz de Pedro Paulo Vaz, e as incríveis castanholas de Edla e Terezinha.

Apareceu cantando, com notável sucesso, Iram com uma voz muito bonita. Encerrando a noite, o cantor internacional, Luiz Henrique Rosa, deu aquele show de alegria e simpatia com as suas composições.

* Serão patronesses da festa "Tarde de Elegância, nos salões do Lira Tênis Clube, dia 11 de maio, em homenagem ao dia das mães, um grupo de 30 jovens do Emaús, pertencentes aos grupos Padre Réus e São João Evangelista, que trabalham em Pontas de Canas e Campeche. Haverá desfiles das butikues Flach e Altas Tranças, sendo patronesses Luzita Vieira dos Santos, Diva Fleischmann, Ilvany Lago, Marlene Abraham Bertelli, Ony Furtado Koerich, Regina D'Ávila Nascimento, Irma Cardoso, Laura Carriço de Oliveira, Vilma Cardoso, Almira Tavares Goeldenar, Virgínia Borba, Helga Remor, Gilda Heineck, Ivonete Marcondes, Astride Tolentino de Carvalho Colação, Terezinha Gonzaga Daux, Tereza Fialho Daux, Babá Luz Schaerer. Serão distribuídos lindos prêmios. Vamos até lá. ***

* No bem-decorado apartamento do casal, Diva Morena Maia e José Quevedo Maia, no edificio Jorge Daux, 8º andar, aptº 801, aconteceu um chá onde se reuniu a Associação das Senhoras de Médicos Veterinários para tratar de assuntos de filantropia. D. Luiztia Vieira dos Santos, presidente de Honra da entidade, D. Zélia Machado, presidente, dra. Maria Helena Brunetti, D. Maria Helena Guizzo, Gladys Rosado, Dolores Rosado, Vanda Salvatierra, Bernadette Martins, Elisabeth Carneiro, Immy Bacha, Maria de Lourdes Ramos, Percy Rosa, Vera Lúcia Farias, Sandra Vaz, Maria Carmen Querne, Maria da Graça Gouvêz Just, Geney Takashima, Haldé Maia e Iracy Toniatti. Foram sorteados diversos brindes e, ao final, a anfitriã foi cumprimentada pela beleza de recepção.

A sra. Ivone D'Aquino, esposa do médico Newton Linhares D'Ávila, uma das damas de nossa sociedade mais bonitas e charmosas, é avó de quatro lindos netos.



A sra. Nayde Lambert Ferreira e Costa, esposa do médico Renato Henriques Ferreira e Costa, que foi madrinha na inauguração do novo e bem decorado Mit Cabeleireiro.

Apontamentos...

• A boate dos casais, do Lira, com Aldo Gonzaga dando aquele show de gente amiga, já é um sucesso. No último sábado, a atração foi o desfile de modas da butikue Zingara com manequins Karla, Edina e Sonia apresentando a linha outono-verão. Na terça-feira, aconteceu o desfile no Cassino dos Oficiais da Base Aérea de Florianópolis, da mesma butikue, com os mesmos manequins.

• No programa colorido da próxima semana, Celso 78, às 16 horas, o desfile da Boutique Sumertime de Aurinha, Alcione, Ni, Edina, Zaira e outras

mostrando a coleção da conceituada butikue à rua dos Ilhéus ao lado do Teatro Alvaro de Carvalho.

• Quem vem aí e vai ser aquele sucesso é a dupla Maria Creuza e Toquinho, nos salões do Clube Doze de Agosto, dia 12 de maio, numa justa homenagem ao Dia das Mães.

• Recebemos cartão postal de Atenas, na Grécia, de Hercília Catharina da Luz, Emília Ribeiro e Virgínia Borga.

• Cumprimentos à diretoria do Clube Seis de Janeiro, o colosso do continente, que tem como presidente do sr. Lúcio

Nelson Martins e uma equipe espetacular. Nos assuntos sociais, Elmo Coelho e Osnildo Amorim. A soiré do dia 21 de abril, com o espetacular 3 do Rio, ficará sempre no calendário social de nossa sociedade, como uma grande reunião social. Foi inaugurada a sauna em comemoração ao quinto aniversário do clube.

• Dia 15 de abril, na capela do Colégio Catarinense, às 19h30min, aconteceu o casamento de Vera Suley Machado Vieira e Lúcio Nelson Martins Júnior. Após a bênção do santo matrimônio os casais Argemiro Machado Vieira e Lúcio Nelson Martins receberam os convidados nos salões do clube Seis de Janeiro.

• Já está programado o II Curso de Atualização Cultural para a Mulher promoção da Associação de Medicina, de grande interesse para a grande maioria das mulheres de nossa comunidade. As inscrições poderão ser feitas na sede da Associação. Está organizando o curso a sra. Dilva Maria Olsen da Veiga Cordeiro.

• Vai acontecer na próxima sexta-feira, às 16 horas, colorido, ao vivo, o desfile de jóias de Marcus Joalheiros, com duas manequins profissionais especialmente contratadas. É outra homenagem ao Dia das Mães.

• Foi um sucesso o desfile de gente jovem na Dizzy Discoteque, com a Gledson Show, tendo à frente da promoção Beto Stodleck. Os penteados foram de Nino, do Hélio Cabeleireiros.

Celso Pamplona

horóscopo

Professor Daniel Herculanio

TOURO (21 abr/20 mai) — Os taurinos sempre sabem o que querem. Então, já comece a frequentar as salas-de-espera dos novos escolhidos, o futuro ninguém sabe, mas quem bajula sabe. Um pouco de imoralidade não faz mal a ninguém.

GÊMEOS (21 mai/20 jun) — Pare de raciocinar com tanta rapidez, afinal, o governo não tem culpa de você ter descoberto que o aumento foi só de 30%, os restantes tantos por cento eram só um abono. Sorria

CÂNCER (21 jun/20 jul) Até quinta-feira, tempo bom. Pode comprar artigos de luxo como cebola, feijão novo, leite em pó, carne. Depois, maré baixa no seu bolso. Também, quem mandou gastar tanto na primeira metade da semana?

AQUÁRIO (21 jan/19 fev) — Uma das maiores qualidades aquarianas é a franqueza. Mas deixa de ser qualidade quando exercida próximo àquele colega que é dedurado. Em bico fechado não entra alicate de dentista.

LEÃO (21 jul/22 ago) — Eu sei que Aquário não devia entrar entre Câncer e Leão, mas que eu posso fazer? Os astros mandaram. E que os leoninos, com seu temperamento mandão, arranjaram um desentendimento com os cancerianos (ou seria cancerígenos?).

VIRGEM (23 ago/22 set) — Você é muito competente, mas seu patrão ainda não notou. E o tesoureiro da firma (ou Diretor do Departamento Financeiro, como ele prefere ser chamado), também não. O jeito é continuar remendando as camisas.

BALANÇA (23 set/22 out) — Tá certo, o amor é muito importante para você, mas que tal colocar os pés no chão e dar uma olhadinha ao redor? Não consegue mais? Então tá, volte a ler suas fotonovelas e a suspirar com os lábios do Alain Delon.

ESCORPIÃO (23 out/21 nov) — A Lua está muito disposta a ajudar vocês, escorpiões, mas não vai adiantar muito, porque nem vocês nem nós mandamos nas nossas vidas. Porque dependemos dos outros até para votar por nós, não é mesmo?

SAGITÁRIO (22 nov/21 dez) — Seus sentimentos, com a ajuda de Marte, estão à flor da pele. Arrepios, sensações de frio e calor, paixões súbitas são normais que aconteçam quando vocês tocam ou vêem de perto algumas notas de Cr\$ 500,00.

CAPRICÓRNIO (22 dez/20 jan) — Não acredite nesses horóscopos fajutos que andam por aí. Você está numa semana de muita credulidade e poderá sair perdendo se for atrás do que eles dizem. Vai por mim que eu tou contigo e não abro.

PEIXES (20 fev/20 mar) — Mercúrio (o planeta, não o cromo) está entrando em sua vida para favorecer o amor. Use e abuse da sua sorte de ganhar salário mínimo. A maioria não ganha nem isso. Sorria.

ARIES (21 mar/20 abr) — A irritação é passageira: isto é, embarcou no seu sistema nervoso simpático pra só desembarcar lá por sexta-feira. Até lá, carregue uma plaquinha: "Não mexa comigo, tou uma pilha". Peça dinheiro emprestado.

ZAIRA CONFECÇÕES

Rua Conselheiro Mafra nº 23 - fone: 22-4434

E ZAIDA MODAS

Rua João Pinto nº 17 - fone 22-1936

COMUNICAM

QUE VEM AÍ

ZAZÁ MODAS

Rua Deodoro nº 14 - Galeria D. Teresa - Sala 2

sport shirts Waikiki



FLORIANÓPOLIS: LOJAS ALFRED
BLUMENAU: LOJAS HERING
JOINVILLE: TABULEIRO SPORTS
RIO: JOSÉ SILVA - SP: CASH BOX
NEW YORK CITY: ALEXANDRE'S

classificados

ARTE

TICO-TICO MOLDURAS

Molduras de alumínio, cobre, estanho. A melhor solução para seu quadro. Atenção 17 degraus para subir e 17 para descer rua Padre Roma, 52 — fone 22-7624 ATENÇÃO: Novo horário para atendimento. Funcionamento interno das 10 às 12h. Funcionamento Externo das 14 às 16h.

DECORAÇÃO

VENEZA DECORAÇÕES REPRESENTANTE PROSDÓCIMO

Papel de parede: Vulcatex, Tapete, Carpet, Forrações, Vitrates, pedras naturais. A vista ou financiado. Os melhores preços da praça. Rua Cel. Pedro Demoro, 1.711. Fones: com. 44.4294 — Res. 44-4828.

MÉDICOS

NEUROLOGISTA

Dr. Saulo Caires Berber — Ed. Alfa Centauri — Av. Hercílio Luz, 59 — Sala 303 — fone 22-6182 — Reserva de horário por telefone.

NEUROLOGIA E NEUROPEDIATRIA

Dr. Suzana Nunes Macha do credenciada pela Medsan, B. Brasil, Ipesc, Incra, Celesc e Coop. Rod. Cons. Ass. Sta. Catarina Reabilitações 2ª a 6ª feira das 14 às 16h. Fone: 22-0100.

DRª HAYDÉ HAVIARAS DA SILVA PEDIATRA

Ex-Residente do Hospital dos Servidores do Estado do RIO DE JANEIRO, título de especialista pela Sociedade Brasileira de Pediatria, credenciada pelo IPESC, CELESC e MEDSAN. Consultório — Rua: Jerônimo Coelho nº 325, sala 202 Fone: 22-2915

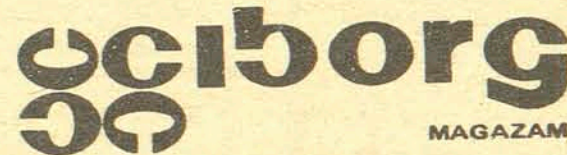
PINTURAS

Pintura, consertos diversos. Valdir Campos. Rua Tenente Silveira, 56 sala 05 Fone: 22-8731 — Orçamento sem compromisso.

FORBECI LIMPEZA DE CARPETES

Lavamos seu carpete no próprio local, removendo todas sujeiras e manchas. A "Seco" ou a "Shampoo", a qualquer dia e horário. Possuímos máquinas automáticas e profissionais competentes e garantimos o serviço, deixando-o como novo. Rua: Felipe Schmidt, 27 — 4º S/405 Fone: 22-3668 — CAPITAL

CONHEÇA OS PREÇOS BIÔNICOS



R. Tiradentes esquina c/Saldanha Marinho. Fone: 22-6602 Fpolis

FARMACIA REAL

de: Wilmar José da Silva Medicamentos e Perfumaria em Geral Aplicação de Injeções e Curativos Rápidos. Atende a Domicílio Av. Eng. Max de Souza, 1190 Fone: 44.2145 — Coqueiros

ALCOÓLICOS ANÔNIMOS

Visite-nos sem compromisso. Grupo Humanitário de A.A., rua Afonso Pena, 219-Estreito. Reuniões: quartas e sábados. 8 horas da noite. Caixa Postal D 111 em Florianópolis.



Caio Adolfo Sbruzzi — ADVOGADO —

Desapropriações

Rua Anita Garibaldi, 19-3º andar — sala 301 Centro executivo MIGUEL DAUX FLORIANÓPOLIS — TEL. (0498) 22-7836. SANTA CATARINA.

SURDEZ

APARELHOS MODERNOS

Procedência: Suíça Alemã e Dinamarquesa. Assistência a qualquer marca de aparelho

24 anos de experiência



Consulte seu médico Rua: Felipe Schmidt, 27 10º andar Conj. 1008. Ed. Dias Velho — Fone: 22.6847 88.000 — Florianópolis — SC.

SALÃO DE BELEZA GIRASSOL

Atendimento direto das 8 às 18 horas. Rua. Tenente Silveira, 21 (Galeria da antiga Apesc) Sobreloja — Sala 12. Florianópolis Santa Catarina. Em frente da Panificadora União.

VENDE-SE URGENTE

Lancha de madeira com reboque para carro. Ótimo preço. Rua. Candido Amaro Damazio nº 22, Trevo de Barreiros.

DEPARTAMENTO DE COMPRAS AVISO — DECOM Nº 008/78

O BANCO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S/A. — BESC, comunica que fará realizar as Tomadas de Preços abaixo, cujos Editais assim se resumem:

TOMADA DE PREÇOS Nº 052/78

OBJETO: FORMULÁRIOS CONTÍNUOS

TOMADA DE PREÇOS Nº 053/78

OBJETO: APARELHOS COPIADORES A GELATINA

TOMADA DE PREÇOS Nº 054/78

OBJETO: ARQUIVOS DE AÇO EM GERAL

TOMADA DE PREÇOS Nº 055/78

OBJETO: POLTRONAS GIRATÓRIAS C/RODÍZIOS

TOMADA DE PREÇOS Nº 056/78

OBJETO: BALCÕES DE CAIXA

TOMADA DE PREÇOS Nº 057/78

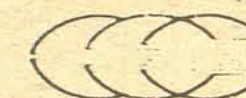
OBJETO: PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE DEDETIZAÇÃO

DOCUMENTAÇÃO E PROPOSTAS: Serão recebidas na Praça XV de Novembro nº 11, Edifício Otília Eliza - 1º andar - Sala 103 - Departamento de Compras — DECOM, Florianópolis (SC), em envelopes fechados e/ou lacrados, obedecendo-se os prazos abaixo: — Tomadas de Preços nºs 052/78 a 054/78, até às 15,00 horas do dia 09.05.78.

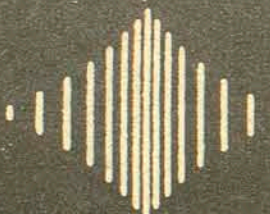
— Tomadas de Preços nºs 055/78 a 057/78, até às 15,00 horas do dia 10.05.78.

CÓPIA DOS EDITAIS E INFORMAÇÕES: Poderão ser obtidas no endereço acima, diariamente das 08,00 às 12,00 e das 14,00 às 18,00 horas.

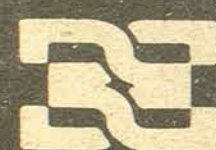
Uma Empresa do Sistema



CODESC



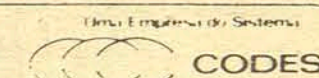
ENCURTANDO DISTÂNCIAS



BESC

Banco do Estado de Santa Catarina S.A.

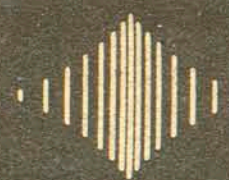
CAIXA ECONÔMICA DO ESTADO DE SANTA CATARINA S/A



CGC/MF — 93.900.159/0001

A CAIXA ECONÔMICA DO ESTADO DE SANTA CATARINA S/A, torna público, que por não ter constado o dia, hora e local, da abertura das propostas dos interessados na aquisição de seus imóveis, conforme publicação do EDITAL Nº 01/78 — ALIENAÇÃO DE IMÓVEIS, comunica que as propostas deverão ser abertas no dia 08 de Maio, às 14,00 horas na sede da Besc Corretora de Seguros e Administradora de Bens Ltda, sito à Praça Pereira Oliveira, nº 10 n/Capital.

A Direção



ENCURTANDO DISTÂNCIAS



Caixa Econômica do Estado de Santa Catarina S.A.

ATENÇÃO

Se Você precisa sair de casa ou trabalha fora e não tem com quem deixar seu filho por algumas horas ou deseja um local onde o mesmo vai ser cuidado e possa fazer os temas escolares, o endereço indicado é o seguinte: Rua: SÃO PEDRO Nº 42, BALNEÁRIO — ESTREITO FONE 44-2875.

MÉDICO HOMEOPATA DRº ERNST CRIMM

Rua. Marechal Guilherme, 35 — 3º andar Sala 303 — Ed. Daux Boabaid. Seg. terça, quinta, sexta, das 19 às 21 horas sábado das 8 às 10 h. 22-7514, res. 44-0319.

CAPRO-IMÓVEIS

RUA FELIPE SCHMIDT nº 27 SALA 11 SOBRE- FONE 22.4348 — CRECI 601. LOJA Centro

IMÓVEIS A VENDA

Edif. opázio

Fino apartamento contendo dois dormitórios - Sala de estar - banheiro social - cozinha - área de serviço - dep. completa para empregada - carpet - garagem. Cr\$ - 670.000,00 / com financiamento.

Ed. Itamarati

Ótimo apartamento com 3 quartos - living - lavabo - banheiro social - cozinha - área de serviço - carpet - armários embutidos - garagem. Cr\$ - 730.000,00 / com financiamento.

Ed. Solar das Alamedas

Excelente apto. decorado em gesso - acarpetado - com dois dormitórios - amplo living - banheiro social - cozinha - área de serviço - garagem. Cr\$ - 700.000,00 / com financiamento.

COQUEIROS

Rua José do Valle Pereira 56 - plantão domingo neste local. Residência de luxo com fundos para o mar de 400m2 contendo amplo living - com lus-

tres e cortinas - sala de jantar hall de entrada em mármore - suite com carpet e cortinas - mais 3 dormitórios copa - cozinha - sala de estar - sala de TV - salão para jogos - 5 banheiros - despensa dep. para empregadas - garagem - lavanderia - churrasqueira - terreno com 1450 metros quadrados totalmente ajardinado.

Cr\$ - 2.100.00 (financiamento de Cr\$ - 893.935,00) Diferença a combinar. Recebemos seu imóvel no negócio.

Rua Fritz Müller

Casa Mista com dois dormitórios - sala - e de mais dependências - garagem (a cem metros da Rua Desembargador Pedro Silva). Cr\$ - 650.000,00 / A COMBINAR.

ESTREITO

Rua Luiz D'Acampora - (atrás do Grupo) Casa de alvenaria com 180 m2 de área construída contendo suite - Sala de jantar e estar banheiro social - Cozinha - área de serviço - Garagem para dois carros.

— Este é o final do seu VEÍCULO?

Chame: 22-98-69.

4

Irei buscar seus DOCUMENTOS, providenciarei tudo e levarei inclusive a PLACQUETA 1978, sem problemas para V.S. DESPACHANTE AMERICANO: Rua Tenente Silveira, Nº 21 loja Nº 2.



classificados

EMPRESA
santo anjo
DA GUARDA LTDA.
Agência Centro: fones: 22-2172 - 22-3682 - 22-7493
Agência Estreito: fone: 44-2935

Agência Campinas — Fone: 44.2400
PORTO ALEGRE — 6,00 — 8,00 — 10,15 — 12,00 — 14,30 — 18,00
20,00 — 22,00 — 22,15 (Leito) e 24,00 horas.
VILA SÃO JOÃO — 6,00 — 8,00 — 10,15 — 12,00 — 14,30 — 18,00 — 20,00 e 24,00 horas.
OSÓRIO — 6,00 — 8,00 — 10,15 — 12,00 — 14,30 — 18,00 — 20,00 e 24,00 horas.
SOMBRIÓ — 6,00 — 8,00 — 10,15 — 12,00 — 14,30 — 18,00 — 20,00 e 24,00 horas.
ARARANGUA — 6,00 — 8,00 — 10,15 — 12,00 — 14,30 — 18,00 — 20,00 e 24,00 horas.
CARRO DIRETO: Fpolis — P. ALEGRE — 22,00 e 24,00 horas
CARRO LEITO: Fpolis — P. ALEGRE — 22,15 horas
ORLEÃES: — 10,30 e 15,00 horas.
IMARUI — 16,45 horas.
LAGUNA — 6,00 — 6,30 — 10,00 — 14,15 — 17,15 — 18,00 — 20,00 e 24,00 horas (17,15 DIRETO)
IMBITUBA — 6,30 — 9,40 — 10,00 — 14,15 — 17,00 e 18,00 horas.
LAURO MULLER — 10,30 e 15,00 horas.
CRICIUMA — 6,00 — 7,00 — 8,30 — 10,30 — 12,00 — 13,00 — 15,00 — 18,00 — 20,00 — 21,30 e 24,00 (CARRO DIRETO 16,45)
TUBARÃO — 5,00 — 6,00 — 7,00 — 8,00 — 8,30 — 10,15 — 10,30 — 12,00 — 13,00 — 14,30 — 15,00 — 15,30 — 16,30 — 16,50 (DIRETO) — 17,30 — 18,00 — 20,00 — 21,30 — 22,15 e 24,00 horas — CARRO DIRETO ÀS 16,15 horas.

Use a Imaginação - **MÓVEIS !!!**
MOCALI MÓVEIS - Fábrica Tel: 44-25-58
Loja Tel: 22-68-99
Solicite nossa visita

BOUTIQUE
BRUXINHA
Longuinhas — Camisetas —
Blusas — Batas — Biquínis —
Calças — Bijouterias
Rua Deodoro, 35 sala 14 — fone: 22-7860.

MÓVEIS USADOS
Compra e Venda
COMVEN LTDA.
R. Dr. Fulvio Aducci, 748
fone 44-0092
em frente HM. Estreito

O Presente da
sua Mamãe,
Você encontra em
variedade no
POTE VERDE
Rua: João Pinto, 6 Loja 12 — Fone: 22-4624 Fpolis SC.

ITAPESSA DECORAÇÕES LTDA.
Comércio de carpets e tapetes, prestação de serviços de colocação em carpets, lavagens de tapetes e forrações no mais moderno sistema. Fácil Estacionamento.
R. Santos Saraiva, 535 — Fone: 44-3709 — Estreito — Fpolis — SC

ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO
ORAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO

Espírito Santo, Vós que me esclareceis tudo, que iluminais todos os caminhos para que eu atinja o meu ideal. Vós que me dais o dom divino de perdoar e esquecer o mal que me fazem e que todos os instantes de minha vida estais comigo, eu quero neste curto diálogo agradecer por tudo e confirmar mais uma vez que eu nunca quero me separar de Vós. Por maior que seja a ilusão material, não será o mínimo de vontade que sinto de um dia estar convosco e todos os meus irmãos na glória perpétua. Obrigado mais uma vez. A pessoa deverá fazer esta oração 3 dias seguidos sem dizer o pedido, dentro de 3 dias será alcançada a graça, por mais difícil que seja. Publicar assim que receber a graça. Agradecer a graça alcançada. N. S. G.

CLÍNICA INFANTIL

DR. LÍSE MARIA F. ALMEIDA
Horário: 9 *s 12h de 2ª a 6ª feira
DR. ALVARO DE CARVALHO
Horário: 14 às 18h de 2ª a 6ª Feira
Consultório: Av. Othon Gama D'Eça, 153 — 6º andar
Fone: 22.8780.

CASADO SOM Instalação Completa de Som
CONSOLE — PORTA LUVÁ —
CONSOLE DE TETO
TAMPÃO — LATERAIS
Estamos equipados com funcionários especializados na aplicação de Tetos de Vinil Teto Interpo — Capas de Bancos — Capas de Volantes e consertos em todo tipo de Estofamento de Carros.
VISITE-NOS
Estamos instalados na...
AVENIDA LEOBERTO LEAL, 123
BARREIROS — SÃO JOSÉ — SC

ALGUÉM LHE DEVE?
NÓS COBRAMOS!

Qualquer espécie de dívida em qualquer parte do País (Cheques, Promissórias, duplicatas, aluguéis, etc. . .). Não recebemos nenhum tipo de taxa antes de efetuarmos o serviço contratado.

CECOPE - CENTRAL DE COBRANÇAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS S/C LTDA.

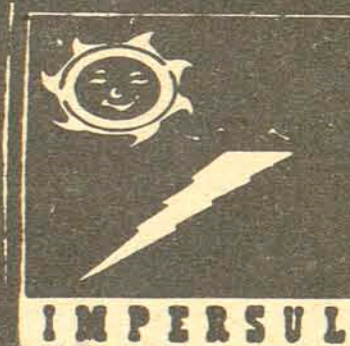
Rua Felipe Schmidt, 58 - conj. 305
Fone 22-0211 - Florianópolis -SC.

SuperSom
SONORIZA SEU CARRO
Temos a maior variedade de: Toca-Fitas, Rádio, Amplificadores, Integradores de Som, Alto-Falantes, Tweeters, Antenas e Acessórios.
INSTALAÇÃO GRATUITA.
Rua: Antonieta dos Barros, 76, Estreito.
Consultem-nos pelo fone: 44-1321.

ELETRÔNICA CORPAC LTDA.

CONCERTOS DE: Rádios, Toca-fitas, TVs, Toca-discos, gravadores. Instalação de som em autos, Vendas de alto-falantes, antenas, amplificadores, rádios etc. Endereço: AV. CASTRO ALVES AO LADO DO POSTO SÃO CRISTOVÃO, EM CAMPINAS S. JOSÉ SC.

IMPERSUL LTDA.
Impermeabilização de Calhas, Caixas D'Água, Terraços, Pisos Etc.

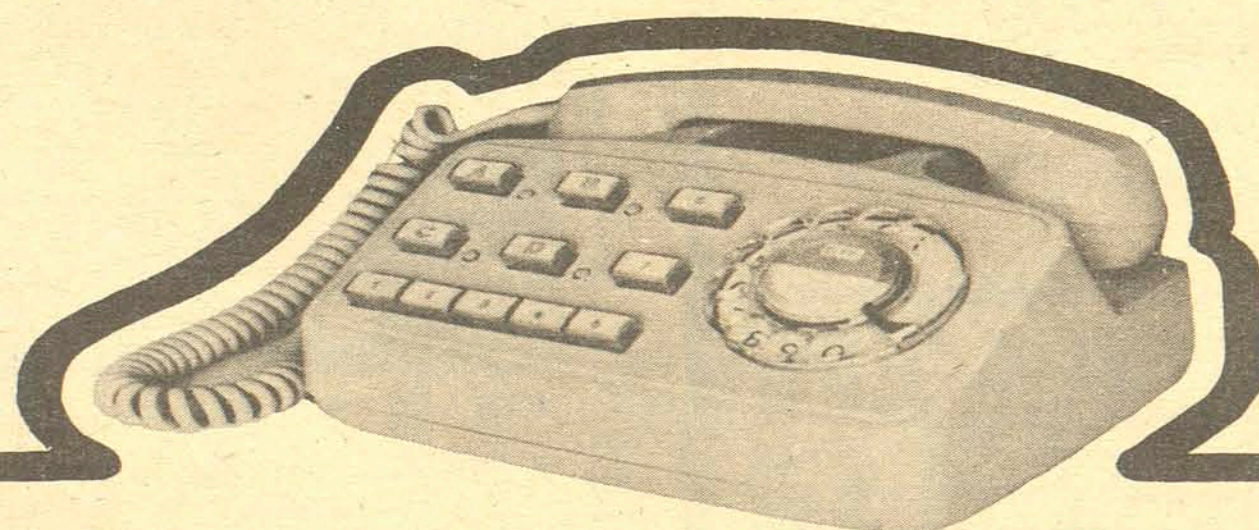


TUDO SOBRE

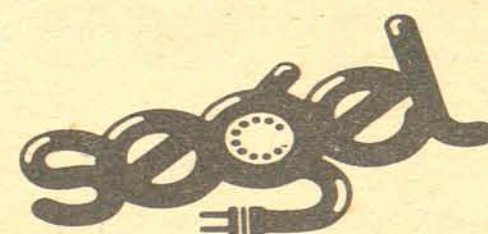
IMPERMEABILIZAÇÃO

Fone: 44.2063 -
Rua Liberato Bittencourt esquina com
Antonieta de Barros - Estreito

QUANDO VOCÊ PENSAR EM INTERCOMUNICAÇÃO, PENSE TAMBÉM NAS VANTAGENS DO EQUIPAMENTO GTE.



- Dimensionamento correto. Capacidade conforme sua necessidade, com possibilidades de ampliação quando preciso. Até 6 linhas, 30 ramais, 3 enlaces: 12 pessoas falando simultaneamente.
- Simplicidade no equipamento. A melhor tecnologia é também a mais fácil de operar e conservar.
- Menor preço do mercado.
- Peças baratas e de fácil reposição.
- Qualidade de atendimento. A SEGEL já instalou e mantém mais de 4 mil ramais, em todo o Estado. É mais tranquilidade para você.



Serviços Gerais de Eletricidade e Telefonia Ltda.
Rua D. Jaime Câmara, 46 - Telefone: 22-7111
Florianópolis - SC

classificados



A JOWI VENDE

Loteamentos

1. PARQUE RESIDENCIAL FLOR DE NÁPOLES
Situado a 150m do trevo de São José que demanda para São Pedro de Alcântara. Restam poucas unidades, prestações mensais de Cr\$ 850,00. Plantão no local, inclusive aos domingos.

2. LOTEAMENTO JOWI

Situado às margens da BR-101 em Palhoça, com luz, água, parte das ruas lajotadas e trevo de acesso para a BR-101.

APROVEITE O PREÇO DE LANÇAMENTO. Prestações mensais a partir de Cr\$ 1.700,00, sem entrada. Plantão no local, inclusive aos domingos.

AMBOS COM FINANCIAMENTO PRÓPRIO
Av. Ivo Silveira, 4.501 - FONES 44-1902, 44-0302 - CRECI 17.



MOBILIÁRIA MALAGOLLI

VENDE CASAS

Rua Des. Pedro Silva nº 134 — Coqueiros
Fone: 44.1281 — CRECI — 551

VENDE — CASAS:

1*) 1 casa na Rua Paula Ramos c/259m2 — Coqueiros.
2*) 1 casa no Jardim Itaguaçu c/500m2 e com Piscina.
3*) 1 casa em Bom Abrigo — 400.000,00 de entrada a combinar e a trans. do saldo de 400.000,00.

4*) 1 casa em Ponta de Baixo — 180.000,00 de entrada e saldo financ.

— APTOS:

5*) 1 apto em Bom Abrigo — Suite, 2 dorm., BWC. Social, Dep. empr; Garagem e d.d.

6*) 1 apto no Ed. Itaguaçu — 2 qtos, Banheiro, Coz., área de serv: sala, garagem, — 180.000,00 de entrada, aceita-se carro ou terreno — saldo de 270.000,00 financ. à 2.800,00 mensais.

— TERREÇOS:

7*) 1 lote na rua Vald. Ouriques — Estreitos — 12x63 — 756m2. — 260.000,00 a combinar — Bem localizado.

8*) 1 lote na Rua Nossa Sra. do Rosário — Estreito — 375m2 — 160.000,00 a combinar.

9*) 1 lote na Rua Geral de Ponta de Baixo — São José — Ótima vista p/o mar — 640m2 — 20x32 — perto da praia — 280.000,00.

10*) 1 terreno com casa de alv. 6.000m2 — 180.000,00 a combinar — Ponta de Baixo — São José.

11*) 1 sítio em Biguaçu — 300.000m2 — c/Bananal, Laranjal, Cachoeira, 1 engenho e casa — 300.000,00 a combinar.

PRECISAMOS DE CASAS E APTOS PARA ALUGAR E VENDER

Novalgina

Comunicado às Classes Médica e Farmacêutica

1. Segundo consta do Diário Oficial da União, de 06 de janeiro de 1977, o Governo aprovou, com o Decreto n.º 78.840, de 25 de novembro de 1976, a Terceira Edição da Farmacopéia Brasileira. Segundo consta da página 2 do Suplemento ao n.º 4, a substância ativa de Novalgina foi incluída, com monografia própria, nesta última Edição da Farmacopéia, da qual não constava anteriormente.

2. Mediante Portaria n.º 8, de 19 de janeiro de 1977, publicada no Diário Oficial do dia 23 de fevereiro de 1977, os medicamentos antitérmicos-analgésicos, que têm a substância ativa de Novalgina em sua composição, foram classificados entre os "medicamentos que podem ser vendidos sem exigência de receita médica".

3. Informações alarmantes sobre efeitos colaterais frequentes, atribuídos a esta substância, provenientes de determinados países, onde seu consumo era mínimo, nunca foram confirmadas nos países que realmente possuem experiência com Novalgina (ex.: Alemanha, Israel, Índia, México, Brasil, etc.).

4. Embora, atendendo às disposições legais, Novalgina futuramente não apresente mais o texto "Venda sob prescrição médica", nas suas embalagens, a Empresa pretende continuar a tratá-la como produto ético, em atenção à inabalável confiança nela depositada pela Classe Médica Brasileira e seus Órgãos Representativos Oficiais.

Hoechst do Brasil Química e Farmacêutica S.A.
Divisão Farmacêutica



PORTAL
EMPREENDEIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.
CRECI - 144

Rua Trajano, 18 - s/03 e 13 - Gal. Berenhauser
Fone 22-1981 - Fpolis.

IMÓVEIS PARA VENDER

ÓTIMA CASA NO BOM ABRIGO — Com excelente localização à rua Fernando Ferreira de Melo, c/amplo living, 4 dormits. (1 suite), sala de jantar, banheiro social, cozinha, azulejos decorados até o teto, decoração a gesso, armários embutidos, área do terreno 600m2, área construída 192m2 EXCELENTE PREÇO C/FINANCIAMENTO GARANTIDO.

CASA NOVA NA TRINDADE — Localizada à rua Canadá, em fase final de construção, c/2 pavimentos, amplo living, sala de jantar, lavabo, 3 banheiros, 4 dormits. (1 suite), dep. compl. de empregada, gás central, garagem p/2 carros, azulejos decorados até o teto. BOM PREÇO C/FINANCIAMENTO GARANTIDO DE 3.500 UPC.

DUAS CASAS NA AGRONÔMICA — Finas residências nas imediações da Casa do Governador, c/acabamento de luxo, garagem p/2 carros. BOM PREÇO C/FINANCIAMENTO.

EXCELENTE CASA NA TRINDADE — Localizada à rua Sul Brasil, c/5 dormits. (1 suite), sala de jantar, sala de TV, living, lavanderia, cozinha, banheiro social, acarpetada, armários embutidos, garagem p/2 carros, churrasqueira, para família de fino trato. BOM PREÇO/ACEITA PROPOSTA.

BOA CASA NA AGRONÔMICA — Situada à rua Firmino Rafs, c/3 dormits., sala, cozinha, copa, banheiro, varandão, garagem, telefone opcional. ÓTIMO PREÇO C/EXCELENTE CONDIÇÕES.

BOA CASA NA TRINDADE — Localizada à rua Capitão Romualdo de Barros, imediações das casas da Eletrosul, c/3 dormits. (1 suite), living, sala de jantar, cozinha, banheiro social, garagem, dep. de empregada, lavanderia, área construída de 138m2. NEGÓCIO EXCEPCIONAL COM APENAS Cr\$ 150.000,00 DE ENTRADA SALDO A COMBINAR C/FINANCIAMENTO.

EXCEPCIONAL CASA NA TRINDADE — Situada à rua Capitão Bruno Lima, c/4 dormits. (1 suite), 3 amplas salas, copa, cozinha, banheiro social, armários embutidos c/espelhos de cristal, lareira, toda acarpetada, jardim de inverno, churrasqueira, garagem p/2 carros, piscina. Construção em dois pavimentos c/área construída de 300m2 em terreno de 770m2, p/família de gabarito. ÓTIMO PREÇO C/EXCELENTE CONDIÇÕES.

LAGOA DA CONCEIÇÃO — Excelente casa de alvenaria localizada na av. das Rendeiras, c/3 dormits., dep. compl. de empregada, garagem, etc. frente p/a lagoa. Entrega imediata. EXCELENTE PREÇO E CONDIÇÕES "LEGÍTIMA BARBADA".

CASA MOBILIADA PRAIA SAMBAQUI — Ótima casa de madeira c/2 quartos e demais dependências, fundos p/o mar. PREÇO BARBADA C/ÓTIMAS CONDIÇÕES.

EXCELENTE SÍTIO EM PASSA VINTE — Área de 227.000m2, c/casa de alvenaria, cachoeira, engenho de farinha movido a água, luz e estrada própria, 10.000 pés de banana, árvores frutíferas. PREÇO E CONDIÇÕES EXCEPCIONAIS.

ÓTIMA ÁREA NA BR-101 — Imediações do trevo São José Angelina, c/36.000m2, c/frente de 135 M, ótima localização: BOM PREÇO, ESTUDA-SE PROPOSTAS.

ÓTIMA CASA NO JARDIM STA. MÔNICA — c/área construída de 190m2, em terreno de 12 x 30 m c/4 dormits. (1 suite), armários embutidos, banheiro social, copa cozinha, dep. comp. de empregada, lavanderia, churrasqueira, aquecimento central, jardim e garagem. EXCELENTE PREÇO C/ENTRADA DE APENAS Cr\$ 200.000,00, SALDO FINANCIADO.

DR. MAURÍCIO NUNES NEUROLOGIA INFANTIL

Curso de especialização de dois anos no Serviço da Dra. M.A.Rebollo, no Hospital de Clínicas de Montevideo, no Uruguai.

CONSULTAS MARCADAS — de 2ª a 6ª feira, no horário das 8 às 10 h.

LOCAL — Associação Santa Catarina de Reabilitação

Agronômica — Florianópolis — fone 220100

DR. MARCOS FLÁVIO MOELLMANN RIBEIRO

Cardiologia

DRª KAZUE HARADA RIBEIRO

Ginecologia e Obstetria

Esterilidade Conjugal

Av. Othon Gama D'Eça, 153 — 6º andar

Marcar consultas fone: 22-8780

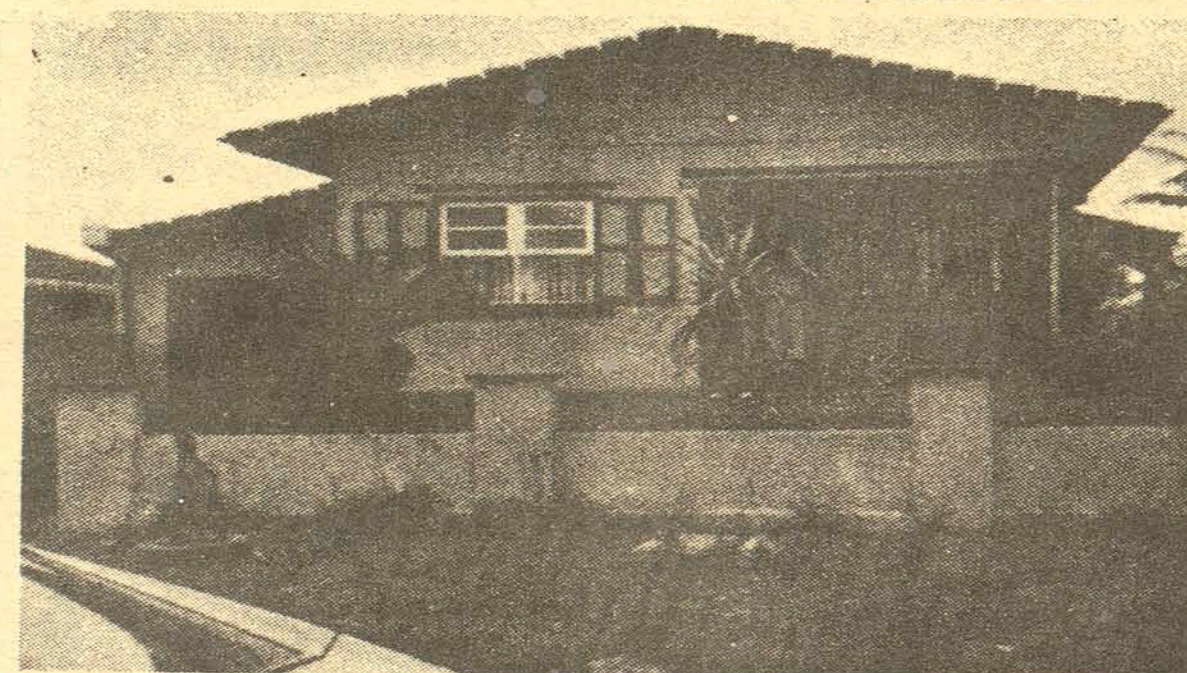
ANTIQUÁRIO



Objetos de
Arte,
Pratas,
Antiguidades,
Opalinas,
Cristais,
Porcelanas,

Rua: Nereu Ramos Nº 65-Fpolis

TRANSFORME SUA CASA DE MADEIRA EM LINDA VIVENDA DE MATERIAL. REVISTA COM CHAPAS ERKULIT



Em apenas 14 dias sua casa de madeira transformar-se á:

1. Em uma linda e durável de alvenaria.
2. Em isolante contra o frio e calor.
3. As partes de madeira não poderão mais apodrecer.
4. Isolante Acústico.

Tudo isso por apenas Cr\$ 220,00 o m2 colocado.

Venha conhecer uma casa revestida com ERKULIT

à R. D. Pedro I nº 15 CAPOERAS.

Melhores informações: A Campos. Rua Anita Garibaldi

19 Sala 603, FONES. 44.4611 e 22.8412

VENDE-SE

CHEVETTE BEGE 77,11.000 Km, Cr\$67.000,00

Tratar fones: 22-5948 ou 22-1344 (Horário comercial)

Anuncio Bom dia Domingo Pag 22

universidade federal de santa catarina

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

TOMADA DE PREÇOS Nº 027/78 (MOBILIÁRIO — ESTANTE DUPLA FACE)

De ordem superior torno público que a Universidade Federal de Santa Catarina realizará às 16,00 horas, do dia 15 de maio de 1978, em sua Sala de Concorrências, localizada no prédio da Reitoria, Bairro da Trindade, o recebimento e imediata abertura das propostas à Tomada de Preços acima referida, destinada à aquisição de (Mobiliário — Estante dupla face).

O Edital relativo à Tomada de Preços encontra-se à disposição dos interessados na Divisão do Material.

Florianópolis, 20 de abril de 1978
José Fortkamp
Diretor da Divisão de Material

MEC - UFSC

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DOS TRANSPORTES E OBRAS
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

AVISOS DE LICITAÇÃO

O DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DE SANTA CATARINA leva ao conhecimento dos interessados que os EDITAIS DE LICITAÇÕES das obras ou serviços abaixo relacionados, encontram-se à disposição à Rua Tenente Silveira, 32, Edifício das Diretorias 7º andar, em Florianópolis.

Edital nº 33/78 - para aquisição de 01 (hum) Chassi de Caminhão com motor Diesel.

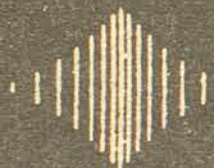
DER-SC., em Florianópolis 24 de abril de 1978

Engº Civil Osny Berretta

Chefe do GEL

Engº Civil Sérgio R. Beims

Diretor de Construção



ENCURTANDO
DISTÂNCIAS



SECRETARIA
DOS TRANSPORTES E OBRAS
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS
DE RODAGEM
DO ESTADO DE SANTA CATARINA

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DOS TRANSPORTES E OBRAS
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

AVISOS DE LICITAÇÃO

O DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DE SANTA CATARINA, leva ao conhecimento dos interessados que os EDITAIS DE LICITAÇÕES das obras ou serviços abaixo relacionados, encontram-se à disposição à Rua Tenente Silveira, 32, Edifício das Diretorias 7º andar, em Florianópolis.

Edital nº 35/78 - com a finalidade de proceder seleção de Empresas de Consultoria para elaboração dos Projetos Complementares do Edifício Sede do DER-SC.

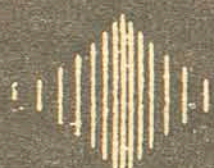
ERC-SC., em Florianópolis, 26 de abril de 1978

Engº Civil Osny Berretta

Chefe do GEL

Engº Civil Sérgio R. Beims

Diretor de Construção



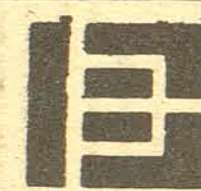
ENCURTANDO
DISTÂNCIAS



SECRETARIA
DOS TRANSPORTES E OBRAS
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS
DE RODAGEM
DO ESTADO DE SANTA CATARINA

COMUNICADO

A Empresa Editora Gráfica Ilha Ltda., proprietária do jornal "BOM DIA DOMINGO", comunica que os srs. LUIZ CARLOS SCHMITD, NELSON PEREIRA e LUIZ CARLOS ROSA não são seus empregados. A Empresa não se responsabiliza por quaisquer atos que os referidos pratiquem em seu nome.



Brognoli imóveis Ltda

ESTREITO: Jose Cândido da Silva. 721

Fones 44-2677 44-2424 e 44-1467

CENTRO: Nunes Machado, 12 sala 3 e 5

Fones: 22-1655, 22-8692

BARREIROS: Rua Leoberto Leal. 133

ALUGA

104 - CENTRO - APTº c/02 qtos, sala, coz., banh., área de serv., Rua: Osvaldo Mello esq. Av. Hercílio Luz 1º A - Cr\$ 5.000,00.

505 - ESTREITO - APTº c/2 qtos., sala, coz., banh., área de serv., dep. empregada, R: Heitor Blum, 251 Aptº 04 - Cr\$ 3.100,00.

- BARREIROS - CASA de Madeira c/2 qtos., sala, copa, coz., banh. e entrada p/carro - Loteamento Vila Dani - Roçado - Cr\$ 1.600,00.

271 - CENTRO - SALA - Térrea c/área de 100m2, ótimo ponto comercial c/instalação sanitária - R: Fernando Machado nº 57 - Cr\$ 5.000,00.

097 - ESTREITO - CASA de Madeira c/3 qtos., sala, copa, coz. e banheiro, R: Raimundo Correia, 625 Fundos - Cr\$ 2.800,00.

- BARREIROS - CASA de Madeira c/3 qtos., sala, coz. e banh., Rua: Serv. José Hilá-

rio de Farias s/n - Cr\$ 2.500,00.

191 - CENTRO - APTº Kitinete c/área de 64m2, acarpetada R: Felipe Schmidt, Ed. Governador Felipe Schmidt aptº 406 - Cr\$ 4.000,00.

286 - ESTREITO - CASA de alvenaria c/2 qtos., sala, copa, coz. e banheiro, R: Liberato Bittencourt, 42 - Cr\$ 3.000,00.

- BARREIROS - CASA de Alvenaria c/2 qtos., sala, coz., banh. e garagem, R: Iano, 191 Fundos - Cr\$ 2.200,00.

241 - CENTRO - CASA c/3 qtos., sala, coz., banh., área de serv., garagem, quintal, churrasqueira, R: Ponta das Almas - Cr\$ 2.000,00.

270 - ESTREITO - CASA de Madeira c/2 qtos., sala, copa, coz., banh., R: José de Abreu s/n - Cr\$ 1.500,00.

- BARREIROS - BLOCO A-5 Aptº 24 - c/3 qtos., sala, coz., banh., área de serv. e garagem - Cr\$ 3.500,00 - Conj. Hab. "ITAGUA-CU".

101/048 - CENTRO - CASA c/3 qtos., demais dependências, a partir de Cr\$ 2.500,00 Praia da Tapera.

113 - ESTREITO - CASA de Madeira c/2 qtos., sala, copa, coz., banh., Rua São Pedro II nº 204 - Cr\$ 2.000,00.

- BARREIROS - CASA de Madeira c/3 qtos., sala, coz., banh. área de cobertura c/tanque e pia - R: Leoberto Leal, 152 A Cr\$ 2.500,00.

COBRADOR DE ÔNIBUS

- Precisamos para Aumento Imediato, oferecemos alojamento e salário compatível. Informação pelo fone 22.4576 ou à Rua Conselheiro Mafra, 96 sala 101 - 102 1º andar Galeria Jaqueline.

22-1099

ESTE É O NOVO PABX DA CIESA. BONS NEGÓCIOS.

Escolhido o novo governador, resta juntar os escombros das batalhas de bastidores e tentar unir o partido para a eleição direta. Os textos são de ELAINE BORGES e CHICO MORAES, de Brasília.

Após a festa, a grande tarefa de Konder Bornhausen: unificar

Vencer as eleições de novembro. Esta é a grande preocupação do novo governador de Santa Catarina, Jorge Konder Bornhausen, manifestada minutos após tomar conhecimento de que ele será o sucessor de Konder Reis.

Uma preocupação sem dúvida procedente. Na verdade, a Arena hoje em Santa Catarina não é o que se poderia chamar de um partido forte. Pelo contrário, é um partido fraco e desarticulado.

Após as festas, os foguetes, os abraços, as emoções, as alegres caravanas, as presenças no aeroporto Hercílio Luz — umas espontâneas, outras nem tanto — tanto na recepção ao governador Konder Reis como a que ocorreu ontem, na chegada do futuro governador, começam as preocupações visando um bom desempenho da Arena nas eleições de novembro.

Bornhausen, ainda no Rio, dizia: “reafirmo a minha disposição de diálogo e ratifico meu respeito aos companheiros que, legitimamente, também postularam indicação no seio partidário”.

Um diálogo que, ao que tudo indica, não será fácil. Primeiro há que reconquistar e trazer para o partido — embora dele não tenham se afastado, mas apenas divergido — os seis deputados federais e os nove estaduais que, unidos, tentaram influir para que a escolha do novo governador representasse uma solução renovadora.

Estes saíram derrotados. Logo após o anúncio do nome do sucessor de Konder Reis, o silêncio pairou entre aqueles que não conseguiram influir no processo. Um silêncio pesado e constrangedor. Poucos eram os que queriam fazer qualquer declaração.

Em Florianópolis, entre os nove, uns falaram em “off” e já tinham dados nada alentadores. Para um deles, a Arena perderá por uma diferença de 100 mil votos, aproximadamente. Uma diferença que segundo ele — poderá oscilar, dependendo do candidato que disputar a vaga no Senado nas eleições diretas.

Segundo o raciocínio deste parlamentar, o nome mais forte para a Arena seria o do secretário da agricultura, Victor Fontana. Este, no entanto, até o momento ainda não se decidiu sobre sua disposição de disputar uma vaga no Senado.

Coincidentemente, este também é o raciocínio dos líderes do MDB. O deputado federal Laerte Vieira chegou a comentar numa roda de amigos que o nome mais viável para o seu partido seria de Victor Fontana.

Por outro lado, o esforço de Bornhausen não reside apenas em percorrer os 197 municípios antes das eleições — o que deverá fazer a partir de agora — mas sim em tentar insuflar ânimo nos derrotados.

Embora estes — segundo os cálculos de uns — não signifiquem 75% da força eleitoral do partido (soma veiculadas pelos deputados, em Brasília, quando tentavam mudar o rumo da política catarinense em termos de continuísmo) não é possível desprezar suas forças junto às bases. Imaginando-se que todos tenham obtido uma média de 40 mil votos nas eleições de 1974, chega-se a um total de 240 mil votos (somente Adhemar Ghisi foi eleito por 60 mil votos).

Somando-se estes números, àqueles que os nove deputados estaduais obtiveram, chega-se a um total considerável e que não deve ser desprezado.

Entre os políticos e observadores, há quem afirme que todos retornarão — ainda que timidamente no começo — para a felicidade geral do partido. Está em jogo aí — ainda segundo estes políticos — a sobrevivência política de vários deles.

O deputado Antonio Pichetti, do grupo dos nove, manifestava, não tanto despreocupação, mas tranquilidade. Dizendo ser um político independente, Pichetti demonstrava não temer seu futuro político.

Para alguns, a atitude destes parlamentares visou exatamente preencher um espaço vazio devido ao descontentamento de várias camadas da opinião pública com a situação atual, não só em termos estaduais mas também em termos nacionais.

Um descontentamento que poderá se refletir nas urnas. Por isso, o jogo deste grupo poderá trazer resultados favoráveis a eles nas eleições de novembro. No sul, por exemplo, há quem garanta que Aristides Bolan — um dos arenistas menos alinhado



à cúpula do partido, no momento — tem sua reeleição garantida exatamente por sua postura.

O fato do governo do Estado ter fixado o aumento do salário mínimo em apenas 30% (as variáveis e os abonos pouco significam no seu todo) pesará negativamente para a Arena nos resultados eleitorais. O mesmo dizem com respeito à situação precária dos professores estaduais, visivelmente descontentes com a demora na busca de soluções para seus problemas e com o emperramento, no caso dos professores “designados”, que vivem em situações precárias e sem o mínimo de segurança.

Quanto ao MDB, não é o que poderia se chamar um partido organizado. Tanto que até hoje — embora já tenha seus candidatos ao Senado — não deslancharam na campanha e são poucos os que sabem os nomes dos seus candidatos.

Mas os eleitores, na verdade, não estarão votando em nomes ou nos partidos. O voto será, certamente, a favor ou contra a atual situação. Por isso, já quem acredite que 78 repetirá 74 onde o voto foi muito mais plebicitário do que partidário.

Ao novo governador de Santa Catarina resta, a partir de agora, tentar convencer os eleitores de que seu partido é o que poderá oferecer soluções melhores para seus problemas, especialmente no que se refere à melhoria do custo de vida, a grande reclamação do momento.

Mas, antes de tudo isso, antes de ir para os palanques, há a necessidade de composição. Compor, esta a palavra do momento. Uma composição que, ao que parece, não será fácil. A Arena, se não é um partido dividido em Santa Catarina (muitos não gostam que seja feita esta afirmação) é um partido fraco e desarticulado.

Os descendentes do major José Flores

O governador Konder Reis, ao anunciar o nome de seu sucessor, não gostou de uma pergunta feita por um repórter, em Brasília, sobre as oligarquias em Santa Catarina. Ao ser indagado sobre seu parentesco com Jorge Konder Bornhausen, explicou:

— Em fins do século 18, o major José Henrique Flores estabeleceu-se no Vale do Itajaí-Açu, plantando café. Sua filha mais velha casou-se com um imigrante alemão, professor de piano, com quem teve nove filhos. Três deles se dedicaram a política, sendo que Adolfo Konder, em 1926 a 1930, foi Governador de Santa Catarina, e Victor Konder, Ministro da Viação de Washington Luis. Em 1950, Irineu Bornhausen, casado com minha tia, foi o Governador do Estado. 25 anos depois, eu fui indicado. Se isso é oligarquia, trata-se de um conceito estranho e singular.

Quanto a Jorge Konder Bornhausen, seu primo e futuro governador, tem 40 anos, é casado e filho do ex-governador Irineu Bornhausen. Iniciou na política muito cedo e chegou a ser vice-governador, no governo de Ivo Silveira.

Não gosta muito de falar em temas político-institucionais e quando indagado sobre estes temas diz “um político da província”.

Algumas de suas opiniões sobre alguns destes

temas que hoje ocupam as páginas dos jornais. Sobre AI-5:

“Considero que o AI-5 pode ser substituído, desde que a nossa Constituição inclua dispositivos institucionais que permitam ao Executivo tomar medidas eficazes e imediatas diante das graves crises que possam ocorrer. As salvaguardas anunciadas pelo Presidente Geisel são o caminho correto para o aprimoramento democrático”.

Sobre Anistia:

“Sou contra anistia... as revisões só poderão ser possíveis dentro de critérios rígidos e sem a acriação de clima emocional, visando afinal subverter a ordem constituída”.

Sobre extinção dos partidos:

“Sou a favor do bi-partidarismo e entendo que as tendências políticas da Nação podem, perfeitamente, se acomodar dentro dos atuais partidos”.

Na manhã cinzenta o anúncio esperado

A quarta-feira surgiu fria e cinzenta em Brasília. A cidade ainda não tinha entrado no seu ritmo febril, às 7h45, quando três carros surgiram em alta velocidade na frente do Palácio do Planalto. No automóvel, chegava o presidente Geisel. No expediente daquela manhã, que se prolongaria até o início da tarde, ele teria muito que fazer. Iam ser anunciados os oito últimos governadores.

Santa Catarina era o estado menos problemático. Por isso, o governador Konder Reis foi o primeiro a aparecer na mesa especialmente montada no saguão do terceiro andar para anunciar o seu sucessor. Eram 8h23 quando ele surgiu acompanhado pelo senador Lenoir Vargas e pelo coronel Rubem Ludwig, assessor de imprensa da Presidência da República. Foi citando nomes de autoridades, falando lentamente, com voz vacilante, como não é do seu feitio. Alguns jornalistas presentes acreditaram que iria anunciar outro nome que não o de Jorge Konder Bornhausen. Ao fim de alguns segundos de espera tensa, ele confirmou o seu primo.

Em seguida, respondeu a várias perguntas dos repórteres. Desta forma, depois de sua chegada a Brasília, no dia 22, Konder Reis manteve o primeiro contato com os jornalistas que o perseguiram — implacavelmente e sem efeito — desde o sábado. Na entrevista, ele mesmo explicou que “resguardou de qualquer contato com jornalistas ou companheiros”.

Ao mesmo tempo que era anunciada pelas emissoras de rádio de Brasília e São Paulo, a primeira indicação do dia — seguramente a menos traumática dentre as oito — caía como uma bomba sobre os seis deputados federais que pregavam a renovação do quadro político catarinense. As 9 horas, praticamente todos os deputados já estavam reunidos nas proximidades do gabinete de João Linhares, na 1ª vice-presidência da Câmara.

Alguns emedebistas que chegavam naquele momento ao prédio, se misturavam nas rodas de comentários. Eles tentavam a todo custo esconder a satisfação que sentiam com a medida, considerada por todos eles como positiva para o MDB, já que divide a Arena.

Os comentários irritados dos arenistas diminuíram quando decidiram fazer uma reunião para tomada de posição. Porém, até aquele momento, algumas entrevistas já haviam sido concedidas às emissoras de rádio do sul e oeste do Estado.

A tarde se esgotou sem novidades. Os seis deputados e o senador Otair Becker se decidiram pelo mutismo, até que o golpe seja assimilado.

